



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CED 11 de Ceilândia



Ensino médio, Fundamental e EJA

**Centro Educacional 11
de Ceilândia**

Educação levada a sério



2023

Educação não transforma o mundo.

Educação muda pessoas.

Pessoas transformam o mundo”.

(Paulo Freire)

1 – Identificação	06
2 – Apresentação	07
3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	08
4 – Função Social da Escola	19
5 – Missão	19
6 – Fundamentação e Concepções Teóricas	20
• Fundamentos Ético-Pedagógicos.....	20
• Fundamentos Epistemológicos.....	20
7 – Objetivos	24
• Objetivo Geral.....	24
• Objetivos Específicos.....	25
8 – Organização Curricular da Unidade Escolar	27
• Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos	31
• Temas Transversais.....	31
9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	33
Ciclos / Séries / Semestres	39
Organização dos tempos e espaços	42
• Relação Escola Comunidade	43
• Metodologias de Ensino Adotadas	44
• Equipe de Professores	45
• Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar...	45
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	45
• Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA	46
• Orientação Educacional – OE	46
• AEE / Sala de Recursos	47
• Atuação dos profissionais de apoio escolar	47
• Permanência e êxito escolar dos estudantes	48
• Recomposição das Aprendizagens	49
• Implementação da Cultura de paz	50

10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	50
• Administrativo	50
• Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria	50
• Serviços de Apoio / Monitoria	51
• Biblioteca Escolar	51
• Sala de Multimídia / Auditório	51
• Regimento Interno e Disciplinar.....	52
• Uniforme	57
11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	58
• Avaliação para aprendizagens	58
• Avaliação Institucional da Unidade Escolar	58
• Conselho de Classe	60
14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar	60
12 – Plano de Ação para Implementação do PPP	68
• Gestão Pedagógica	68
• Gestão de Resultados Educacionais	69
• Gestão Participativa	70
• Gestão de Pessoas	71
• Gestão Financeira	71
• Gestão Administrativa	72
15 – Acompanhamento e Avaliação do PPP	73
13 – Planos de Ação Específicos	76
• OE	79
• AEE / Sala de Recursos	86
Referências Bibliográficas.....	90
ANEXOS.....	92

1 – Identificação

Centro Educacional 11 de Ceilândia - Eqnp 1/5 Ceilândia, DF.

Equipe gestora

Diretor: Francisco Gadelha

Vice-diretora: Rosângela Guimarães Alves

Supervisores: Ana Reulma Rodrigues Aires e Silva
Jairton Câmara

Secretária: Sheila Daniele da Silva Santos Alcântara

Na atualidade, este estabelecimento de Ensino conta com um quadro de professores com formação superior na área específica, sendo que alguns com cursos de pós-graduação e mestrado acadêmico, e funcionários administrativos com conhecimento de informática, aptos a trabalhar com os programas específicos da Secretaria de Educação, dentre outros. No momento, a escola está com carência de um professor no ensino fundamental II – anos finais, mais precisamente no 8º e 9º ano (ciclo), no componente PD. O professor regente está de LTS – licença para tratamento de saúde e não há substituto até o momento.

Desenvolvemos vários projetos, os quais trabalham diversos temas transversais, como sustentabilidade, meio ambiente e cidadania. Esses projetos se distribuem em todas as modalidades de ensino que atendemos.

Hoje, nossos turnos e modalidade de ensino, são organizados da seguinte maneira:

Tabela 1. Modalidades de ensino e distribuição dos estudantes em cada uma.

TURNO	MODALIDADE DE ENSINO	SÉRIES/Anos	QUANTIDADE ESTIMADA DE ESTUDANTES
MATUTINO	Ensino Médio (Novo Ensino Médio)	1ª, 2ª séries	491
	Ensino Médio (Semestralidade)	3ª série	211
VESPERTINO	Ensino Fundamental	6º ao 9º ano	728
NOTURNO	Educação de Jovens e Adultos	3º segmento	352

A organização e o funcionamento da unidade executora devem estar de acordo com as normas legais vigentes e estabelecidas em estatuto próprio ou em seu Regimento.

São finalidades das unidades executoras:

I - interagir com a instituição educacional na busca de maior eficiência e eficácia do processo educativo;

II - promover a participação de pais, de professores e de alunos nas atividades da instituição educacional, garantindo a acessibilidade, quando necessário;

III - gerir recursos financeiros oriundos do poder público ou da comunidade escolar, conforme o caso;

IV - promover a integração entre a comunidade, o poder público, a instituição educacional e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo;

V - estabelecer parcerias com órgãos não governamentais e entidades civis, visando enriquecer a ação educativa da instituição educacional;

VI - desenvolver ações de natureza educativa, cultural, comunitária, artística, assistencial, recreativa, desportiva, científica e outras.” (SEEDF, 2019).

Entretanto sabe-se que para uma educação de qualidade devemos partir da realidade e contexto escolar, na qual a escola está inserida.

Atos de Regulação da Unidade Escolar

Fundação: 19 de Agosto de 1982

CNPJ:02.455.787/0001-01

Código INEP: 53007921

2 – Apresentação

O projeto-político pedagógico (PPP) é fruto de um trabalho conjunto realizado desde as primeiras semanas do ano letivo; iniciou-se na semana pedagógica e foi continuamente citado e revisitado nas coordenações pedagógicas, em nossos diálogos que orientam nosso trabalho de constante replanejamento e

avaliação.

No início do ano letivo, na semana pedagógica, foi apresentado aos professores presentes (nesse caso, apenas os efetivos), o resumo do nosso PPP, bem como avaliamos os projetos e atividades desenvolvidas na escola nos anos anteriores. Cada professor pôde se expressar, participando efetivamente das discussões. Apesar de nem todo corpo docente estar presente, muito se comentou sobre os projetos que deveriam permanecer e aqueles que seriam discutidos posteriormente, para exclusão ou reorganização, visto que a pandemia trouxe danos psicológicos, emocionais e sociais de todos, inclusive o de nossos estudantes.

Nesses encontros, foram relatadas questões relacionadas ao comportamento, comprometimento, autonomia, aprendizagem e fragilidades dos estudantes; esses fatores contribuíram para a elaboração deste *corpus*, de modo que sua aplicação desenvolva a autonomia, o compromisso e a responsabilidade dos envolvidos no processo de ensino. Além do mais, que o trabalho vise ao desenvolvimento da autonomia e maior compromisso e responsabilidade com os estudos. Para isso, também foi destacado o maior envolvimento dos pais/responsáveis dos estudantes.

Dentre os participantes da construção deste documento, estão a equipe docente, coordenação, supervisão e gestão, além dos estudantes e dos responsáveis, por meio de diálogo e levantamento de dados (diagnose institucional, avaliação diagnóstica). A partir disso, traçamos as nossas estratégias de ação, realçando que, dependendo da necessidade, novas metodologias podem ser utilizadas, a fim de que consigamos alcançar o nosso objetivo maior, que é oferecer uma educação interventiva e de qualidade e desenvolver o exercício da cidadania de forma consciente e crítica.

3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A gênese do Centro Educacional 11 de Ceilândia se deu em 19 de agosto de 1982, quando foi entregue à comunidade com o nome de Escola Classe 37, atendendo a crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental. Em 1996, devido à demanda observada na comunidade local, a escola foi transformada em Centro de Ensino 23, atendendo somente as Séries Finais do Ensino Fundamental.

Em 1998, novamente por carência de escolas de Ensino Médio no setor P Norte, a escola foi transformada em Centro Educacional 13 de Ceilândia, atendendo a estudantes da 7ª série do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, contando ainda, neste período, com o sistema de semestralidade para Ensino Médio noturno, o que foi algo bastante inovador para a época e trouxe as bases para o projeto da

Semestralidade hoje desenvolvido no Ensino Médio Regular.

Em 2000, por razões políticas, passou a chamar-se Centro Educacional 11 de Ceilândia, mantendo o mesmo tipo de público anterior. Em 2002, por reformulação da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a escola tornou-se o Centro de Ensino Médio 11 de Ceilândia, atendendo somente alunos do Ensino Médio e, finalmente, em 2005, a escola voltou a atender jovens de séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, resgatando o nome de Centro Educacional 11 de Ceilândia.

Esta instituição foi considerada em 2003, pela UNESCO, como Escola Inovadora em Educação, recebendo um prêmio de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Foram recebidas também várias outras premiações, tendo uma medalha de prata na Olimpíada Brasileira de Matemática, e várias menções honrosas. Em 2008, 3º lugar no ENEM entre as escolas de Ceilândia; em 2009, foi contemplado pelo FNDE com o programa PDE-Escola (Programa de Descentralização Econômica), que visa à melhoria de condições e do rendimento das séries finais do Ensino Fundamental, com o auxílio de verbas.

Em 2018, participamos de um Projeto da Controladoria do DF e ganhamos em 5º lugar, em que fomos premiados com R\$ 5.000,00 reais. E no ano de 2019, participamos do Projeto Na Moral do MPDDT, que assim como o da Controladoria do DF visam o desenvolvimento de valores pessoais e coletivos (integridade, ética, honestidade, empatia, responsabilidade) para que tenhamos uma sociedade mais justa, ativa e igualitária. A participação neste projeto nos rendeu a premiação de R\$5.000,00 reais, o reconhecimento pela mídia do trabalho desenvolvido e o envolvimento da comunidade escolar, mesmo daqueles discentes que não estavam inscritos no projeto.

Como se vê, mesmo com altos e baixos, temos na história de sucesso e estamos trabalhando para que esse sucesso seja visível e notório tanto na parte física da escola quanto nos projetos desenvolvidos.

Caracterização física

O Centro Educacional 11 de Ceilândia, possui:

- 18 salas de aulas com aproximadamente 45 m², equipadas com ventilador, projetor de imagem e ar condicionado;
- Dois banheiros (feminino e masculino) para uso dos estudantes com 8 áreas reservadas cada um; no ano de 2022, os banheiros foram reformados.
- Dois banheiros (feminino e masculino) para funcionários da escola com duas áreas reservadas em

cada um;

- Uma secretaria com armários planejados, ar condicionado, 2 impressoras e 5 computadores;
- Um laboratório de Informática (os computadores não estão em condições para utilização dos estudantes. Além disso, nem sempre, o acesso à internet é possível);
- Sala da Direção (cerca de 25 m²) três computadores, uma impressora e ar condicionado;
- Sala de supervisor/coordenador pedagógico (cerca de 20 m²), com dois computadores e uma impressora;
- Sala dos professores (cerca de 50 m²), com ar condicionado e uma mini copa;
- Sala de coordenação pedagógica (cerca de 40 m²);
- Uma sala de recursos (cerca de 10 m²), com ar condicionado, computador, material pedagógico e impressora;
- Uma sala de orientação educacional (cerca de 15 m²), com dois computadores e ar condicionado;
- Uma sala para o coordenador da Educação Integral (cerca de 20 m²), com materiais pedagógicos de uso para educação integral, um computador, uma impressora e ar condicionado;
- Uma sala de assistência administrativa (cerca de 30 m²), com ar condicionado, dois computadores, e uma impressora;
- Um depósito da Merenda (cerca de 60 m²);
- Uma cantina (cerca de 50 m²);
- Um refeitório (cerca de 50 m²);
- Uma sala de leitura (cerca de 60 m²);
- Três depósitos, onde são guardados os livros didáticos, patrimônios não recolhidos e não utilizados e materiais didáticos;
- Uma mecanografia (cerca de 5 m²);
- Um auditório (cerca de 120 m²);
- Duas quadras polivalentes cobertas para Educação Física;
- Um vestiário próximo às quadras.
- Uma sala Multimídia com cadeiras almofadadas.

O colégio é servido de água tratada, com rede de esgoto. O sistema de energia elétrica e telecomunicação são de bom êxito, sendo apenas interrompida uma vez outra, na época de chuvas.

As janelas foram trocadas por “blindex”, tornando as salas de aula muito mais arejadas. O espaço

destinado ao corpo docente se restringe a uma sala de professores e uma sala para coordenação.

A Sala de Leitura é regular em seu espaço físico, se considerado o público que atendemos, mas conta com uma quantidade significativa de material didático e pedagógico, oferecendo condições de pesquisa à comunidade. A mesma funciona em salas que foram adaptadas para esse espaço. Percebe-se a necessidade de ampliar o acervo e conseguir um professor para desenvolver projetos de leitura junto aos estudantes. Também há na sala de leitura, computadores, mas sem acesso à internet, por enquanto, mas que poderão ser utilizados para pesquisa e elaboração de trabalhos.

As salas de aulas compõem-se de cadeiras e carteiras para os alunos (MEC), algumas salas ainda têm carteiras universitárias, bem como mesa e cadeira para os professores, todas são equipadas com ar condicionado e todas possuem além deste equipamento, ventiladores. Apesar da conscientização em favor da conservação do patrimônio escolar, ainda ocorrem depredações pelos próprios alunos.

Com o novo regimento escolar, os estudantes que depredarem o patrimônio público ficam sujeitos à punição e ressarcimento do dano, devendo zelar pelo patrimônio e pela limpeza e conservação do ambiente escolar, das instalações e dos materiais existentes na escola. Caso haja depredação, os estudantes deverão indenizar os danos causados. (SEEDF, 2019). Em relação ao uso de verbas, a Unidade Executora do Caixa Escolar do Centro Educacional 11 de Ceilândia é instituição de direito privado criada com o objetivo específico de apoiar a instituição educacional em sua gestão pedagógica, administrativa e financeira, sem caráter lucrativo.

Diagnóstico da realidade

Como já citado, atendemos o Sol Nascente, P Norte e adjacências. O bairro Sol Nascente foi gerado pelo crescimento desordenado da comunidade, no qual o parcelamento ilegal de terras públicas, no caso, o antigo setor de chácaras. O tamanho da população a ser atendida por esta instituição de ensino aumentou e como nossa escola mantém o mesmo tamanho, por falta de investimento público, constantemente nos deparamos com inúmeras pessoas aguardando o surgimento de vagas.

O Sol Nascente, no Distrito Federal, se tornou a maior favela do Brasil, segundo dados da prévia Censo 2022, do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o levantamento, a região ultrapassou a Rocinha, no Rio de Janeiro, em número de domicílios. A pesquisa mostra que, atualmente, o Sol Nascente tem 32.081 domicílios. Em comparação com 2010, a favela da capital cresceu 31%.

Com o crescimento, a infraestrutura fica comprometida. Há, também, um grande número de

desempregados ou desqualificados profissionalmente, com baixa escolaridade, carência cultural. A comunidade reclama que há falta de espaço para o lazer e para o convívio social. A maioria de nossos estudantes reside em locais de grande vulnerabilidade cultural e socioeconômica. Muitos moram relativamente longe da escola e têm muita dificuldade em conseguir transporte público adequado para chegar à escola no horário, especialmente, no turno matutino, gerando uma quantidade maior de atrasos.

Muitos pais são ausentes na formação dos filhos, embora a maioria compareça à escola quando solicitado. As famílias passam por uma série de problemas e isso acaba refletindo no comportamento e no comprometimento do estudante. Nos últimos anos, tem-se agravado a problemática da depressão e ansiedade nos jovens, além do uso de drogas, principalmente a maconha.

Neste sentido, apresentamos metas e estratégias a serem desenvolvidas a curto e em longo prazo, eliminando problemas de forma imediata e gerando mudanças de posturas necessárias a soluções posteriores, criando, assim, uma nova escola voltada para o aluno, ciente e consciente de suas dificuldades e certa de sua evolução educacional e cidadã. Estamos sempre buscando o apoio e acompanhamento da família durante todo o processo e participação de toda a comunidade escolar.

Nosso projeto é baseado na ação democrática de todos os setores, buscando uma construção coletiva, tanto na sua elaboração quanto na sua execução. O êxito das ações educativas será fruto da identificação dos problemas, análise e intervenção pedagógica realizada com acompanhamento da família, professores, coordenadores e Direção e, ainda, da participação efetiva dos estudantes em todas as etapas.

Um dos fundamentos de nossa proposta pedagógica é a participação democrática. Por isso, almejamos a participação de todos os componentes da comunidade escolar, através de reuniões, debates e sugestões oferecidas para a elaboração da mesma. O primeiro momento presencial de participação da comunidade escolar ocorreu em uma reunião de apresentação dos professores e da equipe gestora da escola, assim como do regimento escolar. Houve também uma conversa, demonstrando a importância do papel de cada um nos processos para a aprendizagem, assim como a participação de cada protagonista desses processos.

Nossa proposta oferece abertura para a aprendizagem do novo, para a renovação constante que se faz necessária, devido às constantes mudanças a que somos todos submetidos.

A Educação Básica tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento integral do aluno, assegurando-lhe formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (BRASIL, 1996; SEEDF, 2019).

Indicadores do desempenho escolar

Vamos citar, agora sobre os indicadores da escola nos últimos anos. Um dos indicadores importantes de que vamos tratar é o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), considerado o principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil. Para fazer a medição do IDEB, utiliza-se uma escala que vai de 0 a 10. A meta para o Brasil é alcançar a média 6.0, patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia.

Criado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (Inep) em 2007, o IDEB sintetiza em um único indicador dois conceitos importantes para aferir a qualidade do ensino no país: o fluxo: representa a taxa de aprovação dos alunos; o aprendizado: corresponde ao resultado dos estudantes no SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), aferido tanto pela Prova Brasil, avaliação censitária do ensino público, e a ANEB, avaliação amostral do SAEB, que inclui também a rede privada.

O IDEB também é importante por ser condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do PDE para a educação básica.



Figura1. Notas e de projeções do IDEB, do Ensino Fundamental.

Em 2013, o IDEB da nossa instituição de ensino ultrapassou a meta, mas houve uma queda nos anos seguintes o que reforça o quanto devemos rever constantemente nosso trabalho como docentes e envolver toda a comunidade escolar no aprendizado de nossos estudantes.



Figura 2. Notas e de projeções do IDEB, do Ensino Fundamental.

No site oficial do IDEB nossa instituição de ensino não consta os índices para o Ensino Médio.

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: UF:

Município: Nome da Escola:

Rede de ensino: Série / Ano:

3ª série EM

Escola	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CED 11 DE CEILANDIA							*								

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado. Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

[Pesquisar Novamente](#)

Atualizado em 30/08/2018

Figura 3. Índices e metas para o Ensino médio, conforme site do INEP

O IDEB leva em conta a evasão escolar, a repetência e a distorção série/idade, além dos resultados nas avaliações do SAEB E PROVA BRASIL.

Como podemos observar, os critérios utilizados para o cálculo do IDEB são exatamente aqueles apontados como alguns de nossos maiores problemas. Em face dessa verificação, faz-se necessário identificar os principais motivos que estão reduzindo nosso índice, e traçar objetivos, metas e estratégias para assegurar o crescimento não só com vistas a apresentação aos governos locais e federais, mas garantir aos alunos de nossa escola uma perspectiva de crescimento e de continuidade, pois só com a melhoria da qualidade do ensino eles terão acesso ao nível superior.

Além de buscar a melhoria dos índices educacionais a própria LDB, bem como a BNCC, orienta que os conteúdos sejam abordados de maneira a formação cidadã, portanto a escola também tem uma função social e não um local em que o estudante receba conhecimentos construídos historicamente, mas que possa ser criativo, reflexivo e participativo no processo educativo e, desta maneira se torne um verdadeiro cidadão.

Segundo a CRE/Ceilândia, UNIEB, seguem os índices da média de aprovação, reprovação, evasão,

nos anos de 2015 a 2019.

Movimentação e Rendimento Escolar Anos Finais - CED 11

Movimentação	2015	2016	2017	2018	2019
Matrícula Final	889	882	897	807	805
Aprovação	75,48%	85,71%	82,61%	94,67%	93,66%
Reprovação	20,25%	11,34%	14,83%	5,33%	6,34%
Abandono	4,27%	2,95%	2,56%	0%	0%

Nota-se que nossa escola há uma progressão de aprovação no decorrer dos anos e conseguimos anular a taxa de evasão escolar no ensino Fundamental II.

Já no Ensino médio o percentual de aprovação diminuiu e ainda não atingimos a meta de nenhuma evasão escolar. Talvez pelo fato de que muitos dos nossos discentes, precisam trabalhar para ajudar na renda familiar e acabam abandonando os estudos.

Movimentação e Rendimento Escolar - CED 11 em %

Movimentação	2015	2016	2017	2018	2019
Matrícula Final	483	471	484	529	521
Aprovação	90,89%	95,33%	90,7%	84,12%	86,18%
Reprovação	3,31%	1,7%	5,37%	13,8%	10,56%
Abandono	5,8%	2,97%	3,93%	2,08%	3,26%

Na modalidade EJA, ainda não conseguimos índices tão bons quanto ao abandono dos estudos. Pode-se considerar que a realidade vivenciada por eles, como conciliar trabalho, família, assiduidade e rendimento sendo mais laboroso e cansativo, comparado ao contexto do Ensino Médio.

Entretanto, observou-se que, durante o período pandêmico, o número de estudantes na Educação de Jovens e Adultos aumentou consideravelmente. Esse aspecto pode ser justificado pela possibilidade de realização das atividades em qualquer tempo, quer seja pela plataforma ou com a utilização de material impresso.

Outro problema detectado no Ensino Fundamental, que se reflete até o Ensino Médio Regular ou a EJA, é a falta de pré-requisitos dos estudantes. Há uma boa parte dos estudantes que não tem domínio do letramento e de cálculos matemáticos, o que dificulta o avanço, com sucesso, para os anos seguintes de escolaridade. Procuramos sanar essas dificuldades ao longo do tempo, estimulando a leitura, o raciocínio lógico, as habilidades e capacidades coletivas e individuais.

Em relação às dependências nas disciplinas dos anos anteriores, nota-se que há uma acomodação dos estudantes em relação aos estudos. Eles escolhem as matérias que querem cursar e as que querem eliminar. Não é feito um esforço para a aprovação sem pendências e, assim, não se respeita o sistema de ensino. No que se refere ao professor, o mesmo, geralmente, tem uma carga fechada e não pode dar o devido suporte à dependência.

Concernente aos Conselhos de Classe Participativos, o mesmo já ocorre em nossa Instituição há décadas. Ele é uma oportunidade de debater os problemas com a comunidade escolar. No entanto, o Conselho não tem sido tão eficaz, pois os pais dos alunos que apresentam alguma dificuldade são os que mais faltam às reuniões e Conselhos. Assim sendo, os problemas nem sempre são resolvidos. Pelo atual cenário, estamos fazendo reuniões com os pais/responsáveis, entretanto, há pouquíssima participação a esses encontros virtuais, talvez por estarem trabalhando ou não terem acesso à internet.

Nos questionários feitos com objetivo de autoavaliação e avaliação dos professores, iremos reelaborá-los para que nossos estudantes e professores possam respondê-lo pela internet, corroborando com o uso de novas ferramentas tecnológicas e facilitando o trabalho de tabulação de dados.

Quando no presencial, os próprios estudantes identificavam os problemas da turma, no pré-conselho, mas não havia disposição real em resolvê-los e, no bimestre seguinte, os mesmos problemas eram detectados, mostrando que não foram solucionados. O que precisa ser constantemente reforçado pelos professores para que os estudantes reconheçam que também é necessário autonomia e responsabilidade com os estudos, evitando as atitudes negativas que refletem também em seus estudos.

Em nossa escola atendíamos 150 estudantes na Educação Integral, na qual fazem diversas oficinas,

inclusive de reforço em português e matemática. Esse projeto tem apresentado bons resultados, mas infelizmente, pela carência de espaço físico, não temos como contemplar mais estudantes.

Nosso corpo docente efetivo é composto, em sua maioria, de profissionais graduados e com especialização em alguma área relacionada à educação. Normalmente, o grupo de professores temporários tem apenas graduação.

Nosso quadro de funcionários da Carreira Magistério é composto de 72 efetivos e cerca de 30 temporários, nos três turnos de funcionamento da escola. Lembrando que alguns temporários estão substituindo professores com problemas de saúde, principalmente de cunho psicológico. Temos 03 professores readaptados, dois deles exercendo suas funções na sala de leitura, um atuando como apoio à direção; temos 03 professores em restrição/ processo de readaptação.

Em relação à carreira assistência, temos 19 funcionários, que se dividem em serviços de secretaria, agentes de conservação e limpeza e portaria, sendo que os agentes de conservação e limpeza e portaria atuam como apoio da direção.

No geral, podemos dizer que o grupo tem grande envolvimento com os objetivos da escola, com seus projetos da escola e com a comunidade escolar de modo geral.

Nossos estudantes vêm de um ambiente com grande vulnerabilidade, que se reflete no histórico escolar que, carentes de pré-requisitos básicos, deparam-se com um nível maior de dificuldade para alcançar uma formação coerente com a demanda social geral e do mercado profissional. Eles ficam muito expostos a problemas sociais como tráfico de drogas e violência. A carência de oportunidades influencia no envolvimento com essas problemáticas e na falta de perspectivas e dedicação aos estudos. O desenvolvimento educacional desses estudantes influi nos índices ainda não satisfatórios de acesso ao ensino superior, o que ratifica o perfil de vulnerabilidade da comunidade local.

Assim sendo, as expectativas em relação à escola são diversificadas. A maioria busca a mera obtenção do certificado de conclusão do ensino médio, para buscar sua imersão no mercado de trabalho. Outros buscam ultrapassar essa perspectiva e ter acesso a uma formação acadêmica profissionalizante mais completa.

4 – Função Social da Escola (Compreensão da finalidade da escola)

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A educação tem a função de transmitir conhecimento construído pelos sujeitos, criando e recriando o mesmo. Assumindo uma concepção de ensino-aprendizagem sociointeracionista do sujeito com o meio social, sua apropriação se efetiva por meio da articulação entre os conceitos cotidianos científicos, garantindo ao aluno o acesso ao saber sistematizado e a formação de atitudes e habilidades, de acordo com o pensamento de Vygotsky.

Segundo Paulo Freire:

“Uma crítica permanente aos desvios fáceis com que somos tentados, às vezes ou quase sempre, a deixar as dificuldades que os caminhos verdadeiros podem nos colocar. Mulheres e homens, seres histórico-sociais, nos tornamos capazes de comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper, por tudo isso nos fizemos seres éticos. Só somos porque estamos sendo. Estar sendo é a condição, entre nós, para ser. Não é possível pensar os seres humanos longe, sequer da ética, entre nós, mulheres e homens, é uma transgressão. É por isso que transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico e amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador.” (FREIRE, p. 33).

O cenário educacional do mundo contemporâneo apresenta vários desafios. É latente a necessidade de se construir um novo modelo de escola. Ao aumentar qualitativamente o tempo de permanência do aluno na escola, complementando-o de forma diversificada, estamos aceitando o desafio de caminhar na concretização desse novo modelo.

5 – Missão

Atender à comunidade educacional do setor P. Norte e adjacências nos turnos matutino, vespertino e noturno, contextualizando-a de forma sistemática à realidade através de discussões, informações e processos pedagógicos inovadores e prazerosos, que integrem o conhecimento e a vivência, desenvolvendo a capacidade de compreensão, reflexão, interação e intervenção consciente na realidade social, vivenciadas por todos os que estão ou não envolvidos no processo ensino-aprendizagem, visando a implantar uma nova política educacional de forma que, com a participação de toda a comunidade escolar, priorize-se a qualidade do ensino, pré-requisito básico para a formação do cidadão consciente, crítico e construtivo, capaz de perceber a realidade

que o cerca e modificá-la.

6 – Fundamentação e Concepções Teóricas

- **Fundamentos Ético-Pedagógicos**

Norteadas pela Constituição da República Federativa do Brasil (1988), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996 e pelo Plano Nacional de Educação (PNE), conforme a Lei nº 10.172/2001, a Educação Básica, composta pela Educação Infantil, pelo Ensino Fundamental e pelo Ensino Médio, objetiva assegurar a formação para o exercício da cidadania, para a progressão no trabalho e em estudos posteriores.

A educação abrange os processos formativos relativos à vida familiar, à convivência humana, ao trabalho, às instituições de ensino e de pesquisa, aos movimentos sociais, às organizações da sociedade civil e às manifestações culturais. Definida como um dever da família e do Estado, é pautada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade, culminando, entre outros, na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber (LDB nº 9.394/1996, Título I, Art. 1º e Título II, Art. 3º, Inciso II).

Esse desenvolvimento integral do indivíduo, assim como a sua participação no grupo social em que vive, requer contínuo conhecimento. Assim sendo, distinta da família e das demais instituições sociais, haja vista um trabalho educacional sobre bases científicas, a escola configura-se como um viés de aprendizagens significativas, as quais integram o indivíduo no seu contexto socioeconômico e cultural por meio da leitura.

A sistematização de objetivos, conteúdos, processos de ensino e aprendizagem e avaliação tem como meta a inclusão do aluno, fundamentado na diversidade, que se aplica na construção dos processos de ensino e aprendizagem e orienta a escolha de objetivos e conteúdos, visando a ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal de movimento e os sujeitos da aprendizagem. Busca-se legitimar as diversas possibilidades de aprendizagem que se estabelecem com a consideração das dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos.

- **Fundamentos Epistemológicos**

O mundo passa constantemente por transformações e inovações. Estas atingem a sociedade como um todo, perpassando por todos os setores e exigindo que as escolas redefinam suas metas educacionais, para poderem assim, cumprir o papel de preparar o aluno para o exercício da cidadania e para os desafios do mundo globalizado. Para que possa atingir esta transformação, faz-se necessário que o indivíduo seja educado para ter autonomia, ser crítico, autocrítico, consciente e capaz de refletir sobre a situação concreta em que está inserido: um mundo repleto de inovações. Para que essa situação se reverta em transformação, buscamos promover um processo educativo e dinâmico através da melhoria da qualidade de ensino e do sucesso da aprendizagem do aluno.

Defende-se dessa maneira que haja a uma formação integral do indivíduo, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios: a) unicidade entre teoria-prática; b) interdisciplinaridade e contextualização; c) flexibilização. Transmitindo o conhecimento construído historicamente pelos homens, de modo a adequá-lo à nova realidade social e contribuindo para a formação de um sujeito criativo, participativo, transformador, solidário, consciente de seus direitos e deveres, questionando as desigualdades, exclusões sociais e toda forma de preconceito. Proporcionamos ao estudante um aprendizado que irá capacitá-lo a viver mais e melhor, a fim de que ele se torne um agente de melhoria da sociedade em que vive.

O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares, portanto, deve estar voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes. (BRASÍLIA, 2018, p. 10).

A verdadeira democracia se constrói através de opiniões, sugestões e de uma construção coletiva, na qual todos são sujeitos. Dentre esses princípios julgamos importante destacar os seguintes:

Considerar a história particular do aluno no processo de ensino.

O autoconceito do aluno influi em sua capacidade de aprender, esse auto conceito é a imagem negativa ou positiva que se faz de si mesmo;

A aprendizagem deve ser significativa, isto é, ser relevante para a vida do aluno e articular-se com seus conhecimentos anteriores;

Informar como os novos conhecimentos podem fazer sentido em sua vida.

Elogiar para promover a aprendizagem dos alunos;

A aprendizagem vivenciada é duradoura.

As aprendizagens precisam se repetir para serem dominadas, mas a repetição deve ser de forma interessante.

A aprendizagem é mais sólida quando se conhecem os erros cometidos.

Quando o estilo cognitivo do aluno é entendido, ele pode aprender melhor. Cabe ao professor conduzir o ensino de modo a analisar, identificar aspectos centrais e levantar hipóteses plausíveis para sua solução.

“Aprender a aprender” é fundamental para que o aluno conquiste autonomia para continuar a aprender. Tendo como referencial teórico uma proposta pedagógica progressista, que visa participação do aluno no processo de aprendizagem, as duas devem lançar mão de variados recursos de aprendizagem, e a forma de trabalhar do professor deve ser a mais diversificada possível.

É segundo essa perspectiva que o colégio tem a preocupação em enriquecer os recursos de que dispomos para facilitar o processo de ensino – aprendizagem. O professor tem à sua disposição, para analisar e, se necessário e possível, relacioná-los em seu planejamento, os seguintes recursos didáticos: Data Show; Retroprojeto; Videoteca; Biblioteca (livros para pesquisa, revistas e computadores); Mapas; Globos terrestres; Réplica de partes anatômicas humanas; Jogos pedagógicos; Dicionários; Microfone / Caixa de Som; Tela para Projeção; Laboratório de Informática.

- **Fundamentos Didático-Pedagógicos**

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade

social e cultural em nível global e local. A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios: a) unicidade entre teoria-prática; b) interdisciplinaridade e contextualização; c) flexibilização. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Explicitaremos, posteriormente, em outra seção as concepções em relação as avaliações.

Educação integral

O projeto Escola Integral visa a ampliar o tempo de permanência de crianças e adolescentes da educação básica, por meio da articulação de ações de ensino-aprendizagem com ações de cultura, esporte e lazer.

“Quando a escola é capaz de construir, implementar e avaliar o seu projeto pedagógico, ela propicia uma educação de qualidade e exerce sua autonomia pedagógica. Ao exercer essa autonomia, a escola, consciente de sua missão, implementa um processo compartilhado do planejamento e responde por suas ações e seus resultados” (MARÇAL, 2001, p. 19).

Essa autonomia objetiva ampliar os espaços de decisão e participação da comunidade atendida pela escola, criando e desenvolvendo instâncias coletivas, conforme o artigo 14 da LDB. Portanto, a construção coletiva do nosso projeto pedagógico visa, antes de tudo, à instalação de uma autonomia construída e dialogada na escola, e não meramente para cumprir um dispositivo legal. Nosso objetivo visa, primordialmente, promover um processo educativo através da melhoria da qualidade do ensino e do sucesso da aprendizagem do aluno. Essa é a razão que torna importante a construção do Projeto Pedagógico.

Ter tranquilidade para trabalhar enquanto os filhos estão na escola é o desejo dos pais, eliminando preocupações relacionadas ao tempo. É esse o tipo de conforto que a escola integral oferece às famílias, a certeza de que o filho realizou uma série de atividades culturais e esportivas, além de assistir às aulas.

A escola oferece uma série de atividades, além das aulas normais e do suporte de que o estudante precisa, para ser orientado nos estudos. O aluno almoça e faz lanches na escola, participa de atividades complementares às da sala de aula, melhora o rendimento escolar e a disciplina e oferece à família a possibilidade de buscar trabalho e gerar renda. As atividades obrigatórias oferecidas no turno contrário são: acompanhamento escolar em matemática e língua portuguesa, esporte, arte e cultura. As escolas têm autonomia para produzir um projeto pedagógico coerente com as necessidades da comunidade ao planejar as ações.

A educação integral visa à formação do estudante como um ser humano por inteiro, em todas as dimensões. Não adianta apenas aumentar a quantidade, sem melhorar a qualidade. Desse modo, para o presente ano letivo, a escola, por meio da coordenação da educação integral, estabeleceu uma parceria com a Escola Parque Anizio Teixeira (EPAT). Essa parceria permite que às segundas e quartas-feiras, os estudantes chegam à escola às 7h e são, via transporte escolar gratuito, conduzidos à EPAT, onde realizam atividades esportivas e culturais (canto, natação, basquete, violão etc.). Ao final do turno matutino, os estudantes retornam à escola, almoçam e aguardam o início das aulas.

O acompanhamento escolar oferecido nas escolas com educação integral visa à melhoria também deste índice. Muitos alunos se esforçam para melhorar as notas para que não sejam excluídos do programa. A educação integral se caracteriza pela ideia de uma formação mais completa para o ser humano. Buscamos unir os pontos fortes de todas as tentativas para achar um modelo mais próximo do ideal.

7 – Objetivos

- **Objetivo Geral**

Preparar o aluno para o exercício da cidadania, desenvolvendo projetos visando ao bem estar físico, mental e emocional,

focalizando temas referentes à discriminação social e racial, violência, conservação pública, meio ambiente, família, drogas, saúde, lazer. Valorização e divulgação de ações culturais, que estimulem a solidariedade, virtudes, ética e cidadania. Em suma, formar cidadãos críticos, criativos e capazes de solucionar problemas próprios e de sua comunidade.

- **Objetivos Específicos**

- Assessorar pedagogicamente o Diretor;
- Elaborar, acompanhar e avaliar, com o corpo docente, o Currículo Pleno dos cursos ministrados pela Unidade Escolar, em consonância com a diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação;
- Assessorar, acompanhar, avaliar e coordenar a elaboração, execução e avaliação dos programas e planos de ensino, atuando junto aos docentes, alunos e pais;
- Coordenar e acompanhar a execução e avaliar os resultados dos projetos especiais desenvolvidos pela Unidade Escolar;
- Assessorar o professor no planejamento, execução e avaliação das atividades de recuperação paralela;
- Promover sistematicamente reuniões de estudo e trabalho, visando ao constante aperfeiçoamento das atividades de ensino;
- Coordenar o processo de seleção de livros didáticos, adotados pela Unidade Escolar, obedecendo aos critérios indicados pela Secretaria;
- Implantar uma sistemática de avaliação permanente do Currículo Pleno de cada um dos cursos ministrados pela Unidade Escolar;
- Subsidiar o Diretor com os dados e informações referentes às atividades de ensino realizadas na Unidade Escolar;
- Planejar e coordenar os Conselhos de Classe;
- Participar de reuniões, seminários e encontros, grupos de estudo e outros, sempre que convidado, atuando como multiplicador junto ao Corpo Docente;
- Executar outras atividades pertinentes à sua função;
- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;
- Acompanhar as propostas no P.D.E.;
- Visitar as salas de aula, de acordo com as necessidades, interagindo com os estudantes, promovendo

um ambiente agradável e acolhedor;

- Atender aos pais, sempre que necessário, individualmente ou em reuniões previamente estabelecidas.
- Acompanhar o processo de eleição do representante de turma, bem como professor conselheiro.
- Elaborar junto aos professores, o horário de provas bimestrais;
- Atender aos alunos e professores em suas necessidades diárias;
- Acompanhar a assiduidade e pontualidade dos alunos e professores;
- Confeccionar fichas de avaliação individual, de acompanhamento disciplinar.
- Conscientizar o aluno e professor, quanto ao cumprimento do regimento escolar, seus direitos e

deveres;

- Planejar ações junto aos professores, para dinamizar o processo ensino-aprendizagem;
- Promover e participar de reuniões para busca de soluções;
- Registrar todas as atividades interdisciplinares, ações e projetos escolares;
- Auxiliar na elaboração de aulas de recuperação e reforço;
- Dar abertura para o estudante/responsável se expor;
- Manter a autoridade com bom relacionamento;
- Estimular e resgatar atitudes de bom relacionamento entre professor e aluno;
- Orientar no sentido de melhorar a disciplina;
- Promover um processo de avaliação construído coletivamente, para estabelecer compromisso com a

sociedade;

- Estimular a realização de projetos que enfatiza temas atuais;
- Estimular o corpo docente a trabalharas competências e as habilidades dos discentes;
- Apoiar e estimular novos projetos e os já existentes.

É de grande relevância a participação democrática e coletiva de todos os componentes da comunidade escolar, na tomada de decisões, encaminhamento e mudanças que favoreçam o processo educacional.

8 – Organização Curricular da Unidade Escolar

Historicamente, o conceito de currículo limita-se ao conjunto de disciplinas com as respectivas atividades a serem desenvolvidas; os resultados pretendidos são claramente delimitados, com o período de tempo rigidamente fixado.

Temos vivenciado um período de grandes dificuldades em todos os aspectos sociais, e a educação por consequência também passou por enormes problemas, como: falta de professores, excesso de alunos em sala de aula, desmotivação, desvalorização da figura do professor, pandemia, etc. Por outro lado, também temos obtido algumas vitórias nesta área como a criação de avaliações realizadas por estudantes do ensino fundamental, o SAEB e a PROVA BRASIL, e no ensino médio o PAS, o ENEM e o PROUNI, além do aumento do número de vagas na universidade e faculdades públicas. Mesmo com o aumento das possibilidades de acesso à universidade, apenas se houver qualidade no ensino público nossos estudantes irão conseguir disputar uma destas vagas.

O governo federal traçou metas a serem atingidas pelos estados, de forma que apenas aqueles que conseguirem melhorar a qualidade do ensino garantirão recursos para continuar investindo na educação. Cada escola foi avaliada e a ela foi atribuído um índice (IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), levando-se em conta a evasão escolar, a repetência e a distorção série/idade, além dos resultados nas avaliações do SAEB E PROVA BRASIL.

Como podem ser observados, os critérios utilizados para o cálculo do IDEB são exatamente aqueles apontados como alguns de nossos maiores problemas. Face a esta verificação faz-se necessário identificar os principais motivos que estão reduzindo nosso índice, e traçar objetivos, metas e estratégias para assegurar o crescimento não só com vistas a apresentação aos governos locais e federais, mas garantir aos alunos de nossa escola uma perspectiva de crescimento e de continuidade, pois só com a melhoria da qualidade do ensino eles terão acesso ao nível superior.

Nosso referencial básico na seleção dos conteúdos é a Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF, encarregada como instrumento de organização na seleção dos conteúdos. O currículo, ao ser trabalhado nessa perspectiva, ganha outra dimensão e a prática decorrente também deve ser redimensionada em função de atingir os objetivos propostos. Entra aí, visando melhoria na qualidade do ensino e o enriquecimento das aulas, a complementação com as diretrizes dos Parâmetros Curricular e a atual BNCC, que irão favorecer a atualização do professor graças as diferentes fontes de informações, bem como os Projetos Pedagógicos contemplando áreas diversificadas.

O estudante dentro da visão atual é ativo. O professor atua como mediador: alguém que contribui

ativamente para a aprendizagem do aluno. Enfatizando a exploração e a descoberta do conhecimento. Tendo como meta apropriação e compreensão dos conteúdos das aprendizagens, bem como o desenvolvimento do raciocínio e do pensamento para que desta maneira consiga aplicar seus conhecimentos na sociedade.

Nossa proposta se fundamenta num processo educativo voltado para a melhoria da qualidade de ensino, na permanência do aluno na escola, na formação de cidadãos críticos e conscientes, humanizados, capazes de sensibilizar com as causas sociais e quaisquer outras que possam favorecer uma vida melhor ao ser humano. Dentro das possibilidades, nossa proposta contribui para formação física e cognitiva do educando e no seu preparo para os desafios da vida. Somos adeptos a garantia do direito à educação, direito a igualdade e direito à diferença.

Os professores estão cumprindo suas atribuições, procurando cursos de aperfeiçoamento, participando das coordenações, elaborando atividades e ministrando aulas virtuais constantemente, de forma síncrona e assíncrona, preparando atividades diversificadas e avaliações, mantendo o contato com nossos estudantes e tentando dar continuidade ao processo educacional.

Quanto ao PD 3, ficou acordado o desenvolvimento dos temas transversais e Direitos humanos e Cidadania, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade. As orientadoras Educacionais também auxiliaram aos docentes e estudantes no desenvolvimento dos projetos.

Em relação aos direitos humanos, a alteração da LDB obriga o sistema de ensino a inserir em sua proposta curricular o ensino da História e da cultura afro-brasileira, africana e indígena. E essa obrigatoriedade, por conseguinte, incide na reestruturação curricular.

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. § 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. § 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras. (BRASIL, 2008).

O projeto trabalhado nas aulas de PD junto com outros professores aborda temas diversos que pode contribuir com o desenvolvimento de valores e conscientização dos estudantes para se tornarem agentes

transformadores de suas realidades. O objetivo é contribuir com a criação e a difusão de ferramentas para uma educação inclusiva, voltada à construção de uma cultura de paz e que permita levar a estudantes debates acerca dos direitos humanos. Diante disso, nossa concepção sobre a educação inclusiva perpassa ao conhecimento de que todos precisam saber de seus direitos e deveres para que se torne um cidadão que lute para uma sociedade mais justa e igualitária.

No que tange a educação para diversidade cabe ressaltar que o ser humano fruto de uma sociedade, bem diversa precisa ter consciência de seus deveres e direitos, mas que a sua liberdade de expressão não pode ferir os outros, e, portanto, deve-se manter o respeito e um relacionamento saudável e harmonioso. Entretanto para que isso ocorra, deve-se ter uma educação de base onde a pessoa se tornará capaz de compreender as diferenças físicas, culturais, religiosas e étnicas. Para tanto a educação familiar é primordial, visto que é na base familiar que o indivíduo tem contato com princípios de respeito as diferenças, pois os pais ensinam aos filhos a se comportarem de modo aceitável no ambiente interno e externo à sua residência.

No entanto, a escola tem uma função social, na qual se refere ao respeito a educação para a diversidade, pelo fato de ser um local exclusivo de socialização a diversas características diferentes dos seus pares e de toda comunidade escolar. Os docentes que perceberem o preconceito, discriminação, violência, precisam dialogar e intervir com o próprio estudante e até com seus responsáveis, pois muitas vezes estão se espelhando nos pais através do convívio familiar. Para melhor desempenho, deve-se haver um acompanhamento não somente dos alunos, mas também dos pais por pessoas capacitadas a entender os motivos que leva as pessoas a se comportarem de tal maneira. É ideal que os professores abordem conceitos fundamentais como: Preconceito: julgamento ou ideia preconcebida em relação a um determinado povo; Discriminação: quando o preconceito é exteriorizado em ações e atitudes que invadem os direitos das pessoas por motivos de separações injustas como idade, religião, sexo, etnias, etc.; e Racismo: superioridade de certa etnias em relação aos demais, características intelectuais ou morais por se considerar superior a alguém.

Nossa instituição educacional tem bons resultados em projetos que envolve essas temáticas, como já citamos anteriormente. Propomos ações que favoreça a EDUCAÇÃO INCLUSIVA, o respeito à diversidade, às minorias, às diferenças de modo geral. Estabelecendo um convívio de respeito ao aluno, ao agente administrativo educacional e ao docente como pessoa humana.

Esperamos que os nossos discentes se sintam capazes de participar democraticamente e de forma responsável, contribuindo para o seu crescimento pessoal e melhoria da escola.

Procuramos cumprir nossa função social de ensinar de acordo com os quatro pilares da educação:

“aprender a conhecer”, “ aprender fazer”, “aprender a conviver” e “aprender a ser”.

A restrição física, mental ou sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita a capacidade de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária são limitações que atingem a humanidade.

Além disso, existe o preconceito que dificulta ainda mais a sua emancipação.

Aprender é uma ação humana criativa, individual, heterogênea e regulada pelo sujeito da aprendizagem, independentemente de sua condição intelectual. Já ensinar é um ato coletivo, no qual o professor disponibiliza a todos alunos, sem exceção, um mesmo conhecimento. (MEC/SEESP)

O processo de inclusão visa ao estabelecimento, oportunizar as pessoas com necessidades educacionais especiais, participação da sociedade interagindo no seu meio, com base nos princípios de normalização da constituição de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – 94/96 e resoluções afins.

“A Educação Inclusiva chega para valorizar a diversidade humana, sem negar as diferenças, considerando à igualdade de direitos” (Dalson Borges – S.U.E.E.). A partir dessas reflexões e em consonância com a legislação em vigor, no que se refere à educação inclusiva, o aluno é visto como indivíduo que tem direito à educação e interação social, liberto de todo tipo de preconceito e discriminação, cabendo à escola o papel de contribuir para que haja respeito a todas as diferenças e inclusão de todos alunos. Exigindo das demais instâncias educacionais o apoio necessário para o cumprimento da lei.

Dentro dessa perspectiva inclusiva, procuramos também trabalhar o respeito às raízes indígenas e africanas e a trabalhar diversidade de modo geral e tolerância a raças, religiões, gêneros diferentes

Segundo o PDE - Plano Distrital de Educação, o processo educativo cumpre seu papel quando forma-se pessoas capazes de transformar a atual sociedade, mas essa educação de qualidade precisa ser ofertada a todos, pautada na liberdade, na democracia, no respeito às pluralidades. Na nossa instituição o objetivo a ser atingido é apresentado a seguir:

Metas

PDE	Nº	METAS	2020	2021
Nº meta				
04	02	- Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção	X	X

		e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.		
06	03	Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano.	X	X
07	04	- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. - Proporcionar a integração das diversas áreas de conhecimento; - Alcançar uma gestão verdadeiramente democrática e participativa; - Aumentar o índice de aprovação para 90%.	X	X

Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos - o CID / PECM / Saúde na Escola / Cultura de Paz / Outros

A escola não realiza atividades específicas relacionadas a esses projetos, embora em vários momentos e de forma constante, momentos em que esses temas são abordados.

Temas Transversais - Educação para a Diversidade / Cidadania e Direitos Humanos / Sustentabilidade / Outros

Há, na escola, o Interrádio, que é o uso do intervalo para a divulgação de trabalhos e atividades realizadas pela escola e pelos estudantes. O projeto tem o objetivo de promover a interação aluno/escola e

incentivar os estudantes ao exercício da comunicação e da expressão, fomentando a importância de se colocar socialmente, exercendo a cidadania e intervindo positivamente na sua realidade.

Outro tema trabalhado é a sustentabilidade, por meio, sobretudo, do incentivo à reciclagem de papel. Sempre é feita a reciclagem de livros inutilizados e papel que perdeu a função e o uso, como cadernos de provas ou impressões não passíveis de utilização. Além disso, é sempre feito o trabalho de incentivo à conservação e limpeza do espaço escolar, ao uso da garrafinha e ao consumo consciente, inclusive, esse último foi tema do projeto de redação do 1º bimestre.

Este ano, a escola também optou por participar do Projeto Na moral, Projeto do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criado para difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e colaborar na formação de cidadãos responsáveis. Originário do programa Cidadão contra a Corrupção, que consistia em palestras realizadas por servidores e membros do MPDFT nas escolas do DF, o NaMoral estreitou este contato com estudantes e, valendo-se de tecnologia social e metodologias ativas, criou uma estratégia gamificada para promover a formação intencional e estratégica das nossas crianças e jovens na construção de ecossistemas de integridade.

O projeto foi aplicado pela primeira vez em 2019, em 9 escolas públicas, impactando diretamente mais de 250 estudantes. Os resultados alcançados neste piloto levaram ao reconhecimento da metodologia pelo Conselho Nacional do Ministério Público no prêmio CNMP 2020, no qual o NaMoral obteve o segundo lugar na categoria Redução da Corrupção, dentre dezenas de projetos de todos os ministérios públicos do país.

Dentre as muitas transformações promovidas pela aplicação e pelas vivências do NaMoral, destacamos:

1. Mudança de comportamento para eliminar práticas antiéticas, mesmo que pequenas, que quase nunca são questionadas e acabam sendo culturalmente aceitas como menos “danosas”...
2. Conscientização sobre as vantagens de adotar comportamento ético, respeitar o que é coletivo, observar e proteger leis e regras de controle social.
3. Formação de pensamento crítico sobre os efeitos da corrupção e sua relação com as pequenas escolhas do cotidiano.
4. Desenvolvimento da autorresponsabilidade, tanto pelos problemas como pela construção das soluções.
5. Sentimento de protagonismo e de poder individual na construção de uma sociedade justa para as próximas gerações.

9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Para que possamos trabalhar os objetivos definidos, torna-se necessário oferecer condições de, através dos conteúdos ministrados, instrumentalizar o estudante para o espírito crítico, não só através da reprodução, mas da produção do saber, garantindo-lhe a compreensão das formas de agir e atuar na realidade social para participar coletivamente de sua transformação, mesmo nas salas virtuais.

Nesta perspectiva, faz-se necessário que a ação educativa seja fundamentada e estruturada de forma democrática, num processo de discussão e definição da proposta curricular, entre o corpo pedagógico e os professores, e destes com seus alunos. Assim pensando, neste ano letivo, os planos de Ensino foram elaborados no decorrer do primeiro bimestre, oportunizando esta prévia discussão, com o departamento pedagógico.

Subsidiando o professor na elaboração do planejamento das aulas, avaliação diagnóstica e as coordenações para orientação e análise do aprendizado dos estudantes diante da atual situação de pandemia.

Quanto a organização dos trabalhos pedagógicos, cada professor tem autonomia para adotar a metodologia de ensino que lhe convier, mas recomendamos que seja pautada na formação do cidadão crítico e participativo, ou seja, nossa proposta oferece abertura para a aprendizagem do novo, para a renovação constante que se faz necessária, devido às constantes mudanças a que somos todos submetidos.

Durante toda a semana divulgamos as *lives* e demais informações repassadas pela Regional de ensino, além de outras palestras ou cursos que podem ser feitos e que possibilitem aos docentes aprendizagem e adaptação a essa nova realidade. Por vezes, participamos junto com os docentes destas reuniões virtuais e optamos em concentrar todas as informações nas coordenações coletivas.

Propomos ações e projetos que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno, adaptando os conteúdos curriculares à nova realidade, às novas exigências educacionais e no cumprimento da função social.

O ensino fundamental é dividido em ciclos, e o Ensino Médio em semestres, conforme a própria SEDF adotou. No caso dos ciclos reduz-se a reprovação/retenção do estudante, por isso os docentes são orientados e constantemente propõem atividades para que todos, ou pelo menos a maioria, dos estudantes consigam atingir os descritores de aprendizagem e desta maneira atinjam os objetivos propostos. Da mesma maneira o professor retoma o conteúdo e promove a revisão de conteúdos e avaliações processuais, tendo como foco e referência, a recomposição das aprendizagens.

A metodologia de ensino utilizada pelos professores favorece o aluno; na elaboração crítica dos

conteúdos, por meio de métodos e técnicas de ensino, e pesquisa que valorizem as relações solidárias e democráticas.

Práticas e estratégias de avaliação do processo ensino-aprendizagem

De acordo com as diretrizes para avaliação, destacamos que esta orienta-se por um processo diagnosticador, formador e emancipador realizada de forma clara, objetiva, contínua e cumulativa com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre informativos, tendo como objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Assim, visando contribuir para o pleno desenvolvimento do aluno estaremos avaliando as áreas: cognitiva, afetiva e social.

A área cognitiva compreende a capacidade e habilidade do educando em criar e apropriar-se dos conteúdos de ensino inerentes à sua idade e série. Esta área de construção dos saberes do “saber fazer”, será mensurada onde estaremos atribuindo notas.

A área cognitiva será avaliada cotidianamente de forma global, com efeito cumulativo, ou seja, as informações do grau atual de aprendizagem do aluno serão consideradas pela sobreposição dos conhecimentos já adquiridos e verificados em avaliações anteriores, assim, seu atual nível de aprendizagem será medido pela junção dos domínios de conhecimentos já mensurados.

Na área cognitiva aferir-se à nota de 0 a 10 bimestralmente, com média anual obtida da seguinte forma:

$$\frac{1^{\circ} B + 2^{\circ} B + 3^{\circ} B + 4^{\circ} B}{4} = MA$$

Sendo aprovado o aluno que alcançar média igual ou superior a 5.

Ressaltamos que o aluno com rendimento insatisfatório que não alcançar os objetivos das aprendizagens propostas, terá acompanhamento individualizado com recuperação paralela, contínua e cumulativa no decorrer do bimestre letivo, ou seja, as dificuldades do aluno serão antes sanadas a tempo de fechar sua nota bimestral.

Em relação ao Novo Ensino Médio, a avaliação e os critérios de progressão foram alterados. Embora o regime seja anual, a organização é em fases, sendo a primeira fase referente à 1ª e a 2ª série, e a segunda e última fase, a 3ª série, com possibilidade de ofertas A e B alternadas entre semestres. Nesse caso, não há retenção, por nota, do estudante na 1ª série, apenas por falta.

Quanto ao registro, a FGB é expressa por média numérica, proposta da seguinte forma: cada componente curricular recebe sua média de acordo com o desempenho do estudante, essa média é considerada individualmente para os componentes Língua Portuguesa e Matemática, entretanto, para as demais áreas de conhecimento, é feita a somatória das notas que pertencem à mesma área, sendo o total dividido pela quantidade de disciplinas que a área abrange. Isso configura a média por área de conhecimento.

A partir dessas médias descritas (Língua Portuguesa, Matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza, Ciências Sociais e Humanas Aplicadas e Linguagens), dividida por 5, alcança-se a média global, que define a progressão ou não do estudante ao final de cada fase. É necessário que o estudante alcance média global 5,0; caso contrário, poderá realizar recuperação final. Se a média do aluno for inferior a 5,0 em mais de três componentes curriculares, não fará jus à recuperação final, o que deverá ser definido pelo Conselho de classe.

Para os itinerários formativos, a menção é por nível de envolvimento do estudante. No diário, é registrado como Envolvimento Pleno (EP), Envolvimento Satisfatório (ES) e Envolvimento Regular (ER).

As áreas afetiva e social compreendem a apropriação de condutas e valores pessoais e grupais, indispensáveis a uma convivência social harmônica; essas questões serão avaliadas cotidianamente, a fim de fazer as intervenções necessárias para a melhoria da aprendizagem global do aluno. É importante ressaltar que a avaliação nestas áreas, não é mensurada, não reprovará o aluno; ela é realizada para contribuir na formação plena do educando.

- Observação da participação dos alunos às aulas durante a execução e a apresentação de trabalhos propostos;
- Exposição de trabalhos;
- Verificação oral e escrita;
- Participação na recuperação processual etc.

Buscará uma avaliação qualitativa, indo além da simples mensuração de conhecimento, de modo a trabalhar as possíveis deficiências diagnosticadas durante as aulas e antes das avaliações de caráter quantitativo.

Enfim a avaliação será contínua, cumulativa, sistemática e dinâmica, valorizando a participação dos alunos nas atividades, obedecendo às exigências sócio curriculares e planos anuais dos professores.

As avaliações adotadas pela escola orientam e auxiliam na condução e na organização do trabalho pedagógico. A avaliação mais importante nessa orientação é a diagnóstica. Recomendada pela Unieb-

Ceilândia e organizada pela escola, essa avaliação começou a ser discutida nas coordenações pedagógicas e sua configuração foi definida pelos professores, com orientação da supervisão e coordenação pedagógica.

Para o ensino fundamental, a avaliação foi composta por 20 questões, para o 6º ano, e 30 questões para 7º, 8º e 9º anos. Para o ensino, 25 questões para o 1º ano e 30 questões para 2º e 3º anos. Quanto à organização curricular, a avaliação foi como uma prova multidisciplinar, trazendo itens por disciplina, elaborados a partir das fragilidades referentes ao ano anterior.

Após a aplicação, a correção foi feita por um aplicativo e os dados foram tabulados em planilhas e gráficos; esse material foi apresentado aos professores, analisado e serviu como referência para o replanejamento curricular, incluindo o conteúdo do ano corrente e considerando a recomposição das aprendizagens referentes ao ano anterior.

Em relação à Educação de Jovens e Adultos, a avaliação concentrou-se em conhecimentos de matemática e leitura, definitivas no desenvolvimento do estudante em todas as disciplinas.

Além dos levantamentos feitos pelos professores em suas turmas, a equipe pedagógica, com a orientação da Unieb/CRE- Ceilândia, iniciou um novo processo, agora, para a aplicação de uma avaliação diagnóstica escrita. Essa avaliação começou a ser discutida nas coordenações pedagógicas e sua configuração foi definida pelos professores, com orientação da supervisão e coordenação pedagógica.

Nos ensinos fundamental e médio, a avaliação foi por disciplina. Uma prova composta por 30 questões, envolvendo conteúdos relacionados à série anterior cursada pelo estudante. A aplicação aconteceu no mesmo dia para toda a escola. As respostas das avaliações foram tabuladas em gráficos e tabelas, que serviram como referência para a reestruturação curricular e para as intervenções dos professores.

Quanto ao período noturno, visto que nem todos os estudantes são alunos de grade fechada (todas as disciplinas), a avaliação da Eja foi composta por questões de leitura e interpretação e Matemática, que constituem pré-requisito para qualquer disciplina. Desse modo, os professores de Português e Matemática estruturaram atividades avaliativas que são princípios básicos para a compreensão do processo de leitura, interpretação e escrita, além de questões envolvendo matemática básica para cada etapa do 3º segmento.

A partir desse instrumento avaliativo, seguem-se pontos comuns a todas as séries e modalidades.

- ✓ Embora os estudantes façam a leitura dos textos e das questões, ainda apresentam dificuldades interpretativas;

- ✓ Há especialmente nos estudantes do 1º ano, fragilidades em relação à ortografia e semântica;
- ✓ Percebeu-se considerável dificuldade em resolver estruturas matemáticas mais complexas, como expressões e equações;
- ✓ A fragilidade maior está na interpretação da questão e, não necessariamente, na sua resolução, o que remete ao fato de que a leitura e a interpretação são pontos primordiais no desenvolvimento do estudante.

A partir da avaliação diagnóstica, novas discussões e reflexões aconteceram nas coordenações pedagógicas, propiciando ferramentas para um replanejamento curricular, considerando, tanto o resultado da avaliação em questão, quanto às percepções e conclusões percebidas nas disciplinas que o aluno cursa. Assim, a organização do trabalho pedagógico considera o fato de que a Educação de Jovens e Adultos deve, também, fomentar saberes e vivências significativas para o estudante, permitindo que ele seja agente de transformação pessoal e social, convertendo suas experiências em possibilidades de mudança pessoal e coletiva.

Progressão Parcial

Esta Unidade Escolar adota a progressão regular por ano e por período semestral e a progressão parcial, preservando a sequência do currículo. Progressão regular por ano e por período semestral é a promoção do aluno para o ano ou semestre para o (a) outro (a), de forma sequencial. É o procedimento que permite a promoção do aluno naquelas disciplinas em que demonstrou domínio, e a sua retenção naquelas em que ficou evidenciada deficiência de aprendizagem. Na progressão regular por ano, ou por semestre o aluno deverá obter aprovado em todas as disciplinas.

A progressão parcial é a passagem do aluno para o ano posterior, com defasagem em alguns conteúdos curriculares em até duas disciplinas. Constitui-se direito de todos os alunos matriculados na Educação Básica.

A progressão parcial não se vincula aos dias letivos, a carga horária anual, frequência, mas sim a programas de estudos, podendo ser cumprida em qualquer período do ano letivo.

O aluno promovido parcialmente não pode ser submetido à classificação e/ou reclassificação, ou seja, na série subsequente àquela que estiver cursando.

A escola deverá proporcionar programa de estudo especial, de acordo com a dificuldade do aluno, viabilizando novas oportunidades de aprendizagem com a finalidade de criar condições para que o discente

supere as defasagens identificadas e programadas para atendimento individual conforme análise do Conselho de Classe, da coordenação e dos docentes. Os pais ou responsáveis serão informados sobre os conteúdos curriculares ou programas de estudo em defasagem, bem como as atividades a serem cumpridas, frequência e aproveitamento dos alunos em progressão por meio de reuniões e boletim informativo.

O planejamento das atividades do aluno em progressão parcial será elaborado no início do ano letivo, durante a semana do planejamento pelo professor da área, preferencialmente o que ministrou a série do ano anterior.

É assegurado o direito a acompanhamento especial e individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem. A equipe das áreas de conhecimento, devidamente preparada, ministrará a recuperação paralela, para que os alunos superem as dificuldades detectadas. Poderá ser também acompanhado por bolsistas (monitores) sob a orientação do professor

O aluno que for promovido parcialmente deve realizar atividades da disciplina em que ficou retido.

O processo de recuperação da aprendizagem será também, contínuo e cumulativo, bem como previsto no calendário escolar.

A promoção parcial constitui-se em direito público subjetivo do aluno, sendo obrigatório o seu oferecimento por esta Unidade de Ensino.

A escola organizará mensalmente aulas de recuperação paralela, utilizando a hora atividade do professor ou do bolsista em comum acordo com os alunos e pais.

Recuperação contínua

A recuperação, de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção da instituição educacional e da Diretoria Regional de Ensino, com o apoio da família, destina-se ao aluno com aproveitamento insuficiente, considerando o sistema de avaliação adotado no Regimento Escolar.

A recuperação contínua não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, mas de determinar o domínio das habilidades, competências e conteúdos para a análise final de resultado no componente curricular.

A recuperação final não se aplica a aluno retido em uma série ou componente curricular do segmento em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, semestrais ou anuais.

O aluno dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, com aproveitamento insuficiente em mais de 3 (três) componentes curriculares podem ser encaminhados à recuperação final, a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso.

O aluno é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco).

A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

O resultado da recuperação final é registrado no diário de classe, em ata própria e na ficha individual do aluno, sendo comunicado ao interessado por meio de instrumento próprio.

A instituição educacional, de acordo com sua Proposta Pedagógica e com o interesse da comunidade escolar, pode utilizar o espaço reservado à coordenação pedagógica para também oferecer estudos de recuperação.

O processo de recuperação na Educação de Jovens e Adultos ocorre de forma processual e contínua, não sendo definido momento específico para a recuperação final.

O projeto poderá ser avaliado através dos trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano, acompanhado pela equipe gestora e discutido com professores, pais e alunos.

Será observada a escrituração nos diários, o desenvolvimento dos projetos, as avaliações feitas pelos professores.

As ações e projetos serão analisados e se os mesmos não atingiram os objetivos propostos a priori. As metas que não forem atingidas serão reformuladas e as ações redirecionadas. Os projetos que não tiveram êxito serão extintos e substituídos por outros.

AValiação formativa

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os/as estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos/as estudantes, sendo realizada permanentemente.

- **Ciclos / Séries / Semestres**

Em 2018, a Secretaria de Educação implantou o sistema de ciclos em nossa Instituição. Esse modelo educacional é aplicado ao ensino fundamental. Alguns pontos e tipos de trabalho propostos nos ciclos já eram realizados em nossa escola. Porém, uma das dificuldades tem sido em relação ao espaço físico para a realização de reagrupamentos e projetos interventivos. Outra questão que interfere na efetividade do trabalho com ciclos é a rotatividade de professores; alguns não conhecem ou não tiveram acesso à teoria relacionada. Apesar disso, temos trabalhado, dentro de nossas possibilidades de forma a oferecer o melhor para nossos estudantes, com uma formação continuada e o trabalho com os pré-requisitos ainda não adquiridos.

Quanto ao ensino médio, há dois modelos vigentes na escola: a Semestralidade e o Novo Ensino Médio. Por ter sido implementado em 2021, o Nem atende o 1º e o 2º ano; apenas o 3º ano funciona no modelo da semestralidade.

O Ensino Médio, em regime semestral, é estruturado em 3 (três) séries e tem como objetivo levar ao aluno conhecimentos capazes de torná-lo sujeito transformador, crítico e criativo, baseados nos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da identidade e da ética, em conformidade com as seguintes finalidades estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 34 e 35:

“I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do aluno, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.” (BRASIL, 1996)

Entretanto, a partir de 2022, essa organização sofreu alterações, com a implementação do Novo Ensino Médio (NEM), modificando toda a estrutura curricular da escola. Assim, seguindo as normativas do Nem, o ensino médio permanece em 6 semestres, porém, passam a ser ofertados os itinerários formativos que, segundo o documento, tem o objetivo de priorizar o protagonismo juvenil. No ano letivo de 2023, os primeiros e segundos anos têm ofertas de eletivas, entretanto, somente o segundo ano tem oferta de trilhas.

A obrigatoriedade dos itinerários formativos mudou a dinâmica e a rotina da escola, pois para oportunizar as unidades curriculares necessárias, a formação geral básica ocorre apenas na segunda-feira; enquanto a 1º ano cursa as eletivas às quartas e sextas, o 2º ano o faz às terças e quintas. As turmas receberão nomes das letras do alfabeto grego (1º ano) e das cores em inglês (2º ano)

Além disso, alunos do 1º e do 2º ano fazem curso profissionalizante na escola técnica de Ceilândia, e uma turma de aproximadamente 30 estudantes do 1º ano fazem curso técnico em Administração, ministrado por um professor do Sesc, na escola, no dia correspondente às eletivas dessa série. Diante das demandas provenientes do Nem, há grandes dificuldades relacionadas ao espaço físico, à formação de professores do Projeto de Vida, à oferta das eletivas e ao modo como a escrituração das avaliações é feito.

No primeiro semestre de 2023, foram ofertadas os seguintes itinerários formativos:

DISCIPLINA	NOME DA ELETIVA OU TRILHA	TUMAS	PROFESSOR
PORTUGUÊS	ELETIVA: ANÁLISE DAS OBRAS DO PAS 2	BLUE, YELLOW E GREEN	ANA CLÁUDIA
PORTUGUÊS	ELETIVA: A HORA DO ENEM: A LITERATURA ETERNIZA O TEMPO TRILHA: MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST	ELETIVA: GREEN E ORANGE TRILHA: BLUE	ALEX
PORTUGUÊS	TRILHA 1: MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST TRILHA 2: A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	TRILHA 1: BLUE TRILHA 2: ORANGE	YOHARA
ED FÍSICA	ELETIVA: JOGOS CULTURAIS	RED, BLUE, YELLOW	FRANCISCA
BIOLOGIA	ELETIVA: VIAGEM AO CENTRO DA CÉLULA	ALFA, GAMA, ZETA	FERNANDO
HISTÓRIA	ELETIVA: CONHECENDO O PAS-UNB ATRAVÉS DAS CIÊNCIAS HUMANAS	ZETA, GAMA E DELTA	ANDERSON
GEOGRAFIA	ELETIVA: VIAGEM PELO BRASIL: UMA AVENTURA GEOGRÁFICA TRILHA: MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST	ELETIVA: RED TRILHA: BLUE E YELLOW	MATEUS M
INGLÊS	TRILHA: A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	RED, ORANGE E GREEN	NUBIA
ARTE	ELETIVA: ARTE PARA O PAS/ENEM	ALFA, BETA,	HUMBERTO
FÍSICA	ELETIVA: NÚCLEO DE ESTUDOS DE FÍSICA	BETA, DELTA, GAMA	ELISMAR
QUÍMICA	CLUBE DE CIÊNCIAS: UMA AVENTURA CIENTÍFICA	BETA, DELTA E ZETA	ELZÂNGELA
SOCIOLOGIA	ELETIVA:	BETA	CRISTIANO
FILOSOFIA	TRILHA 1: MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST TRILHA 2: A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	TRILHA 1: YELLOW TRILHA 2: RED E GREEN	LEONARDO
ESPAÑHOL	ELETIVA: ESPAÑOL EN MARCHA TRILHA 1: MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST	ELETIVA: TRILHA 1: YELLOW TRILHA 2: ORANGE E	RUTE

	TRILHA 2: A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	GREEN	
GEOGRAFIA	ELETIVA: ATUALIDADES PARA O PAS, ENEM E VESTIBULARES	ALFA, DELTA E ZETA	MÁRCIO
PROJETO DE VIDA	PROJETO DE VIDA ELETIVA: ÉTICA E CIDADANIA	PROJETO DE VIDA: 1º ANO: ALFA, BETA, GAMA, DELTA E ZETA 2º ANO: ORANGE, BLUE, YELLOW, RED E GREEN ELETIVA: ORANGE E DELTA	ADAILTON

A Educação de Jovens e Adultos destina-se àqueles que não tiveram acesso à escolarização em idade própria, ou que sofreram descontinuidade de estudos no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio.

Os cursos da Educação de Jovens e Adultos, ofertados de acordo com organização curricular própria, estabelecida nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação, em regime semestral.

Em relação às dificuldades que enfrentamos para a realização do trabalho pedagógico, um dos pontos principais é a falta de interesse e de motivação dos estudantes de modo geral. Em particular, no vespertino, em que atendemos do 6º ao 9º ano, os estudantes são muito agitados e há muitos problemas de indisciplina. Percebemos que os problemas, de ordem econômica e cultural, enfrentados pelas famílias dos estudantes se refletem em seus comportamentos na escola. No turno em questão, o acompanhamento da vida escolar dos estudantes é bem maior por parte de seus responsáveis. Já no matutino, com o Ensino Médio, o acompanhamento não é tão notório. Percebe-se que, muitas vezes, os pais ou responsáveis julgam que o estudante não necessita mais de um acompanhamento de sua vida escolar. Julgamos que é muito importante a integração entre a escola e a comunidade, a fim de que a família vivencie a realidade escolar dos filhos.

Por trabalharmos com níveis diferentes em cada turno, estes apresentam características e problemas bastante distintos. No matutino, Ensino Médio, a falta de interesse e de pré-requisitos se destaca, tendo como pano de fundo as dificuldades sociais e a falta de perspectivas de crescimento por parte dos estudantes. No vespertino, atendemos apenas séries finais do Ensino Fundamental II e temos como principais dificuldades a superlotação das turmas, a violência, falta de interesse, a indisciplina, a depredação do patrimônio público e o uso de drogas. Muitos estudantes são promovidos por conta da política dos ciclos, sem o domínio básico dos conteúdos necessários às séries seguintes. Já no noturno, em que trabalhamos com Educação de Jovens e Adultos (3º segmento), o grande problema é a evasão escolar. Em virtude desta realidade, oferecemos vários

níveis de atividades, buscando o envolvimento dos estudantes com a escola, colocando esta como local de práticas e trocas de experiências e de crescimento. Buscamos a conscientização da importância da educação, a permanência dos estudantes na escola no período escolar e, além disso, o entendimento de que o patrimônio público deve ser entendido, utilizado e cuidado por todos e oportunizando uma educação de qualidade.

- **Organização dos tempos e espaços**

Em relação ao tempo, a escola se organiza da seguinte forma: os alunos têm 6 aulas por dia, no diurno, com duração de 45 minutos cada aula, com intervalo e lanche entre o 3º e 4º horário. No noturno, as aulas têm duração de 40 minutos, sendo 5 aulas por dia; nesse turno, o intervalo e o lanche ocorrem entre o 2º e o 3º horário. Desse modo, o horário é organizado da seguinte maneira:

- Diurno - matutino

1º horário: 7:15h – 8:00h (tolerância até 7:30h)

2º horário: 8:00h – 8:45h

3º horário: 8:45h – 9:30

Intervalo e lanche: 9:30h – 10:00h

4º horário: 10:00h – 10:45h

5º horário: 10:45h – 11:30h

6º horário: 11:30h – 12:15h

- Diurno - vespertino

1º horário: 7:15h – 8:00h (tolerância até 7:30h)

2º horário: 8:00h – 8:45h

3º horário: 8:45h – 9:30

Intervalo e lanche: 9:30h – 10:00h

4º horário: 10:00h – 10:45h

5º horário: 10:45h – 11:30h

6º horário: 11:30h – 12:15h

- Noturno:

1º horário: 19:00h – 19:40h (tolerância até 19:20)

2º horário: 19:40h – 20:20h

Intervalo e lanche: 20:20h – 20:40h

3º horário: 20:40h – 21:20h

4º horário: 21:20h – 22:00h

5º horário: 22:00h – 22:40h

- **Relação Escola Comunidade**

Quanto ao envolvimento da escola-comunidade, procuramos sempre ter diálogo aberto. Os responsáveis pelos estudantes comparecem à escola em várias ocasiões, como o Conselho de Classe Participativo. Em várias ocasiões, os responsáveis são convocados para discutirmos problemas pontuais sobre seus filhos. A maioria comparece, quando solicitada.

Como a escola privilegia a participação da comunidade nos processos para a aprendizagem, semanalmente, são feitas convocações para comparecimento dos responsáveis na escola, a fim de informar sobre a vida escolar dos estudantes, assim como informá-los sobre sua importância da presença e participação de todos para o alcance dos objetivos socioeducacionais.

Também, como forma de demonstrar que o relacionamento com a comunidade transcende as questões puramente escolares, são realizadas campanhas e bazares para a aquisição de cestas básicas, para doação a famílias de estudantes.

- **Metodologias de Ensino Adotadas**

Na proposta assumida pela escola, o aluno é visto como ser ativo, capaz de deter informações necessárias para viver e exercer a cidadania, através do estudo, reflexão, elaboração do saber e direção de suas ações. A prática metodológica assumida tem característica interdisciplinar, variada e democrática, dentro das possibilidades de cada professor e de cada turma. Conforme as citações a seguir:

- Aulas expositivas;
- Estudos e trabalhos em grupos;
- Aulas extraclases;

- Exercícios;
- Estudo dirigido;
- Debates;
- Pesquisas;
- Dramatização, Músicas;
- Leituras, interpretações e produções de textos;
- Leitura Iconográfica e Cartográfica;
- Palestras com temas de interesses sociais;
- Criação de paródias, paráfrases, causos, composição de poemas;
- Aulas com recursos variados tais como: áudios-visuais, jornais, revistas, gravuras, mapas, globos;
- Desenhos e pinturas;
- Orientação por meio de gráficos e tabelas;
- Jogral;
- História em quadrinhos;
- Análise de filmes;
- Demonstração prática de experimentos adaptada a sala de aula;
- Murais abordando e divulgando notícias sociais e políticas;

- **Equipe de Professores**

A nossa equipe de professores é composta por efetivos e em regime de contrato temporário. Há uma diversidade em relação à experiência profissional. Alguns estão no exercício do magistério há muito tempo, outros, nem tanto, e alguns estão vivendo a primeira experiência em sala de aula. Apesar disso, há uma boa troca de experiências e empenho em relação às demandas que aparecem.

Em contrapartida, os professores reclamam do excesso de tarefas, especialmente em relação ao Novo Ensino Médio, que diminuiu a carga horária de algumas disciplinas, aumentando a quantidade de turmas atendida pelo mesmo professor.

- **Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar**

Coerente com nosso Projeto Político Pedagógico, baseado numa escola democrática, que busca a formação de cidadãos críticos e conscientes, cumpridores de seus deveres e capazes de respeitar os direitos dos outros.

Nesse contexto, o Coordenador Pedagógico exerce um papel importante, contribuindo para que a escola tenha um ambiente ativo, participativo, organizado e acolhedor.

O coordenador Pedagógico atua como mediador no cotidiano escolar, sendo o elo entre professor e estudante, tem como finalidade assegurar a qualidade do processo ensino aprendizagem, através do bom desempenho da prática docente.

Objetivo: Acompanhar, planejar, avaliar o desenvolvimento do processo pedagógico com a finalidade de assegurar a qualidade de ensino e o sucesso escolar, baseadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da SEEDF e demais legislações do sistema de ensino do Distrito Federal vigentes.

- **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Promover encontros entre docentes com objetivo de trocar experiências, atualização profissional, visando à preparação para ensinar conteúdos, ministrar aulas interessantes e dinâmicas, acompanhamento individual aos alunos, gerir a sala de aula, ensinar valores, atitudes e normas de convivência social e coletiva.

A promoção de cursos também visa desenvolver conhecimentos e pontos de vista sobre questões pedagógicas relevantes como elaboração do projeto pedagógico-curricular e de planos de ensino, formas de organização curricular, elaboração do PDE, ética, PCNS, relações humanas, processo avaliativo, etc.

O professor e demais profissionais da escola serão valorizados em suas ações e em sua prática pedagógica, sendo sempre estimulados à formação continuada e à conseqüente progressão profissional. A valorização do profissional acontecerá a todo o momento: estimulando aqueles que já desenvolvem um bom trabalho; caminhando junto com aqueles que ainda precisam avançar metodológica e pedagogicamente; procurando sempre respeitar o tempo e as potencialidades de cada um, como indivíduo construtor de seu conhecimento e de sua prática.

A coordenação acompanha, o desenvolvimento da proposta educacional subsidiando para a melhoria da qualidade de ensino ministrado, zelando pela prática, coerente com seus objetivos.

- **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA**

Pedagoga

Além dos atendimentos já citados e dos profissionais de educação já mencionados, a escola dispõe de uma pedagoga para destinação de apoio educacional aos estudantes que necessitam. Entretanto, o trabalho é bastante prejudicado, em virtude da quantidade de alunos com fragilidades na aprendizagem. Além disso, por questões de saúde, a profissional fica grande parte do ano letivo, afastada das atribuições escolares.

Orientação Educacional – OE

A orientação educacional da escola é realizada por duas professoras orientadoras, que atendem toda a escola, nos turnos matutino e vespertino. Os alunos do noturno não têm a possibilidade de atendimento, porque nesse turno, não há orientadores na escola.

Além da demanda de estudantes, a orientação educacional também atende os responsáveis ou outros membros da comunidade escolar, participa efetivamente das coordenações pedagógicas, acompanha frequência e desempenho dos estudantes, além de conduzir os encaminhamentos necessários à rede de saúde e/ou ao conselho tutelar. Executa busca ativa constante de estudantes, associada à comunicação e convocação dos responsáveis. O plano de ação da OE da escola está no apêndice deste documento.

- **AEE / Sala de Recursos**

No que se refere ao atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais (AEE), temos uma sala de recursos generalista para auxiliá-los. No entanto, uma das dificuldades que enfrentamos é que há muitos estudantes com necessidades evidentes e que não têm diagnóstico. Chamamos as famílias e orientamos-las para que tenham o auxílio adequado, no entanto, nem todos buscam esse auxílio ou têm condições de oferecê-lo.

O atendimento aos AEEs também não é tão eficaz, devido ao excesso de alunos em sala. Muitos deles têm, em seus relatórios, orientações para redução de turmas, mas o sistema educacional que temos, juntamente com a grande demanda de vagas, não permite que o façamos de forma adequada.

O trabalho na sala de recursos da escola está sendo realizado por uma única professora, que atende

todos os estudantes. Vale registrar que o número de estudantes que apresentaram laudo à sala de recursos e à equipe pedagógica ultrapassa a quantidade de 100 estudantes. Esse número é superior à capacidade possível para um atendimento efetivo e eficaz. Ainda assim, esse trabalho é feito, inclusive, recebendo os estudantes em horário contrário, para auxílio em atividades ou trabalhos requisitados pelos professores.

- **Atuação dos profissionais de apoio escolar**

Educadores Sociais

A instituição possui 6 educadores sociais voluntários. A presença desses profissionais é fruto do Programa Educador Social Voluntário, que tem como objetivo oferecer auxílio às atividades de Educação em Tempo Integral, do Ensino Fundamental e Educação Infantil, e aos estudantes da Educação Especial. Os voluntários atuam na unidade escolar e sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. Regido pela Lei Distrital nº 3.506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37.010/2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação.

Na escola, os educadores auxiliam os estudantes e também realizam algumas atividades no tocante ao auxílio à gestão e coordenação. Entretanto, às segundas e quartas-feiras, pela manhã, os voluntários não atuam na escola, mas acompanham os estudantes da Educação Integral até à Escola Parque Anizio Teixeira (EPAT).

Monitoras

A escola dispõe de duas monitoras, que chegaram à instituição no mês de abril deste ano. As profissionais têm como função executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; na escola, cada monitora é responsável pelo auxílio a um dos dois estudantes com deficiência física e cadeirantes matriculados na escola.

- **Permanência e êxito escolar dos estudantes**

No escopo deste documento, estão relatados vários problemas enfrentados pela escola, sendo que todos influenciam diretamente no processo de aprendizagem. Dentre os relatados, está a evasão. Por essa razão, algumas medidas já começaram a ser tomadas e permanecerão durante todo o ano letivo.

- Informar aos agentes do processo o que está acontecendo;
- Definir os modos de informação;
- Possibilitar decisões e mudanças de rumo;
- Revisão de planos e metas.
- Superação de desafios impostos pela pandemia;
- Desenvolvimento do processo comunicativo com estudantes e colegas;
- Construção da autonomia (de todos);
- Projetos Interventivos;
- Reconstrução do espaço coletivo.
- Mudança de postura dos agentes do processo;
- Ressignificação da aprendizagem e do processo avaliativo formativo
- Busca ativa constante.

Além das providências adotadas pela escola, o GDF instituiu o Programa Superação, que foi elaborado de maneira colaborativa, de acordo com a legislação vigente, e considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros estados. O programa é feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE). A ideia do Unicef é que essas ações tragam estratégias para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar.

Desse modo, o Programa atende estudantes em incompatibilidade idade/série, com a prerrogativa de corrigir esse lapso e, assim, priorizar a permanência e o êxito do estudante na escola. Em virtude da quantidade de estudantes que preenchem os requisitos do Programa, a escola não formou turma específica, o que exige que as ações pedagógicas relacionadas sejam feitas dentro da turma em que o estudante está inserido. Por conta disso, os professores têm tido dificuldades em realizar as intervenções necessárias, inclusive, pela quantidade de alunos das turmas. Ainda assim, o trabalho é realizado. É feito planejamento nas coordenações coletivas e acompanhamento nas coordenações por área.

As ações descritas neste documento visam à permanência e o êxito do aluno no que cerne ao se desenvolvimento

- **Recomposição das Aprendizagens**

A recomposição das aprendizagens interfere diretamente no processo educativo, visto que esta visa à

formação pautada na compreensão e na participação do educando no seu processo de conhecimento. Desse modo, faz-se necessário reestruturar os alicerces que sustentam o processo do aprender.

Nesse sentido, a escola iniciou o processo de recomposição das aprendizagens a partir do acolhimento do estudante, que, após o período pandêmico, requereu maior atenção de todos os profissionais da escola, especialmente, da equipe pedagógica. Essa equipe promoveu discussões e atividades de levantamento de dados (como a avaliação diagnóstica), conversas, debates e troca de ideias e experiências no espaço de coordenação pedagógica. Com base nesses recursos humanos e materiais, a escola tomou algumas medidas importantes:

- Reavaliar o currículo;
- Replanejar as atividades, com base nos objetivos de aprendizagem;
- Elaborar e executar avaliações diagnósticas por disciplina;
- Utilizar o resultado da diagnose como parâmetro para o replanejamento dos conteúdos/objetos do conhecimento;

- Promover atividades teóricas e práticas que propiciem a participação efetiva do estudante no seu processo de aprendizagem. Dentre essas atividades, estão a escrita de redações sobre temas relevantes, a realização de rodas de conversa e debates sobre temas proeminentes, seminários orientados;

- Firmar parceria com os professores de Português e Matemática que atuam na Educação Integral;

Além dessas medidas, também foi elaborado pela Secretaria de Educação, o Programa Superação, que tem como objetivo equilibrar e corrigir a incompatibilidade idade/série. O Programa SuperAção possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.

Cabe aqui dizer que essas medidas sofrem grande prejuízo porque alguns empecilhos estão presentes: quantidade de estudantes por turma, falta de espaço físico para atendimento dos estudantes e até mesmo questões extraclasse, como violência, vulnerabilidade social, transporte.

• **Implementação da Cultura de paz**

Nesse sentido, a escola realiza constantes momentos de conversa, com a participação de estudantes, professores e responsáveis (nas reuniões e conselhos participativos), além de formação de professores acerca da comunicação não violenta, sugerindo a promoção de atividades que permita ao estudante conhecer e se reconhecer como agente de combate à violência em qualquer que seja sua manifestação.

A escola também promove formação na coordenação pedagógica com professores, em prol da sugestão ao planejamento de atividades e ações que combatam ideias e atitudes violentas, sob qualquer aspecto. Promoção de debates, rodas de conversa, desenhos, leitura e escrita de poemas, relatos. Entretanto, o tema cultura de paz é sensível para nossa comunidade, porque é algo da vivência dos estudantes, que enfrentam vários tipos de violência no seu cotidiano.

É fundamental dizer que todo o trabalho (no diurno) é realizado com a participação e efetiva atuação do serviço de orientação educacional.

10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar

- **Administrativo**

O administrativo da escola é composto por 4 funcionários, sendo 2 professores readaptados e 2 servidores da carreira assistência. Além disso, também como espaço administrativo, há a secretaria, composta por 7 funcionários que atendem a comunidade nos três turnos.

- **Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria**

A escola dispõe de 10 funcionários responsáveis pela limpeza e conservação do ambiente; Na cantina, tem 6 merendeiras; na portaria da escola, trabalham 4 vigilantes patrimoniais, sendo 2 no diurno e 2 no noturno. Todos os funcionários descritos trabalham em sistema de escala, determinada conforme sua função e carga horária. São empregados em uma empresa terceirizada.

- **Serviços de Apoio / Monitoria**

A instituição possui 6 educadores sociais voluntários. A presença desses profissionais é fruto do Programa Educador Social Voluntário, que tem como objetivo oferecer auxílio às atividades de Educação em Tempo Integral, do Ensino Fundamental e Educação Infantil, e aos estudantes da Educação Especial

Na escola, os educadores auxiliam os estudantes e também realizam algumas atividades no tocante ao auxílio à gestão e coordenação. Entretanto, às segundas e quartas-feiras, pela manhã, os voluntários não atuam na escola, mas acompanham os estudantes da Educação Integral até à Escola Parque Anizio Teixeira (EPAT).

A escola dispõe de duas monitoras, que chegaram à instituição no mês de abril deste ano. As profissionais têm como função executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças;

participar de programas de treinamento e formação continuada; na escola, cada monitora é responsável pelo auxílio a um dos dois estudantes com deficiência física e cadeirantes matriculados na escola.

- **Biblioteca Escolar**

Intitulada Sala de Leitura Machado de Assis, a biblioteca da escola é relativamente pequena, possui um acervo majoritariamente composto por livros didáticos. Entretanto, também contém livros de literatura, que podem ser emprestados aos estudantes, com prazo de entrega necessário para sua leitura. Esta sala possui duas mesas grandes, utilizadas para estudo e realização de atividades diversas pelos estudantes. No período noturno, alguns alunos da Eja utilizam a biblioteca para aguardar as aulas começarem ou durante horários vagos.

Este espaço é cuidado e organizado por 5 pessoas, que são funcionárias readaptadas, dentre as quais, apenas 1 é professora e as demais são da carreira assistência, inclusive, algumas estão próximas a se aposentar.

- **Sala de Multimídia / Auditório**

A escola tem uma sala de vídeo, porém, por questões de estrutura física, o uso é bastante limitado. Tem mofo nas paredes e no teto. Outrossim, por mau uso, algumas cadeiras foram danificadas e o computador que era utilizado pelos professores também apresenta problemas de funcionamento. A sala possui um Datashow em bom estado de conservação e um quadro branco.

O espaço físico da escola também dispõe de um auditório, que comporta, em média, 240 pessoas. É um espaço bastante utilizado pelos professores e pela gestão, tanto para a ministração de aulas, palestras, apresentação de trabalho de estudantes, quanto para reunião de pais e até mesmo, para a realização da formatura dos estudantes da EJA.

- **Regimento Interno e Disciplinar**

A escola possui um regimento composto pelas regras e normas da instituição. Esse regimento é digitado em formato de folder e entregue aos alunos. No momento da entrega, a direção da escola conversa com os estudantes, expondo item por item do documento, que aborda direitos e deveres do estudante matriculado na UE.

Como a escola atende alunos de ensino fundamental, médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), há dois regimentos – um para o diurno (anexo A) e um para o noturno. Ambos apresentam os mesmos tópicos, com diferenciações pontuais.

A seguir, serão apresentados os itens constantes do manual do aluno (regimento escolar), assim como os aspectos diferenciais entre diurno e noturno.

1. Horários

Os alunos têm 6 aulas por dia, no diurno, com duração de 45 minutos cada aula, com intervalo e lanche entre o 3º e 4º horário. No noturno, as aulas têm duração de 40 minutos, sendo 5 aulas por dia; nesse turno, o intervalo e o lanche ocorrem entre o 2º e o 3º horário. Desse modo, o horário é organizado da seguinte maneira:

- Diurno - matutino

1º horário: 7:15h – 8:00h (tolerância até 7:30h)

2º horário: 8:00h – 8:45h

3º horário: 8:45h – 9:30

Intervalo e lanche: 9:30h – 10:00h

4º horário: 10:00h – 10:45h

5º horário: 10:45h – 11:30h

6º horário: 11:30h – 12:15h

- Diurno - vespertino

1º horário: 7:15h – 8:00h (tolerância até 7:30h)

2º horário: 8:00h – 8:45h

3º horário: 8:45h – 9:30

Intervalo e lanche: 9:30h – 10:00h

4º horário: 10:00h – 10:45h

5º horário: 10:45h – 11:30h

6º horário: 11:30h – 12:15h

- Noturno:

1º horário: 19:00h – 19:40h (tolerância até 19:20)

2º horário: 19:40h – 20:20h

Intervalo e lanche: 20:20h – 20:40h

3º horário: 20:40h – 21:20h

4º horário: 21:20h – 22:00h

5º horário: 22:00h – 22:40h

Nos demais horários, o portão só fica aberto no momento do “toque da música”, não havendo tempo de tolerância.

2. Identificação na entrada

Para os alunos do diurno, há duas formas de identificação para entrada na escola: o uniforme e a carteirinha estudantil, confeccionada pela própria instituição de ensino. Ambos são exigidos.

Para os alunos do noturno, não há exigência de uniforme, nem carteirinha, mas o instrumento de identificação do aluno é a grade horária individualizada.

3. Funcionamento dos espaços escolares

Constam também no regimento da escola, os horários de funcionamento dos espaços de uso comum dos alunos na escola, conforme se segue:

3.1. Biblioteca

Matutino: 08h – 12h

Vespertino: 14h – 18h

Noturno: 19h – 22h

3.2. Secretaria

Matutino: 08h – 12h

Vespertino: 14h – 18h

Noturno: 19h – 22h

3.3. Mecanografia

Matutino: 08h – 11h

Vespertino: 13h – 17h

Noturno: 19h – 22h

4. Direitos do aluno

O regimento escolar da instituição também apresenta os direitos e deveres do aluno, conforme descrito a seguir:

4.1. Direitos

1- Ser respeitado na sua condição de ser humano e não sofrer qualquer forma de discriminação, em decorrência de diferenças físicas, étnicas, credos, de sexo, orientações sexuais, ideologias, preferências político-partidárias ou quaisquer outras.

2- Utilizar as instalações, dependências e recursos materiais do colégio, mediante prévia autorização a quem de direito.

4- Todo estudante tem direito à merenda escolar dentro do horário e do local adequado.

5- Todo estudante tem direito a participar de qualquer programa ou projeto oferecido pela escola: Escola Aberta, Ensino Médio Inovador, Escola Integral etc.

4.2. Deveres

01 - Tratar com cordialidade e respeito a todos os funcionários da escola. (Segundo o artigo 331 do Código Penal, o desacato ao funcionário público no exercício de sua função ou em razão dela é crime cuja pena prevê multa ou detenção que varia de seis (6) meses a dois (2) anos).

02 - Entrar na escola com uniforme e carteirinha (diurno) e grade horária(noturno).

03 - Não fumar em sala de aula e demais dependências da escola (Lei Distrital nº1.162/1996).

04 – Não permanecer pelos corredores quando não for autorizado pelo professor.

05 - Ocupar-se durante as aulas somente com atividades compatíveis ao processo ensino-aprendizagem; inclusive a realização de todas as tarefas propostas para a sala de aula.

06- Preservar o patrimônio da escola. Desobedecendo a essa regra, caberá a aplicação da sanção máxima, conforme o caso (arts. 155 a 180 do Código Penal).

07- Não portar substâncias e objetos que representem perigo à saúde, segurança e integridade física de si ou de outrem.

08- Não convidar pessoas estranhas a entrar nas dependências da escola e nem promover qualquer evento sem autorização prévia da direção.

09- A presença de crianças na escola durante o turno noturno não é recomendada. Os estudantes deverão evitar trazer seus filhos menores no horário da aula.

10- Não trazer ou ingerir bebidas alcoólicas e outras substâncias tóxicas nas dependências da escola.

11- Não utilizar, celulares ou quaisquer outros aparelhos eletrônicos dentro de sala de aula sem o consentimento do professor. Uso proibido por lei (Lei Distrital nº 4131/2008).

12- Vestir-se adequadamente. Apesar de o uniforme não ser obrigatório no noturno, os estudantes devem comparecer à escola com roupas apropriadas para o ambiente.

4.3. Sanções aplicáveis aos estudantes

Além dos direitos e deveres do aluno, a escola também expõe as possíveis punições às quais os alunos estão sujeitos, são elas:

1ª – Advertência oral (aplicada pelo professor ou por algum outro funcionário da escola).

2ª – Advertência escrita.

3ª – Suspensão.

4ª- Transferência por inadaptação à escola, deliberada pelo conselho escolar.

As 2ª, 3ª e 4ª sanções serão aplicadas pela Direção da escola e devidamente comunicadas aos responsáveis.

As medidas disciplinares serão aplicadas gradativamente. Excepcionalmente, caberá a sanção máxima.

5. Calendário Escolar

O regimento da escola também apresenta aos alunos, algumas datas importantes do Calendário escolar, como, o início e final do ano e semestre letivos, assim como o início e fim de cada bimestre, além das datas das avaliações. Esse tópico é fundamental porque o aluno consegue visualizar o ano letivo em um panorama geral, permitindo e incentivando a organização dos estudos e o planejamento dos alunos e professores.

6. Ausência de professor

Na ausência de algum professor, o representante de turma deve procurar a direção, que tomará as providências necessárias e aplicará atividades enviadas pelo professor ausente.

Turmas e alunos em horário vago não devem permanecer nos corredores.

A escola também possui o hábito de “subir” aulas (no turno noturno), ou seja, na ausência de um professor, outro, geralmente o do último horário, dá aula para a turma ociosa, estando em regência em duas turmas ao mesmo tempo. Essa prática apresenta duas vertentes: a 1ª é o fato de o aluno sair mais cedo, a

2ª diz respeito ao prejuízo em relação aos conteúdos ministrados, visto que o professor não está integralmente presente em nenhuma das turmas atendidas. A prática também é uma forma de evitar que o estudante desista de permanecer na escola para a aula seguinte, evitando evasão.

No turno diurno, não há subidas de aula; os estudantes realizam atividades enviadas pelo professor do horário em que estiverem sem aula. Essas atividades são aplicadas pela coordenação pedagógica.

7. Atestados médicos

A escola dispõe de normas para o recebimento de atestados médicos, sendo que todos os atestados abonam as faltas nos dias neles descritos, entretanto, a escola determina que todos os atestados devem ser apresentados no prazo máximo de 48 horas da sua emissão.

Atestados com duração de mais de 10 dias devem ser entregues na coordenação e ficam arquivados na escola.

A estudante em licença-maternidade deverá apresentar o atestado médico imediatamente e solicitar aos professores atividades referentes ao período que estiver ausente, retornando às aulas em até 120 dias. (Lei 6.202/75 regulamentada pela CF art 6º).

8. Aprovação e Reprovação

De acordo com o regime da escola, considera-se aprovado o estudante que atingir média 5 na disciplina e 75% de frequência nas aulas, conforme Lei Federal 9394/96.

Na EJA não existe dependência e o aluno deve refazer a disciplina na qual reprovou.

Declaração de trabalho não abona faltas.

A seguir, apresenta-se o limite de faltas em cada disciplina na modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Português e matemática – 20 faltas.

Física – 15 faltas.

Biologia, química, história, geografia, inglês – 10 faltas.

Filosofia, sociologia, artes, educação física – 5 faltas.

O aluno infrequente não terá vaga garantida na escola no semestre letivo seguinte.

9. Informações gerais

A escola também disponibiliza aos alunos algumas informações que tratam de assuntos gerais concernentes à escola, conforme descritos:

- Materiais com datashow, notebook, caixas de som não serão emprestados diretamente aos alunos, somente aos professores.

- Declarações, 2ª via de grade horária e outros documentos devem ser retirados na secretaria.

- Apostilas indicadas pelos professores podem ser adquiridas na mecanografia. Xérox particulares não serão tiradas na escola.

- Bicicletas e motocicletas de alunos podem ser guardadas nas proximidades da guarita de entrada, mas o estacionamento é de uso exclusivo dos funcionários da escola.

- O refeitório é o ambiente reservado para o lanche. Pratos, copos e talheres usados devem ser devolvidos na cantina.

- A quadra de esportes só pode ser utilizada com autorização da direção.

Ao final do regimento, são apresentados, nominalmente, os membros do corpo diretivo e administrativo da instituição.

Vale ressaltar que o objetivo principal do regimento, conforme descrito no próprio documento, é “trazer harmonia e eficiência ao trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo”.

Uniforme

Conforme citado no regimento acima, o uniforme escolar é de uso obrigatório. Até o mês de maio de 2023, o uniforme utilizado pelos estudantes era confeccionado por uma empresa privada, a pedido da escola e vendido aos estudantes, entretanto, no mês de junho, o GDF disponibilizou uniformes para todos os alunos; a distribuição foi organizada e realizada pela gestão da escola. Assim, todos os alunos têm uniforme completo (camiseta, calça, bermuda e agasalho) e devem usá-lo em qualquer atividade realizada na escola, no turno em que estudam ou no contraturno.

O período noturno não possui obrigatoriedade de uso do uniforme; a distribuição do uniforme foi exclusiva para os estudantes do diurno.

11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas

• Avaliação para aprendizagens

A avaliação para as Aprendizagens é um processo contínuo e interfere diretamente no processo educativo, visto que este visa à formação pautada no letramento, cuja constituição envolve a leitura, a escrita

e a oralidade. Desse modo, a estrutura da avaliação está diretamente ligada à escola e sua comunidade, aos parâmetros de avaliação, à coordenação pedagógica e ao currículo.

A escola, ao "abraçar" a proposta, deixa de lado o caráter físico e passa a representar um instrumento de valorização do cidadão, capaz de, por meio de cada ação pedagógica, contribuir para aprendizagem e crescimento do aluno. O ambiente escolar torna-se um espaço social, promovedor de ações com repercussões múltiplas. Essas ações são elaboradas e representadas por fatores e atores no processo.

Considerando os participantes do processo pedagógico, fica evidente que tanto professores, quanto estudantes são capazes de produzir e perpetuar dentro do ambiente escolar um perfil dialético, calcado no planejamento e no desenvolvimento de relações sadias, tornando-se elementos fundamentais para o progresso da instituição escolar da qual faz parte, permitindo ao aluno sentir-se artífice de seu próprio saber.

Nesse sentido, a avaliação precisa ser desenvolvida de maneira contextualizada, baseada na interdisciplina e na transversalidade, tendo como vertentes, a leitura, a compreensão, a localização de informações, a realização de inferências, a interpretação. Além disso, o planejamento, a geração e organização de ideias e textos e a revisão e análise da leitura e da escrita constituem fatores de suma importância para uma avaliação coerente.

- **Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

Avaliar-se é uma forma de estabelecer compromissos com a sociedade, de estudar, propor e implementar mudanças no cotidiano escolar, o processo de avaliação precisa ser por nós construído. Baseado numa postura mais reflexiva, adotando uma cultura institucional, ou seja, fazendo parte do cotidiano de todos, na instituição, com finalidade de melhoria da escola. Através da identificação dos objetivos e os sujeitos do processo de avaliação para formulação de procedimentos metodológicos.

Com a implementação da avaliação institucional na escola percebe-se uma relação direta com a aprendizagem do aluno por meio da prática coletiva, por sua vez destinando a avaliação de instituições (como a escola e o sistema educacional), políticas e projetos. Sua atenção está centralizada em processos, relações, decisões e resultados das ações de uma instituição ou sistema educacional como um todo.

Ao buscar uma avaliação somativa avaliamos as ações realizadas, enquanto que cabe a formativa acompanhar o processo de aprendizagem, o crescimento e a formação dos alunos com objetivo de corrigir e melhorar o processo de ensino e de aprendizagem, evitando o fracasso antes que ocorra.

A avaliação institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade da educação – isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional – com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

O projeto pedagógico é tratado com indicador de caminhos da avaliação institucional, contempla e incorpora os resultados da avaliação educacional que se refere a avaliação da aprendizagem ou desempenho de alunos (ou de profissionais) e a avaliação de currículos. Através de um processo de construção coletiva pelo qual se discutem rumos, ritmos e ajustes, se procede a intervenção em forma de gestão participativa, com debates coletivos, estudos, observações, questionários para analisar e superar as dificuldades e construir a qualidade de educação que almejamos.

Sabemos que os resultados negativos da avaliação apontam mais “coisas” que não funcionam bem, como: indisciplina, reprovação, violência, depredação, mau aproveitamento dos recursos (merenda, material escolar) etc. Por sua vez os resultados positivos referem-se ao bom aproveitamento e as “coisas” que funcionam bem e influenciam positivamente nos bons resultados escolares, tais como: baixa ou nenhuma evasão e reprovação dos alunos que são cidadãos e não apenas aprendizes, disciplina, alegria, empenho e satisfação de pais/mães, alunos, professores, etc.

Para que esse resultado positivo aconteça é preciso manter uma atividade construtiva onde todos podem mudar, melhorar, crescer, renovar e superar as dificuldades.

Anualmente, mensalmente ou no momento que for propício e necessário será realizada uma Avaliação Institucional para avaliar até que ponto a escola tem atendido aos anseios da comunidade escolar, quais as suas fraquezas e forças.

Uma vez coletados os dados, esses serão discutidos com a equipe, elaborando-se um relatório que será divulgado à comunidade escolar além de discutir e propor em conselho, formas de se melhorar cada vez mais a qualidade de ensino oferecida pela escola, solucionando os problemas detectados e buscando ampliar o sucesso.

À luz do Regimento Interno das Instituições Escolares da Rede pública do Distrito Federal tem as questões acima detalhadas no Art. 4º relata que as instituições educacionais, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, têm por finalidade oferecer ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando: o desenvolvimento integral do aluno; a formação básica para o trabalho e para a cidadania; o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e

da criatividade.

O papel da escola na formação desse cidadão está detalhado na apresentação deste projeto e na nossa missão.

• **Conselho de Classe** **XX**

O momento de realização do Conselho proporciona o exercício pleno da gestão democrática em nossa Instituição, pois podemos ouvir e avaliar todos os segmentos da comunidade escolar, a fim de melhorarmos o trabalho desenvolvido, realizar ajustes ou mesmo modificar algumas práticas que não foram tão eficazes.

Neste momento também é proporcionada uma reflexão sobre a auto avaliação do professor, da escola e do estudante, dialogamos sobre possíveis situações de intervenção para que os nossos estudantes não sejam prejudicados, principalmente aqueles que não atingiram as aprendizagens e, conseqüentemente, não atingiram a média.

Entretanto como já citado anteriormente, só está ocorrendo o conselho de classe fechado, pois a maioria dos pais/responsáveis não têm disponibilidade de tempo (trabalho) ou acesso à internet para acompanhar e participar dos Conselhos durante a pandemia. Cabe ressaltar que a escola está divulgando o relatório do estudante aos pais/responsáveis por meio do *whatsaap*, e de um blog.

No caso dos alunos que não atingirem a média proposta, no final do ano letivo o Conselho de Classe realizará uma análise global sobre o desenvolvimento de cada aluno, podendo ou não o promover de forma total ou parcial.

14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar **XX**

Assim como descrito anteriormente, nossa escola desenvolve diversos projetos para o desenvolvimento integral dos seres humanos. E assim que for seguro e pudermos retornaremos com eles, conforme foi dialogado no início do ano letivo.

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CENTRO EDUCACIONAL 11 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto:REDAÇÃO	
Etapas:TODAS	Total de estudantes envolvidos:TODOS
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.	
JUSTIFICATIVA	
<p>É um projeto de extrema importância por envolver: leitura, escrita, raciocínio, compreensão, atualidades, além de preparar os alunos para o PAS, para o ENEM, vestibulares, concursos, entrevistas de emprego etc.</p> <p>O letramento é necessário, seja no ensino regular, seja na EJA.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O projeto contribui para o letramento dos estudantes? 2. Os processos de leitura e escrita contribuem para outras disciplinas? 3. Os temas abordados são interessantes? 	
OBJETIVOS	
GERAL	Desenvolver habilidades de leitura e escrita.
ESPECÍFICOS	<p>Desenvolver a capacidade argumentativa dos estudantes</p> <p>Promover o conhecimento, leitura e escrita de vários gêneros textuais;</p> <p>Desenvolver a habilidade de escritura de texto, conforme os critérios exigidos pelo ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio)</p>

MOSTRA CIENTÍFICA

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CENTRO EDUCACIONAL 11 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto:MOSTRA CIENTÍFICA	
Etapas:ENSINO MÉDIO (diurno)	Total de estudantes envolvidos:TODOS
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.	
JUSTIFICATIVA	
<p>A aprendizagem e o saber culminam no ato de fazer, a partir da vontade individual e coletiva. Daí a importância de estimular a pesquisa, a disseminação do conhecimento que é de interesse de toda a sociedade, de promover discussões e avaliar, não apenas todo o percurso de desenvolvimento do trabalho, mas também a qualidade das respostas apresentadas às problemáticas levantadas em cada sub-tema escolhido pelos grupos.</p> <p>Acreditando que inovações tecnológicas ampliam as possibilidades da espécie humana de intervir no meio onde vive, reconhecem-se aqui as potencialidades que a humanidade tem de reverter os problemas causados, durante décadas de exploração dos recursos naturais, sem a compreensão das limitações desses e de propor medidas preventivas. Cidadãos bem informados e ativos podem cobrar de suas lideranças a adoção de políticas e ações que atendam aos seus direitos à qualidade de vida e ao bem-estar. A construção e a disseminação do conhecimento e a sensibilização da sociedade podem promover mudanças de postura e de hábitos culturalmente adquiridos, a fim de afirmar os interesses coletivos sobre os individuais, uma vez que no mundo contemporâneo, onde vigora o capitalismo globalizado, grandes empresas e corporações ditam as regras em busca de lucratividade e os Estados, muitas vezes, sucumbem às suas pressões em busca do</p>	

desejado crescimento econômico.

PROBLEMATIZAÇÃO

Os estudantes conseguem desenvolver a metodologia científica adequadamente?

Os temas promovem o conhecimento e a pesquisa?

Os temas transversais são desenvolvidos adequadamente?

OBJETIVOS

GERAL	Promover a pesquisa e a reflexão sobre o desenvolvimento sustentável, a importância da preservação ambiental e dos recursos naturais, além de apontar ações eficientes e responsáveis que possam ser aplicadas nos processos de produção e consumo em geral, alcançando, mesmo que modestamente, a sensibilização e a conscientização da comunidade escolar.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Estimular as discussões acerca do desenvolvimento sustentável e da preservação ambiental e de novas tecnologias;• Construir o conhecimento sobre soluções possíveis para a viabilização de relações sustentáveis de produção e consumo;• Promover a conscientização da comunidade estudantil a respeito da necessidade de frear o consumismo e diminuir as pressões da sociedade sobre a natureza;• Despertar nos estudantes a valorização da pesquisa científica de forma interdisciplinar.• Estimular os estudantes à prática investigativa para a obtenção de informações técnicas e de métodos científicos, aprendendo a estudar e visando à qualidade das ações ambientais para o desenvolvimento, confecção e exposição do projeto.• Promover a socialização entre os integrantes do projeto, para que se construam relações interpessoais positivas e produtivas.• Desenvolver junto aos estudantes a capacidade de gerenciamento, organização, sistematização, estruturação, dinamismo e respeito mútuo.• Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade avaliativa na execução dos trabalhos.

DESENVOLVIMENTO:

1ª etapa: **Elaboração do projeto** da Mostra Científica e distribuição dos grupos por área de conhecimento.

2ª etapa: **Reunião** dos integrantes do grupo/área de conhecimento para projetar ideias. Sendo proferida a ideia central do projeto ao orientador (período máximo de 10 dias corridos, após recebimento do projeto e do modelo da ficha avaliativa), cada grupo receberá, instruções específicas, sobre as normas de formatação textual e estruturação de trabalhos científicos.

3ª etapa: **Relatório parcial**: os estudantes deverão confeccionar um relatório parcial referente ao trabalho e apresentá-lo ao professor orientador, que poderá propor sugestões ou tecer críticas. O documento deverá sofrer as alterações indicadas pelo orientador até que esteja satisfatório, dando origem ao relatório definitivo, cuja data de entrega deverá ser respeitada.

4ª etapa: **Orientações semanais** aos integrantes de cada grupo quanto ao relatório parcial de desenvolvimento da pesquisa e para esclarecimento de dúvidas.

5ª etapa: **Entrega do relatório definitivo:** será recebido exclusivamente pelo professor orientador do grupo e somente na data prevista. Em caso de ausência do professor orientador na data específica, o trabalho pode ser entregue à equipe coordenadora do projeto pedagógico.

6ª etapa: **Monitoramento** dos trabalhos dos grupos pelo professor orientador.

7ª etapa: **Culminância dos trabalhos:** organização do estande e logística das exposições e apresentações dos trabalhos finais da Mostra Científica.

AValiação:

O professor orientador acompanhará e avaliará a qualidade da produção, o envolvimento dos estudantes com o trabalho e a entrega das atividades propostas dentro dos prazos pré-fixados. No dia da apresentação o trabalho final, cada grupo será avaliado qualitativamente e quantitativamente por três pessoas (dois professores não orientadores do grupo e um estudante não integrantes do bloco do grupo avaliado) que observarão os critérios especificados no instrumento “**Ficha Avaliativa**”, atribuindo-lhe nota. A nota final será uma média aritmética dos valores constantes nas três fichas. Deve estar presente na apresentação pelo menos um integrante responsável pelo grupo. Não haverá divulgação dos resultados antes da entrega das notas aos coordenadores do evento.

JORNADA/FESTIVAL LITERÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CENTRO EDUCACIONAL 11 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: JORNADA/FESTIVAL LITERÁRIO	
Etapas: ENSINO FUNDAMENTAL/ Ensino Médio (1º anos)	Total de estudantes envolvidos: TODOS
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.	
JUSTIFICATIVA	
O projeto visa a trabalhar com diversas obras literárias e preparar os estudantes para exercerem seu protagonismo por meio de apresentações criativas.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Os estudantes conseguem abordar o tema proposto de forma satisfatória? Há aquisição de conhecimentos sobre os temas propostos? Os estudantes podem exercer sua criatividade ?	
OBJETIVOS	

GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o trabalho colaborativo, o processo dialógico, a interação do sujeito com outro e com o mundo para a viabilização de novas leituras deste.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar no educando a apreciação e reflexão estética, a crítica sobre suas próprias produções artísticas e culturais; • Viabilizar o empreendedorismo baseado no protagonismo juvenil, orientado para uma visão sustentável no campo das artes, da cultura e das tecnologias contemporâneas; • Resgatar o gosto pela leitura, escrita e artes cênicas, plásticas, música, dança. • Realizar apresentações do tipo seminário, cumprindo determinado tempo de apresentação de forma objetiva, concisa e eficaz.

Cada professor conselheiro ficará responsável por orientar a turma sobre a leitura da obra literária , bem como a elaboração e acompanhamento do trabalho a ser desenvolvido.

Os professores da disciplina de Língua Portuguesa poderão desenvolver trabalhos paralelos, cobrando o conteúdo abordado na obra.

JOGOS INTERCLASSES

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CENTRO EDUCACIONAL 11 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: JOGOS INTERCLASSES	
Etapas: TODAS (diurno)	Total de estudantes envolvidos: TODOS
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.	
JUSTIFICATIVA	
O projeto visa a trabalhar o esporte de forma lúdica, fazendo com que aprendam a competir com fair-play, respeitando a todos os envolvidos.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Os estudantes participam de forma respeitosa? O trabalho em equipe auxilia o estudante a lidar melhor com opiniões diversas e a respeitar o próximo? Os jogos desenvolvem valores e atitudes positivas que podem repercutir no dia-a-dia de sala de aula?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o trabalho colaborativo, o processo dialógico, a interação do sujeito com outro e com o mundo para a viabilização de novas leituras deste.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar no educando a apreciação de modalidades esportivas; • Despertar atitudes de respeito ao próximo e a todo tipo de diversidade;

	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o trabalho em equipe e promover a união em torno de um objetivo comum; • Promover um momento de entretenimento, com valorização dos talentos desportivos da escola.
--	--

SIMULADO/ MULTIDISCIPLINAR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CENTRO EDUCACIONAL 11 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: SIMULADO/ MULTIDISCIPLINAR	
Etapas: ENSINO MÉDIO e Ensino Fundamental (diurno)	Total de estudantes envolvidos: TODOS
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.	
JUSTIFICATIVA	
<p>Fazer simulados e provas multidisciplinares são essenciais para os estudantes treinarem para os vestibulares e avaliações escritas que se depararão ao longo da vida, caso queiram adentrar em universidades, concursos e até em algumas empresas.</p> <p>Neste tipo de atividade o estudante aprende a controlar o tempo de prova, otimizando o tempo para resolver cada questão. O simulado/ prova Multidisciplinar também ajuda ao estudante adquirir disciplina e o ensinará a lidar com o estresse nas provas que exigem muitas horas de dedicação, treinando-o para lidar com o nervosismo e ansiedade no momento da avaliação.</p> <p>Outra justificativa é que este tipo de avaliação pontual também pode ser usada para visualizar a proficiência em cada um dos conteúdos abordados, nas questões elaboradas, norteando o professor a reelaborar e revisar conteúdos em que os estudantes tiveram maior dificuldade.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Os estudantes atingem os objetivos esperados? As notas dos estudantes caem nestas atividades? O tempo de prova é realmente utilizado pelo estudante?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<p>Treinar os estudantes a exercitarem a disciplina, controle de tempo e ansiedade. Preparar os estudantes para provas internas/externas</p>

Feira de

Profissões

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CENTRO EDUCACIONAL 11 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: Feira de Profissões	
Etapas: ENSINO MÉDIO (diurno)	Total de estudantes envolvidos: 2º ano (Ensino Médio) visitaçã dos demais
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.	
JUSTIFICATIVA	

A Feira de profissões é uma oportunidade dos jovens do Ensino Médio conhecerem as possibilidades de um futuro profissional, mais adequada aos sonhos e anseios que almejam após a conclusão da Educação básica.

Além disso, é um momento de valorização dos estudos e de conhecimento da atuação de várias profissões que impactam diretamente na sociedade.

PROBLEMATIZAÇÃO

1. Os estudantes pesquisam vastamente as profissões?
2. A quantidade de profissões apresentadas contempla nosso público escolar ?
3. A apresentação dos grupos direciona e esclarece dúvidas sobre as futuras profissões a serem escolhidas?

OBJETIVOS

GERAL	Despertar no aluno a consciência sobre a importância dos estudos para a qualificação profissional, propiciar a orientação vocacional.
Específico	<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar-se com os diferentes cursos existentes; • Reconhecer o funcionamento das diferentes profissões oferecidas; • Reconhecer a importância dos estudos na qualificação profissional; • Motivar e incentivar para os estudos;

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: CENTRO EDUCACIONAL 11 DE CEILÂNDIA

Título do Projeto: A COR DA EJA

Etapas: EJA

Total de estudantes envolvidos:350

Áreas de conhecimento: TODAS

Equipe responsável: COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E ESTUDANTES DA EJA

JUSTIFICATIVA

É Um projeto que visa a enaltecer a cultura africana, promovendo o combate ao racismo e o autoconhecimento aos estudantes negros.

PROBLEMATIZAÇÃO

1. O projeto combate racismo?
2. O Trabalho contribui para o letramento racial?

OBJETIVOS

GERAL	Propiciar diferentes manifestações de expressão da cultura negra.
ESPECÍFICOS	<p>Combater racismo Aprofundar conhecimento sobre manifestações culturais de origem africana Discutir questões raciais e sociedade</p>

10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

	OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
Gestão Pedagógica	<p>- Preparar o aluno para o exercício da cidadania desenvolvendo projetos, visando o bem-estar físico, mental e emocional, focalizando temas referentes à discriminação social e racial, violência, conservação pública, meio ambiente, família, drogas, saúde, lazer.</p> <p>- Valorização e divulgação de ações culturais que estimulem a solidariedade, virtudes, ética e cidadania.</p> <p>Em suma, formar cidadãos críticos, criativos e capazes de solucionar problemas próprios e de sua comunidade.</p>	<p>- Acompanhar a elaboração das atividades propostas pelos professores;</p> <p>- Dialogar e intervir, caso necessário;</p> <p>- Compartilhar ações exitosas;</p>	<p>- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>- Proporcionar a integração das diversas áreas de conhecimento;</p> <p>- Alcançar uma gestão verdadeiramente democrática e participativa;</p> <p>- Aumentar o índice de aprovação para 90%.</p>	SAEB IDEB	Docentes, gestão, coordenação, OE, Sala de recursos	A cada bimestre/ semestre	Redes sociais, plataforma, recurso humano

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar o aluno para exercer a cidadania; - Qualificá-lo para o trabalho, mediante o acesso a cultura e aos conhecimentos; - Capacitá-lo para a produção e difusão do saber, em todas as áreas; - Proporcionar ao educando a liberdade de pensamentos e ações e a compreensão das suas responsabilidades e limites; - Conscientizá-lo da igualdade para todos, sem distinção de raça, credo, deficiência, gênero ou posição socioeconômica etc. - Formar indivíduos críticos capazes de buscar soluções para os problemas de sua realidade; - Proporcionar uma educação, tendo por base valores humanos como: afetividade, respeito, compreensão e liberdade. - Desenvolver o interesse pela arte, música, dança, teatro e trabalhos manuais. - Conscientizar, valorizar, defender e mostrar as ações que possam contribuir com o meio ambiente. - Conscientizar os alunos sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente; - Proporcionar a integração das diversas áreas de conhecimento; - Melhorar a participação e resultados de provas, cursos e concursos realizados pelos estudantes; - Promover uma vivência sociocultural diversificada e ética; - Aumentar o prazer do estudante em vir à escola; - Promover estratégias que facilitem a permanência dos alunos na escola, inclusive os 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o desenvolvimento dos PDs quanto aos temas transversais; - Acompanhar a avaliação aplicada e os resultados atingidos; - Propor reflexão e incentivar a autoavaliação e a avaliação formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a evasão; - Buscar alternativas para que nenhum estudante não atinja aprendizagem. 	<p>SAEB IDEB</p>	<p>Docentes, pais/responsáveis gestão, coordenação, SOE, Sala de recursos</p>	<p>A cada bimestre/ semestre</p>	<p>Redes sociais, plataforma, recurso humano</p>
--	--	--	---	----------------------	---	----------------------------------	--

	<p>com necessidades especiais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a formação de um cidadão (estudante) mais ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e até mesmo, de viabilizar, mudanças sociais para um modelo de sociedade mais justa e solidária. - Contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, preparados para o exercício da cidadania e para os desafios do mundo moderno, assegurando um ensino de qualidade, garantindo o acesso e permanência do aluno na escola. - Transmitir o conhecimento construído historicamente pelos homens, de modo a adequá-lo à nova realidade social e contribuindo para a formação de um sujeito: criativo, participativo e transformador. - Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e com a capacidade de transformação melhor da sociedade, questionando e superando a exclusão social e toda forma de preconceito. 						
Gestão Participativa	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar a participação da comunidade através do Conselho Escolar e da equipe gestora. - Alcançar uma gestão verdadeiramente democrática e participativa; - Envolver os pais na vida escolar dos filhos através do contato com a escola,,mostrando-lhes a importância de sua presença para atender aos seus anseios e interesses de cidadãos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Convocar toda a comunidade escolar a participar ativamente e permanentemente do processo educativo 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação efetiva e comunicação entre pais/responsáveis, professores, coordenadores, orientação educacional e gestores 	SAEB, Currículo em movimento, BNCC	Docentes, gestão, coordenação, SOE, Sala de recursos	A cada bimestre/ semestre	Redes sociais, plataforma, recurso humano

<p style="text-align: center;">Gestão de Pessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar o grupo de professores e gestores mais afinados com os mesmos interesses e em sintonia no trabalho diário; - Propiciar momentos pedagógicos possibilitando a discussão troca de experiências e esclarecimentos de dúvidas referentes à prática escolar. - Propiciar a formação continuada dos docentes nas coordenações pedagógicas. - Promover a integração de todos os segmentos da escola, valorizando as competências individuais e demonstrando sua importância no trabalho educativo; - Conhecer os aspectos centrais da legislação que tratam do trabalho pedagógico e de sua organização; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover diálogo e respeito e harmônico; - Buscar cursos/lives que possam auxiliar no cotidiano escolar; - Valorizar e reconhecer o trabalho bem desenvolvido; 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo e troca de experiências entre todos os docentes professores, coordenadores, orientação educacional e gestores; - Compreensão da limitação do outro, empatia; 	<p>Avaliação institucional</p>	<p>Docentes, gestão, coordenação, SOE, Sala de recursos</p>	<p>A cada bimestre/ semestre</p>	<p>Redes sociais, plataforma, recurso humano</p>
<p style="text-align: center;">Gestão Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios da autonomia, responsabilidade e ética; - Construir vínculos entre a gestão do material e do patrimônio e a gestão pedagógica da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Consultar o Conselho escolar; - Buscar parceria com a regional para melhoria da infraestrutura; - Tentar otimizar os gastos; - Investimento de recursos materiais para assegurar o ensino híbrido, quando houver retorno; 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar renda por meio da separação e reciclagem; - Reduzir gastos na conta de água e energia; 	<p>Avaliação institucional</p>	<p>Gestores, coordenadores, servidores terceirizados</p>	<p>A cada bimestre/ semestre</p>	<p>Recurso humano</p>

Gestão Administrativa	- Propiciar aos professores espaços e materiais necessários a sua ação educativa.	- Levantar junto aos professores os recursos materiais para assegurar o ensino híbrido, quando houver retorno;	- Desenvolver uma educação de qualidade, segura, democrática e emancipatória	Avaliação institucional	Gestores	A cada bimestre/ semestre	Recurso humano
-----------------------	---	--	--	-------------------------	----------	---------------------------	----------------

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O projeto-político pedagógico (PPP) é fruto de um trabalho conjunto realizado nas coordenações pedagógicas e juntamente com a comunidade escolar.

Antes de iniciar a discussão do PPP propriamente dita, foi feita uma apresentação dos pressupostos teóricos do novo currículo da educação básica.

Após a realização de um diagnóstico da situação atual da escola, retomou-se o PPP anterior, a fim de verificar o que poderia ser mantido e aquilo que deveria ser retirado ou reestruturado. Nessa fase, também foi aberto o espaço para a apresentação e inclusão de novos projetos.

Desse modo, foram traçadas as táticas de ação, realçando que, dependendo da necessidade, novas estratégias poderiam ser utilizadas, a fim de alcançar o objetivo maior, que é oferecer uma educação de qualidade e desenvolver o exercício da cidadania de forma consciente e crítica.

De acordo com o que foi observado, de acordo com o PPP da escola, o fazer pedagógico, dentro da gestão democrática, faz-se da união dos esforços de cada membro da comunidade escolar, sendo o próprio projeto, o ponto de partida para realização do trabalho, com o pressuposto de manter a escola em constante movimento para melhor atender os estudantes.

Como pontos fundamentais apresentados no PPP, estão os objetivos (geral e específicos), as metas e a missão da escola. Pelo grau de importância, os mesmos serão apresentados a seguir:

Objetivos específicos

- Preparar o aluno para exercer a cidadania;
- Qualificá-lo para o trabalho, mediante o acesso à cultura e aos conhecimentos;
- Capacitá-lo para a produção e difusão do saber, em todas as áreas;
- Proporcionar ao educando a liberdade de pensamentos e ações, e a compreensão das suas responsabilidades e limites;
- Conscientizá-lo da igualdade para todos, sem distinção de raça, credo, deficiência ou posição

socioeconômica etc.

- Formar indivíduos críticos, capazes de buscar soluções para os problemas de sua realidade;
- Proporcionar uma educação, tendo por base valores humanos como: afetividade, respeito, compreensão e liberdade.
- Desenvolver o interesse pela arte, música, dança, teatro e trabalhos manuais.
- Conscientizar, valorizar, defender e mostrar as ações que possam contribuir com o meio ambiente.
- Conscientizar os alunos da importância da reciclagem do lixo, das vantagens sociais e econômicas que esse processo oferece e da reutilização de materiais, evitando o aumento do lixo em casa, na comunidade e na escola.
- Destacar as datas comemorativas.
- Valorizar os profissionais em Educação, alunos e pais por meio de homenagens.
- Buscar a participação da comunidade através do Conselho Escolar e da equipe gestora.
- Envolver os pais na vida escolar dos filhos por meio do contato com a escola, mostrando-lhes a importância de sua presença para atender aos seus anseios e interesses de cidadãos.

Metas

- Assegurar um ensino de qualidade;
- Definir a leitura como principal ação pedagógica em nossa escola;
- Desenvolver as ações e projetos;
- Estimular a formação continuada;
- Propiciar momentos pedagógicos, possibilitando a discussão, a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas referentes à prática escolar;
- Tornar o grupo de professores e gestores mais afinados com os mesmos interesses e em sintonia no trabalho diário;
- Aumentar o índice de aprovação para 90%;
- Construir vínculos entre a gestão do material e do patrimônio e a gestão pedagógica da escola;
- Elevar autoestima de estudantes;
- Promover pesquisas e discussões com objetivo de detectar principais motivos da repetência e evasão;

- Melhorar a convivência, a participação e o respeito às normas estabelecidas;
- Diminuir o investimento de recursos financeiros na recuperação do patrimônio, por meio de campanhas de conscientização;
- Promover a integração de todos os segmentos da escola, valorizando as competências individuais e demonstrando sua importância no trabalho educativo;
- Alcançar uma gestão verdadeiramente democrática e participativa;
- Propiciar aos professores espaços e materiais necessários a sua ação educativa;
- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios da autonomia, responsabilidade e ética;
- Proporcionar a integração das diversas áreas de conhecimento;
- Melhorar a participação e resultados de provas, cursos e concursos realizados pelos estudantes;
- Promover uma vivência sociocultural diversificada e ética;
- Motivar o estudante a vir à escola;
- Conhecer os aspectos centrais da legislação que tratam do trabalho pedagógico e de sua organização;
- Promover estratégias que facilitem a permanência dos alunos na escola, inclusive os com necessidades especiais em suas classes;
- Tornar a biblioteca um espaço de ampla utilização de alunos e professores, e o seu funcionamento regular e efetivo;
- Aperfeiçoar a leitura e a escrita com ênfase na interpretação;
- Contribuir para a formação de um cidadão (estudante) mais ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e até mesmo, de viabilizar, mudanças sociais para um modelo de sociedade mais justa e solidária;
- Contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, preparados para o exercício da cidadania e para os desafios do mundo moderno, assegurando um ensino de qualidade, garantindo o acesso e permanência do aluno na escola;
- Reconhecer igualmente o direito de cada um, na construção de uma sociedade justa, democrática e organizada;
- Transmitir o conhecimento construído historicamente pelos homens, de modo a adequá-lo à nova realidade social e contribuindo para a formação de um sujeito: criativo, participativo e transformador;
- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e com a capacidade de transformação da sociedade,

questionando e superando a exclusão social e toda forma de preconceito;

- Promover o pleno desenvolvimento do educando;
- Construir e vivenciar um currículo com ideais de ética, respeito, justiça etc.

A proposta pedagógica indiretamente é revista a cada coordenação e diariamente, no acompanhamento das ações e do contato entre pais/responsáveis, docentes, equipe da direção e coordenação.

Entretanto haverá oficialmente a avaliação institucional no final do 1º semestre, na qual poderemos rever refletir e repensar as estratégias para atingir os objetivos. Esses diálogos, sugestões e estratégias serão registradas (gravadas) e será feita uma ata de registro.

Projeto de transição entre as etapas

No último bimestre letivo, são realizadas visitas às escolas das quais receberemos os estudantes para o 6º ano do ano letivo seguinte. Também os recebemos em nossa escola, a fim de que conheçam o espaço físico e comecem a entender a dinâmica de funcionamento da nova escola. Nessa recepção, são repassadas várias informações sobre o funcionamento pedagógico e sobre o Manual do estudante.

Também é estabelecido contato com os professores das referidas escolas, a fim de que já nos passem o perfil dos estudantes que receberemos, bem como suas principais dificuldades.

Planos de Ação Específicos

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Celene Simões de Sá	Matrícula:	244028-8	Turno:	matutino/vespertino
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Cleia de Araújo Barroso	Matrícula:	2429543	Turno:	matutino/vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- 1- Análisar dados da realidade;
- 2- Organizar os instrumentos de registro da Orientação Educacional
- 3- Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional;
- 4- Diminuir os índices de evasão escolar;
- 5- Ampliar a participação da família na Escola;
- 6- Proporcionar ações de forma coletiva;
- 7- Atuar em parcerias com a rede de proteção social;
- 8- Fazer intervenções e acompanhamentos de encaminhamentos a Orientação Educacional;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadan DH	Ed. Diversi d.	Ed. Susten t.			
Competências Socioemocionais			X		Ação institucional; Ações junto aos	Durante todo ano letivo de 2021.

			<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação aos professores e demais profissionais da UE (Unidade Escolar) do projeto elaborado para Orientação Educacional:”Transitar para a aprendizagens “ - Criação de sala para contribuir e dar suporte às demandas dos professores e outros profissionais da instituição. - Levantamento de dados sobre a percepção dos professores no momento atual através de formulário; <p>Acolhimento virtual dos docentes criando um espaço acolhedor e de fala valorizado a escuta sensível e a empatia;</p>	professores.	
			<p>Acolhimento dos estudantes: Mensagem de boas-vindas nas redes sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo através de mensagens nas redes sociais da UE para que os estudantes que ainda não estão realizando as atividades participem mais ativamente desse processo; <p>Disponibilização de formulário para uso contínuo do professor onde podem entrar em contato com a Orientação Educacional contato realizado, preferencialmente, através do Google Chat ou Google Meet;</p> <p>Levantamento de todos os estudantes que não estão acessando a plataforma, que não estão realizando as atividades e que estão recebendo materiais impressos para traçar ações que alcance esses estudantes.</p> <p>Apoio e trabalho em conjunto com a Sala de Recursos da UE;</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Ação institucional junto aos professores, famílias e estudantes. 	

				Organização do trabalho pedagógico - Orientação Educacional		Março - 2021
				- Auxílio no controle de frequência dos estudantes: levantamento dos alunos que não estão em nenhum contato com a escola - com nenhum recurso- Levantamento feito por meio de planilha preenchida pelos professores.	Ação Institucional aos estudantes e às famílias	
				- Roda de conversa com as Orientadoras Educacionais e oficina de ferramentas do Google com o professor Rogério Lopes.	*Ação Institucional junto aos estudantes e famílias	Abril - 2021
				Acompanhamento de frequência e contato constante na tentativa de localizar os alunos que ainda não acessaram a plataforma, ou ainda, os que já acessaram, mas deixaram de participar. Busca através de whatsapp, ligações e facebook.		
				Maio Laranja - Live sobre esclarecimentos e motivação em relação ao PAS - Programa de Avaliação Seriada. Atendimento individualizado aos professores: Escuta sensível	*Ação Institucional junto aos professores, estudantes e famílias.	Maio - 2021
				Junho - Dicas de rotina de estudos e revisão para o recesso escolar	*Ação junto aos Estudantes	Junho - 2021

•Agosto Lilás.				•Postagem sobre relacionamento abusivo para professores e alunos; Textos informativos e de conscientização sobre o tema, para professores e alunos;		Agosto - 2021
Saúde			X	Ações do Setembro Amarelo: - Escuta e acolhimento; - Roda de conversa com os alunos e convidados; Postagem de vídeos e mensagens de incentivo aos alunos diariamente durante todo o mês através do grupo no Whatsa e demais redes Sociais da UE;	•Ação em rede; Ações junto aos estudantes e professores.	Setembro - 2021
•Novembro Azul *Dia da Consciência Negra		X		- Postagem de material sobre a temática do mês na plataforma do Google Sala de Aula para os professores compartilharem em suas salas de aulas no Google Classroom;		
				•Postagem com informativos e orientações sobre o câncer de próstata com dados do Ministério da saúde.	Ação junto aos professores, estudantes e familiares	Novembro - 2021
				Atendimento individualizado aos estudantes: Escuta sensível.	Ação junto aos estudantes	
				*vídeo educativo sobre o tema e palestra sobre empoderamento juvenil		

Transição			X	Reunião com os Orientadores das outras Unidades Escolares. em rede; Ações junto aos professores, famílias e estudantes. Encontros virtuais com os estudantes das escolas envolvidas	Ação institucional; •Ação em rede; •Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	Dezembro - 2021
Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos	X		X	Folder e vídeo ilustrando nossos direitos e deveres como seres sociais.	Ação institucional; •Ação em rede; •Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

avaliação por cada meta apontada

- 1- Será avaliada a partir de resultados obtidos por meio de coletas de dados, conversas com a equipe escolar e análises referentes à realidade escolar;**
- 2- Será avaliada por meio de acompanhamento e verificação de desempenho dos recursos utilizados (drive, planilhas, google forms);**
- 3- Progressivamente e ao longo do ano ouvindo e dialogando com a comunidade escolar;**
- 4- Diálogos e acompanhamento da frequência escolar por meio de análise de planilhas com dados dos estudantes, observando as atribuições de cada componente da equipe escolar segundo a portaria número 33 da SEEDF;**
- 5- Através do acompanhamento da frequência nas reuniões de Pais e educadores da Escola;**
- 6- Por meio dos resultados coletados em planilhas de dados positivos alcançados referentes às ações da OE com a comunidade escolar;**
- 7- Registrando em planilhas de acompanhamento, intervindo, analisando os dados dos estudantes e verificando a participação da família na vida escolar do educando;**
- 8- Por meio de análises dos resultados obtidos nas ações da OE e registro de quantitativo de casos registrados em fichas no Google drive com resultados positivos.**

SALA DE RECURSOS**PLANO DE AÇÃO DO AEE- SALA DE RECURSOS 2023**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS E/OU INTERLOCUTORES
Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva nos meios de ensino (material impresso ou plataforma) no contexto da pandemia da Covid-19.	Participar de reuniões em que seja necessário falar sobre a atuação da Sala de Recursos, as necessidades especiais dos alunos ANEE e orientar sobre a necessidade de adequações nos materiais impressos e na plataforma.	Acolhimento e escuta sensível dos alunos e seus responsáveis; análise dos relatórios médicos; realização de estudo de casos; devolutivas dos alunos/responsáveis por meio dos canais de comunicação (plataforma ou WhatsApp)	Reunião dos pais Conselhos de classe	Bimestralmente	Equipe diretiva da U.E; professores da Sala de Recursos; professores de sala de aula; coordenadores; supervisores e OE.
Entrevistar as famílias dos ANEEs esclarecendo as funções	Esclarecer os responsáveis dos ANEEs quanto aos	Orientações sobre os atendimentos realizados pela Sala de Recursos.	Reunião com os responsáveis pelos ANEEs	Ao longo do 1º bimestre de 2021 (08/03 a 11/05)	Professores da Sala de Recursos e responsável pelos ANEEs.

do AEE na escola e conhecendo melhor os alunos que irão estudar no ano letivo	atendimentos oferecidos pela Sala de Recursos.		Diálogos nos meios de comunicação (WhatsApp e telefone)		
Conscientizar e promover a educação inclusiva dos alunos com necessidades educacionais especiais.	Enfatizar o respeito às diferenças e prevenir o bullying.	Dialogar com os professores sobre ações positivas de combate ao bullying Sugerir filmes e o uso de livros com a temática de uma educação inclusiva	Trabalhos realizados pelos alunos em sala de aula. Escuta sensível das queixas dos alunos e observação destes no ambiente escolar.	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) – 08 a 12/03	Equipe diretiva da U.E; professores da Sala de Recursos; professores de sala de aula; coordenadores; supervisores e SOE.
Atender os ANEEs, individualmente ou em pequenos grupos, dando complemento na ação pedagógica destes	Acompanhar o desenvolvimento e o rendimento acadêmico do ANEEs.	Através das coordenações pedagógicas semanais	Registro e anotações do professor e arquivos de atividades dos alunos	Coordenação pedagógica coletiva (quarta-feira)	Equipe diretiva da U.E; professores da Sala de Recursos; professores de sala de aula; coordenadores;

alunos.					supervisores e SOE.
Promover as condições de inclusão dos ANEEs em todas as atividades escolares, respeitando as suas limitações seja no ambiente remoto (contexto da pandemia) ou no presencial.	Solicitação de adequação nas atividades impressas e na plataforma Visitas nas salas de aula e nas demais dependências da escola.	A partir das demandas dos alunos e de suas necessidades educacionais especiais.	Observando as queixas e necessidades dos alunos no ambiente escolar(plataforma, material impresso ou presencial).	Ano letivo de 2021.	Equipe diretiva da U.E; professores da Sala de Recursos; professores de sala de aula; coordenadores; supervisores e SOE.
Participar dos processos de avaliação e aprendizagem do aluno.	Propor adequações nas atividades impressas e/ou plataforma conforme a necessidade especial do aluno. Sugerir materiais e elaborar atividades	Sempre que se fizer necessário durante o ano letivo.	Rendimento acadêmico do aluno (desempenho nas atividades escolares)	Bimestralmente	Professores Sala de aula; professores Sala de recursos; Supervisão pedagógica e SOE.

	complementares aos alunos ANEEs.				
Promover atividades de adaptação dos futuros alunos do 6º ano, contribuir para que tenham uma transição suave em relação ao tempo e espaços, professores e novos agrupamentos.	Projeto de transição: apresentar a escola aos alunos que farão parte do corpo discente da escola no ano subsequente.	Buscar parceria entre as Salas de recursos das escolas de transição para o CED 11 de forma a contribuir na adaptação dos alunos ANEEs.	Adaptação e desempenho dos novos alunos no ano subsequente.	4º Bimestre: 14/10 a 22/12	Equipe diretiva da U.E; professores da Sala de Recursos; professores de sala de aula; coordenadores; supervisores e SOE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Paulo N. de. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1987.

BRASIL, MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/1996**.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL, MEC. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Parecer CNE/CP9/2001 - **Diretrizes Curriculares Nacionais** para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: MEC, 2001. BRASIL.

BRASIL. **Indicadores educacionais**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações Pedagógicas para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na Rede Pública de Ensino do DF** (artigo 26-a da LDB). Brasília: SEEDF, Subsecretaria de Educação Básica/Coordenação de Educação em Diversidade, 2012, disponível em <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/abril17/o_p_artigo_26A_17_09_2012.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial**. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/8_educacao_especial.pdf>

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos teóricos**.

Disponível em: <<https://issuu.com/sedf/docs/1-ppressupostos-teoricos>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Avaliação em destaque.** Disponível em:<<http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Disponível em <<http://www.educacao.df.gov.br/publicacoes/>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica.** Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas.** Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/diretrizes-pedagogicas-2/>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF.** Disponível em:<<http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>>. Acesso em: 04 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **ORIENTAÇÕES À REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS E PRESENCIAIS.** 2021.

MATOS, Francisco Antônio Câncio de. Horta Doméstica –Coleção EMATER 1. 5ª Ed. Brasília: EMATER, 2002.

PLANOS DE CURSO – ANOS FINAIS

6º ANO

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educacional 11	
PLANO DE CURSO		
Disciplina	LEM/Inglês (6º anos A,B,C)	Carga Horária: 120h
Professor	Matheus Roberto	
1. Ementa Verb to be, subject pronouns, possessive adjectives, possessive pronouns, simple present, definite and indefinite articles, demonstrative pronouns, present continuous and genitive case.		
2. Objetivo Geral		
<p>➤ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando visualizar a língua Inglesa como meio de comunicação global e desenvolver a compreensão da Língua Inglesa em diferentes contextos.</p>		
3. Objetivos Específicos		
<p>➤ Introduzir a importância e uso da língua inglesa no contexto global atual;</p> <p>➤ Aumentar a auto percepção do aluno como ser humano e como cidadão no mundo social;</p> <p>➤ Introduzir vocabulário e aspectos estruturais da língua inglesa para auxiliar estudantes na compreensão da língua;</p> <p>➤ Desenvolver a compreensão da língua inglesa por meio das quatro habilidades linguísticas: listening, speaking, reading,</p>		

writing;

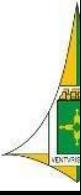
- Produzir atividades orais como diálogos, pequenos vídeos e apresentações para prática oral;
- Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia;
- Compartilhar informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo;
- Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto por meio da identificação de palavras-chave (como nome, idade, país de origem, gostos pessoais);
- Sensibilizar-se para o estudo de sons na língua;
- Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
<p>1º bimestre</p> <p><u>Verb to be:</u> <i>estrutura de frases e conceito do verbo to be (ser/estar) para descrições sobre características e fatos sobre o presente.</i></p> <p><u>Possessive adjectives, subject pronouns:</u></p> <p><i>utilização de pronomes, adjetivos e pronomes possessivos para descrição de características pessoais e relações entre pessoas, lugares, objetos, etc.</i></p> <p><u>Vocabulário:</u> <i>características pessoais como nome, idade, lugar de origem, ocupação, atividades de lazer, data de nascimento, nacionalidade e cor favorita;</i></p>	30h/a
<p>2º bimestre</p> <p><u>Verb to be:</u> <i>introdução da forma negativa e forma afirmativa do verbo to be (ser/estar) para descrições sobre características e fatos sobre o presente.</i></p> <p><u>Definite article (the) and indefinite articles:</u> <i>uso de artigos definidos e indefinidos para descrever substantivos na língua inglesa.</i></p> <p><u>Simple Present:</u> <i>introdução do conceito de Simple Present para descrição de informações pessoais no presente como moradia, gostos, atividades diárias, rotina e atividades de lazer.</i></p> <p><u>Vocabulário:</u> <i>membros familiares, partes de uma casa</i></p>	30h/a

<p>3º bimestre</p> <p><u>Simple Present:</u> <i>introdução das formas afirmativa, negativa e interrogativa do Simple Present com o uso do verbo auxiliar DO para descrição de fatos e atividades no presente</i></p> <p><u>Vocabulário:</u> <i>ordem de palavras e uso de adjetivos para descrição de substantivos (características pessoais, objetos, lugares, animais, etc).</i></p>	
<p>4º bimestre</p> <p><u>Demonstrative pronouns:</u> <i>formas e utilização de pronomes demonstrativos para descrever a distância entre objetos, pessoais, lugares.</i></p> <p><u>Genitive case:</u> <i>uso de apóstrofe para fazer conexões entre pessoas, objetos, lugares, animais, etc.</i></p> <p><u>Present Continuous:</u> <i>introdução do conceito e uso do gerúndio para descrever ações que acontecem no momento da fala;</i></p> <p><u>Vocabulário:</u> <i>palavras relacionadas à comida.</i></p>	
<p>Carga Horária Total</p>	<p>120H/A</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas e prática escrita em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Caderno de atividades produzidos pelos estudantes ➤ Dicionário escolar (Inglês-Português, Português-Inglês); ➤ Aplicativos tradutores para smartphones; ➤ Projetor Datashow; ➤ Lousa branca. 	

<p>7. Avaliação</p> <p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, projetos de prática escrita de textos orais, quiz de revisão, dinâmicas de revisão individuais ou colaborativas. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	
<p>8. Bibliografia</p> <p>8.1. Bibliografia Básica BRASIL. <i>Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.</p> <p>VALVERDE, Isaura. <i>English and More!</i>, 1ª edição, PNLD 2020. São Paulo: Richmond, 2018.</p> <p>8.2. Bibliografia Complementar BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Inglesa. Brasília: MEC, 2000. BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.</p> <p>SWAN, Michael, WALKER, Catherine. <i>Oxford English Grammar Course</i>, 4ª edição. New York: Oxford University Press, 2011.</p>	

	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educacional 11</p>	
<p>PLANO DE CURSO</p>		
<p>Disciplina</p>	<p>Geografia 6º ano</p>	<p>Carga Horária: 120h</p>
<p>Professor Roberto Matos</p>		
<p>1. Ementa</p> <p>✓ Orientação, Localização, Superfície e estrutura da Terra, Rochas minerais e solos, Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera, Biosfera e Espaço geográfico.</p>		
<p>2. Objetivo Geral</p>		

- ✓ Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Infantil e no cotidiano familiar.
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a resolução de problemas matemáticos e sua integração na sociedade.

3. Objetivos Específicos

- ✓ Compreender a importância da ciência geográfica e seus conceitos, desenvolvendo a interpretação da relação da sociedade com a natureza, questões ambientais e interação com seu espaço e vivência;
- ✓ Localizar a Terra no Universo;
- ✓ Entender e utilizar a cartografia identificando suas técnicas de localização e de orientação;
- ✓ Trabalhar as diferenças entre as camadas da superfície terrestre;
- ✓ Compreender os tipos de rochas.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
1º bimestre <ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientação; ✓ Localização; ✓ Representação no espaço geográfico. 	30h/a
2º bimestre <ul style="list-style-type: none"> ✓ Forma e movimentos da Terra; ✓ Superfície e estrutura da Terra; ✓ Rochas minerais e solos. 	30h/a
3º bimestre <ul style="list-style-type: none"> ✓ Litosfera: o relevo terrestre; ✓ Hidrosfera; ✓ Atmosfera ✓ Biosfera. 	30h/a

4° bimestre <ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaço geografico; ✓ Paisagem; ✓ Lugar; ✓ Território; ✓ Região. 	30h/a
Carga Horária Total	120 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p style="text-align: center;">Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ✓ Livro didático adotado; ✓ Aplicativos geográficos para smartphones; ✓ Computadores (com softwares matemáticos instalados); ✓ TV de LED com entrada USB; ✓ Lousa Digital (quando disponível); ✓ Uso de datashow. 	
7. Avaliação	
<p style="text-align: center;">Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

8. Bibliografia

8.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

VESENTINI, José. Vlach, Vânia. *Teláris, Geografia, Ensino fundamental, anos finais, 6º Ano*. São Paulo: Editora Ática, 2020.

8.2. Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educacional 11	
PLANO DE CURSO Anual 2023		
Disciplina	Arte 6º anos A, B e C	Carga Horária: 80h
Professor	Helena de Paula	
1. Ementa		
Conceito de arte, arte pré- histórica, elementos da comunicação visual e estilos de arte correlatos.		
2. Objetivo Geral		
➤ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a criatividade, o estudo da arte e sua integração na sociedade, fomentando talentos através das produções artísticas e o conhecimento da importância da evolução da arte na história da humanidade.		
3. Objetivos Específicos		

- > Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.
- > Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.
- > Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.
- > • Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade Temática 1 Origem e o conceito das Artes Visuais • Elementos da linguagem visual: , ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade. Pontilhismo.</p>	20h/a
<p>Unidade Temática 2 Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional • Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. Optical Arte.</p>	20h/a
<p>Unidade Temática 3 • Características da arte pré-histórica. • Características da Arte local do Distrito Federal.. As cores.</p>	20h/a

<p>Unidade Temática 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matrizes culturais brasileiras. Contribuições da arte africana e arte indígena. Folclore Brasileiro. 	20h/a
Carga Horária Total	80 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p>O desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, produções artísticas, tendo como referência o livro didático e análise de obras de arte e exploração de ferramentas tecnológicas para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Instrumentos para desenho: esquadros, régua, compasso e materiais para pintura. ➤ Aplicativos para smartphones e sites da internet; 	
7. Avaliação	
<p>Os alunos serão avaliados através de estudos dirigidos, participação e empenho nas atividades propostas, produções artísticas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

9. Bibliografia

9.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

FERRARI, Solange. *Por toda parte, 6º ano, ensino fundamental, anos finais. .2. Ed.* São Paulo: FTD, 2018

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educacional 11	
PLANO DE CURSO		
Disciplina	Educação Física (6º anos)	Carga Horária: 120h
Professor		
1. Ementa Conhecimento sobre o corpo, Jogos e brincadeiras (Local e Regional), Esporte (Esportes de marca, Esportes de precisão, Esportes de invasão, Esporte de rede/parede e Esportes técnico-combinatórios), Ginástica (Ginástica de condicionamento físico) e Danças (Danças urbanas).		
2. Objetivo Geral		
- Conhecer e vivenciar diferentes práticas corporais que possibilitem novas aprendizagens de movimentos e ampliem o repertório motor.		
- Reconhecer as múltiplas possibilidades de movimentos, com base nas manifestações culturais das práticas corporais, com recursos para uma prática autônoma em diversos âmbitos.		
- Vivenciar e ressignificar as práticas corporais, de acordo com sua realidade histórica, cultural e social.		
3. Objetivos Específicos		

- Ampliar o conhecimento sobre alguns conceitos básicos relacionados com a educação física.
- Vivenciar atividades com alongamentos e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.
- Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas.
- Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos culturais, regras básicas, fundamentos técnicos e táticos.

4. Conteúdo Programático

Bimestres	C/H
<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é Educação física? - Conceitos relacionados com a educação física (atividade física, exercício físico, alongamento, aquecimento, capacidades físicas e esporte). - Conhecimentos básicos sobre o corpo. - Jogos recreativos, cooperativos e de raciocínio. 	30h/a
<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Futsal. - Handebol. - Basquete. - Voleibol. - Jogos recreativos, cooperativos e de raciocínio. 	30h/a
<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Xadrez. - Atletismo. - Práticas corporais de Aventura: Parkour e Slackline. - Ginástica circense. - Jogos recreativos, cooperativos e de raciocínio. 	30h/a

4º Bimestre - Dança e atividades rítmicas. - Racismo no esporte. - Jogos recreativos, cooperativos e de raciocínio.	30h/a
Carga Horária Total	120 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p style="text-align: center;">Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula e prática na quadra, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadra poliesportiva e sala de aula; - Bolas de diferentes tamanhos e peso; - Lousa, pincéis coloridos e apagador; - Cones, arcos, cordas e etc. 	
<p style="text-align: center;">7. Avaliação</p> <p style="text-align: center;">Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	
<p>10. Bibliografia</p> <p>10.1. Bibliografia Básica</p> <p>BRASIL. <i>Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.</p> <p>BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.</p>	



**GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL**

**Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de
Ceilândia Centro Educacional 11**

**PLANO DE
CURSO**

**Discipli
na**

MATEMÁTICA (6º anos A, B e C)

Carga Horária: 120h

**Profess
or**

Ivaldino Júnior

1. Ementa

Estudo dos números naturais, frações, números decimais, figuras planas, figuras espaciais, álgebra, probabilidade, estatística, unidades de medida.

2. Objetivo Geral

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental I;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a resolução de problemas matemáticos e sua integração na sociedade.

3. Objetivos Específicos

- Compreender e utilizar os números naturais para a resolução de problemas do cotidiano;
- Efetuar as operações envolvendo números naturais;
- Compreender e utilizar números racionais para resolução de problemas do cotidiano;
- Efetuar as operações envolvendo números racionais;
- Interpretar figuras geométricas planas e espaciais aplicando em diferentes contextos;
- Compreender e utilizar tabelas e dados estatísticos para resolução de problemas do cotidiano;
- Reconhecer grandezas e resolver situações-problema envolvendo unidades de medidas;

4. Conteúdo Programático	
Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade Temática 1</p> <p><u>Números Naturais:</u> <i>o estudo dos números ao longo da história, análise algébrica e de situações-problema da adição, subtração, multiplicação e divisão, introdução à potenciação e raiz quadrada.</i></p>	30h/ a
<p>Unidade Temática 2</p> <p><u>Estudo de Múltiplos e Divisores Naturais:</u> <i>Divisão Euclidiana, Números primos e compostos, Múltiplos e divisores, Critérios de divisibilidade.</i></p> <p><u>Forma fracionária dos Racionais:</u> <i>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica, Os significados de uma fração, Equivalência e comparação de fração, Operações envolvendo números fracionários não negativos, Situações-problema envolvendo frações.</i></p>	30h/ a
<p>Unidade Temática 3</p> <p><u>Forma decimal dos Racionais:</u> <i>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica, Sistema Monetário, Resolução de situações-problema envolvendo operações, Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas.</i></p>	30h/ a

<p>Figuras Geométricas Planas: <i>Ponto, reta e plano, Plano Cartesiano, Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, Conceitos, Representação e Classificação de figuras planas, Ampliação e redução de figuras por meio de malha quadriculada, Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos.</i></p>	
<p>Unidade Temática 4</p> <p>Unidades de medidas e geometria espacial: <i>Significado de medir, Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais, Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume, Plantas baixas e vistas aéreas, Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos.</i></p>	<p>30h/a</p>
<p>Carga Horária Total</p>	<p>120 h/a</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Instrumentos para desenho geométrico: esquadros, régua, compasso; ➤ Calculadora (de preferência científica); ➤ Aplicativos matemáticos para smartphones; 	

- Computadores (com softwares matemáticos instalados);
- TV de LED com entrada USB;
- Lousa Digital (quando disponível).

7. Avaliação

Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).

8. Bibliografia

8.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática: Ciência e Aplicações A conquista da matemática, 6º Ano, ensino fundamental, anos finais. 4. ed.* São Paulo: FTD, 2018.

8.2. Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina Língua Portuguesa (6 anos) **Carga Horária: 120h**

Professor Adhya Alves Moura de Melo

1. Ementa

Práticas de leitura e escrita, práticas de análise linguística e semiótica, ortografização e sintaxe.

2. Objetivo Geral

- ▶ Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental I;
- ▶ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a língua portuguesa e suas variações.

3. Objetivos Específicos

- ▶ Criar estratégias e procedimentos de leitura
- ▶ Construção da textualidade;
- ▶ Reconhecer as variações linguísticas da língua portuguesa;
- ▶ Organizar seus textos com elementos notacionais da escrita.
- ▶ Expandir o lexico.

<p>► Identificar e empregar corretamente as palavras que pertençam às classes dos: substantivos, adjetivos, artigos e numerais.</p>	
<p>4. Conteúdo Programático</p>	
Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade Temática 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme) • Estratégia de produção: Autobiografia. • Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo 	<p>30h/a</p>
<p>Unidade Temática 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; adjetivo; locução adjetiva; <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme) • Efeitos de sentido: conotação e denotação • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário) 	<p>30h/a</p>
<p>Unidade Temática 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; artigos; pronomes 	<p>30h/a</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Produção e edição de textos publicitários • Planejamento e produção de entrevistas orais 	

<p>Unidade Temática 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; numeral; verbos; interjeição • Morfossintaxe: Sujeito simples, composto • Curadoria de informação (comentário, vlog, anúncio publicitário) • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Conversação espontânea • Tomada de nota 	30h/a
<p>Carga Horária Total</p>	120 h/a
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ▶ Livro didático adotado; ▶ Desenhos, gravuras, ilustrações, histórias em quadrinhos; ▶ Jogos didáticos, filmes, música. 	
<p>7. Avaliação</p> <p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

<p>11. Bibliografia</p> <p>11.1. Bibliografia Básica BRASIL. <i>Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental e Médio</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013. Livro didático: TEIXEIRA, Lucia. Apoema: Português 6. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2018.</p> <p>11.2. Bibliografia Complementar BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua portuguesa</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988. _____. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999</p>	

	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educativa 11</p>	
<p>PLANO DE CURSO</p>		
<p>Disciplina</p>	<p>HISTÓRIA _ 6º ANO</p>	<p>Carga Horária: 120h</p>

Professor Maria de Fátima Barbosa da Silva.

1. Ementa:

Nos 6º anos estudaremos História, fontes históricas e o trabalho do historiador; História e cultura; Patrimônio cultural; Característica das sociedades pré-históricas; Civilizações da África e do Oriente, Cultura e sociedade na Antiguidade Clássica. Este percurso possibilitará ao estudante ter uma noção de tempo e espaço e sua importância nos caminhos percorridos pela humanidade.

2. Objetivo Geral

- Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania

3. Objetivos Específicos

- Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita.
- Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
- Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.
- Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América.
- A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades • Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
- Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas. • Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais. • Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.
- Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial. • Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.
- Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade e os processos de inclusão e exclusão, com olhar atento às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra.
- Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
- Entender a organização econômica, política e social do feudalismo.
- Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudocapitalista.
- Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
<p>1º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História e Tempo. O que a História estuda? • Fontes e conhecimento em História. Colaborações de outros profissionais no estudo da História. • Os primeiros povoadores da terra. Criacionismo e evolucionismo. Caçadores e coletores/ Agricultores e pastores. A Idade dos Metais. • Primeiros habitantes da América. Da África para outros continentes. Como chegaram? Descobertas sobre a presença humana na América Caçadores e coletores Agricultores da Amazônia. 	30h/a
<p>2º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Egito e Kush. África: organizações políticas. Cotidiano no Antigo Egito. O Império egípcio Periodização: Sociedade e poder: O faraó. Os altos funcionários e os sacerdotes. Artesãos, comerciantes e militares. Os camponeses e os escravos. A religiosidade egípcia. • Mesopotâmia: Os sumérios e os acádios. A escrita e as leis. Os amoritas. Os assírios. Os caldeus. Sociedade e poder Economia: o campo e a cidade. • Povos Indígenas da América: Espaço e diversidade cultural. O Império Asteca: conceito e localização. A cidade de Tenochtitlán. Esporte e saúde. Os maias. As cidades-estados maias. Os incas. As cidades incas. Indígenas das terras onde hoje é o Brasil. Conhecendo os povos indígenas. Diferenças entre os indígenas. Semelhanças entre os indígenas. 	30h/a
<p>3º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Mundo Grego e a Democracia. O conceito de Antiguidade clássica. Impactos do uso do termo: Antiguidade clássica sobre outros povos. Grécia antiga: localização. Grécia: primeiros tempos. Do <i>oikos</i> à cidade-Estado A cidade-Estado O que levou os gregos a se expandirem? Atenas: A democracia ateniense. O século de Péricles. Escravos, mulheres e estrangeiros. Esparta. Política em Esparta. Sociedade espartana. Os deuses e os heróis gregos. Uma religião cívica. Os Jogos Olímpicos. • Roma: Monarquia, República e Império: Roma antiga. Localização e povoamento. Versão histórica da fundação de Roma A sociedade no tempo da monarquia. A política no tempo da monarquia. A República Romana. Os magistrados romanos. As lutas sociais. Roma conquista a Itália. Roma se expande pelo Mediterrâneo. Escravismo e grande 	30h/a

<p>propriedade. A luta pela terra. A ascensão dos militares. Júlio César contra o Senado. Otávio e o Império.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 	
<p>4º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O Imperio Romano:</i> O governo do imperador Otávio Augusto. As bases do Império Romano. Circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo. Contribuições romanas. Língua. Engenharia romana. Direito romano. • <i>Povos e culturas nas terras banhadas pelo mediterraneo:</i> A desagregação do Império O processo de ruralização. Em busca de soluções para a crise. A ascensão do cristianismo. A perseguição aos cristãos. Germanos: onde viviam e quem eram. Guerra, razão de ser do germano: Contatos, adaptação e exclusão. Migrações e invasões no Império. Os bizantinos: A política. A religiosidade bizantina. Os muçulmanos. O islamismo. A expansão islâmica. Mediterrâneo: espaço de interação entre povos e culturas. • Feudalismo: Sociedade, Cultura e Religião. Os domínios germanos. O Reino dos francos Os carolíngios. O Império Carolíngio. A formação da Europa medieval. O feudalismo. Juramento de fidelidade. Igreja e cristianismo na Idade Média. Crise no cristianismo e novas ordens religiosas. A cultura na Idade Média. 	<p>30h/a</p>
Carga Horária Total	120 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p>O conhecimento será tratado metodologicamente favorecendo a compreensão dos princípios da totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição. Para isto os procedimentos serão ações com o intuito de dar aos alunos chances de opinar, discutir, participar, cooperar e transformar a direção social num processo, dinâmico, consciente e contínuo.</p> <p>Utilizando para tal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Diálogo e troca de ideias entre os alunos e entre eles e a professora; • Leitura e interpretação de texto; • Atividade de pesquisa; 	

- Trabalhos dirigidos, individuais ou em grupos;
- Exercícios de fixação

6. Recursos Didáticos

- Livro didático;
- Computador;
- Internet.
- Quadro branco.
- Projetor multimídia.
- Cópias de documentos históricos.

7. Avaliação

A avaliação será contínua, atendendo-se à situação particular de cada aluno e à progressão na aprendizagem consistentemente positiva ou negativa ao longo do ano,

ponderados os resultados obtidos nos instrumentos de avaliação. Para tanto será observado:

- Cumprimento das regras estabelecidas

- Interação;
- Cumprimento das tarefas e dos prazos;
- Responsabilidade
- Empenho das atividades desenvolvidas na sala de aula;
- Apresentação do material necessário;
- Realização dos trabalhos solicitados (trabalhos de casa ou outros);
- Autonomia e Pontualidade.

12. Bibliografia

- Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos finais. Brasília, 2014a. DISTRITO FEDERAL.
- BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC
- Boulos Júnior, Alfredo. História sociedade e cidadania : 6º ano: Ensino fundamental: anos finais / Alfredo Boulos Júnior. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 2018.

7º ANO

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educacional 11
PLANO DE CURSO	
Disciplina LEM/Inglês (7º anos A,B,C, D)	Carga Horária: 120h
Professor Matheus Roberto	
1. Ementa Verb to be, subject pronouns, possessive adjectives, simple present, present continuous, simple past, past continuous	
2. Objetivo Geral ➤ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando visualizar a língua Inglesa como meio de comunicação global e desenvolver a compreensão da Língua Inglesa em diferentes contextos.	
3. Objetivos Específicos	

- Aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão no mundo social;
- Desenvolver a compreensão da língua inglesa por meio das quatro habilidades linguísticas: listening, speaking, reading, writing;
- Produzir atividades orais como diálogos, pequenos vídeos e apresentações para prática oral;
 - Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia;
 - Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto por meio da identificação de palavras-chave (como nome, idade, país de origem, gostos pessoais);
 - Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais;
 - Sensibilizar-se para o estudo de sons na língua;
 - Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade Temática 1</p> <p><u>Verb to be:</u> <i>revisão da estrutura de frases e conceito do verbo to be (ser/estar) para descrições sobre características e fatos sobre o presente.</i></p> <p><u>Possessive adjectives, subject pronouns and possessive pronouns:</u> <i>utilização de pronomes, adjetivos e pronomes possessivos para descrição de características pessoais e relações entre pessoas, lugares, objetos, etc.</i></p> <p><u>Simple Present:</u> <i>revisão do conceito de Simple Present para descrição de informações pessoais no presente como moradia, gostos, atividades diárias, rotina e atividades de lazer.</i></p>	30h/a
<p>Unidade Temática 2</p> <p><u>Simple Present:</u> <i>revisão do conceito e estrutura de frases no Simple Present;</i></p> <p><u>Present Continuous:</u> <i>introdução da estrutura de frases para falar sobre ações que acontecem no momento da fala no presente.</i></p> <p><u>Be going to:</u> <i>uso da expressão 'be going to' para descrever planos para o futuro.</i></p>	30h/a
<p>Unidade Temática 3</p> <p><u>Simple Past:</u> <i>introdução do conceito de passado simples utilizando o verbo to be (was,were) para descrever ações e situações no passado.</i></p> <p><u>Simple Past:</u> <i>introdução da diferença entre verbos regulares e irregulares no passado simples para descrever ações e situações no passado.</i></p>	30h/a

<p>Unidade Temática 4 <u>Simple Past</u>: estrutura de frases negativas e interrogativas no passado simples utilizando o verbo auxiliar DID; <u>Past continuous</u>: introdução do conceito e estrutura de frases no passado contínuo para descrever a sequência de ações no passado usando as palavras 'when' e 'while'.</p>	<p>30h/a</p>
<p>Carga Horária Total</p>	<p>120 h/a</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas e prática escrita em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Caderno de atividades produzidos pelos estudantes ➤ Dicionário escolar (Inglês-Português, Português-Inglês); ➤ Atividades impressas de revisão de gramática, vocabulário; ➤ Aplicativos tradutores para smartphones; ➤ Projetor Datashow; ➤ Lousa branca. 	
<p>7. Avaliação</p> <p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, projetos de prática escrita de textos orais, quiz de revisão, dinâmicas de revisão individuais ou colaborativas. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	
<p>13. Bibliografia</p> <p>13.1. Bibliografia Básica BRASIL. <i>Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013. VALVERDE, Isaura. <i>English and More!, 1ª edição</i>. São Paulo: Richmond, 2018.</p> <p>13.2. Bibliografia Complementar BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Inglesa. Brasília: MEC, 2000. BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. SWAN, Michael, WALKER, Catherine. <i>Oxford English Grammar Course, 4ª edição</i>. New York: Oxford University Press, 2011.</p>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina Geografia - 7º ano

Carga Horária: 120h

Professor Roberto Matos

1. Ementa

- ✓ Brasil: formação do Estado e do território, População brasileira, Atividade industrial no Brasil, Urbanização e rede urbana, Meio rural, Relevo e clima, Hidrografia e biomas, Regiões brasileiras, Nordeste, Centro-Sul e Amazônia.

2. Objetivo Geral

- ✓ Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Infantil e no seu cotidiano familiar.
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento de **competências** e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a resolução de problemas matemáticos e sua integração na sociedade.

3. Objetivos Específicos

- ✓ Localizar e identificar o Brasil no mundo;
- ✓ Desenvolver conhecimento do espaço brasileiro, fatores que influenciam aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais;
- ✓ Compreender as origens da população brasileira;
- ✓ Trabalhar as diversidades da geografia física brasileira;
- ✓ Diferenciar a divisão geográfica brasileira da divisão geoeconômica brasileira.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas

C/H

<p>1° bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Brasil: formação do Estado e do território; ✓ Economia e disparidades socioterritoriais; ✓ População brasileira. 	<p>30h/a</p>
<p>2° bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividade industrial no Brasil; ✓ Urbanização e rede urbana; ✓ Meio rural. 	<p>30h/a</p>
<p>3° bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Relevo e clima; ✓ Hidrografia e biomas; ✓ Regiões brasileiras. 	<p>30h/a</p>

<p>4° bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nordeste; ✓ Centro-Sul; ✓ Amazônia. 	<p>30h/a</p>
<p>Carga Horária Total</p>	<p>120 h/a</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ✓ Livro didático adotado; ✓ Aplicativos geográficos para smartphones; ✓ Computadores (com softwares matemáticos instalados); ✓ TV de LED com entrada USB; ✓ Lousa Digital (quando disponível); ✓ Uso de datashow. 	
<p>7. Avaliação</p> <p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

14. Bibliografia

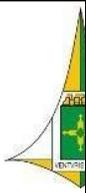
14.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

VESENTINI, José. Vlach, Vânia. *Teláris, Geografia, Ensino fundamental, anos finais, 7º Ano*. São Paulo: Editora Ática, 2020.

14.2. Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educacional 11	
PLANO DE CURSO		
Disciplina	Educação Física (7º anos)	Carga Horária: 120h
Professor		
1. Ementa Conhecimento sobre o corpo, Jogos pré-desportivos, Esporte (Esportes de marca, Esportes de precisão, Esportes de invasão, Esporte de rede/parede e Esportes técnico-combinatórios), Ginástica (Ginástica de condicionamento físico), Danças (Danças urbanas) e Práticas corporais de aventura.		
2. Objetivo Geral		
- Conhecer e vivenciar diferentes práticas corporais que possibilitem novas aprendizagens de movimentos e ampliem o repertório motor.		
- Reconhecer as múltiplas possibilidades de movimentos, com base nas manifestações culturais das práticas corporais, com recursos para uma prática autônoma em diversos âmbitos.		
- Vivenciar e ressignificar as práticas corporais, de acordo com sua realidade histórica, cultural e social.		
3. Objetivos Específicos		

- Ampliar o conhecimento sobre alguns conceitos básicos relacionados com a educação física.
- Vivenciar atividades com alongamentos e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.
- Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas.
- Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos culturais, fundamentos técnicos e táticos.

4. Conteúdo Programático

Bimestres	C/H
<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é Educação física? - Conceitos relacionados com a educação física (atividade física, exercício físico, alongamento, aquecimento, Condicionamento e capacidades físicas e esporte). - Conhecimentos básicos sobre o corpo. - Jogos pré-desportivos, cooperativos e de raciocínio. 	30h/a
<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Futsal. - Handebol. - Basquete. - Voleibol. 	30h/a
<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Xadrez. - Atletismo. - Práticas corporais de Aventura: Parkour e Slackline. - Ginástica circense. 	30h/a

4º Bimestre - Dança e atividades rítmicas. - Racismo no esporte. - Jogos recreativos, cooperativos e de raciocínio.	30h/a
Carga Horária Total	120 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p style="text-align: center;">Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula e prática na quadra, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadra poliesportiva e sala de aula; - Bolas de diferentes tamanhos e peso; - Lousa, pincéis coloridos e apagador; - Cones, arcos, cordas e etc. 	
<p style="text-align: center;">7. Avaliação</p> <p style="text-align: center;">Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	
<p>15. Bibliografia</p> <p>15.1. Bibliografia Básica</p> <p>BRASIL. <i>Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.</p> <p>BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.</p>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO
Anual 2023

Disciplina **Arte 7º anos**

Carga Horária: 80h

Professor **Helena de Paula**

1. Ementa

Conceito de arte, arte pré- histórica, elementos da comunicação visual e estilos de arte correlatos.

2. Objetivo Geral

➤ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a criatividade, o estudo da arte e sua integração na sociedade, fomentando talentos através das produções artísticas e o conhecimento da importância da evolução da arte na história da humanidade.

3. Objetivos Específicos

- Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.
- Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.
- Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.
- Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas

C/H

<p>Unidade Temática 1 Origem e o conceito das Artes Visuais • Elementos da linguagem visual: , ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade.Pontilhismo.</p>	<p>20h/a</p>
<p>Unidade Temática 2 Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional • Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. Optical Arte.</p>	<p>20h/a</p>
<p>Unidade Temática 3 • Características da arte pré-histórica. • Características da Arte local do Distrito Federal.. As cores.</p>	<p>20h/a</p>

Unidade Temática 4 • Matrizes culturais brasileiras. Contribuições da arte africana e arte indígena. Folclore Brasileiro.Arte Moderna Brasileira	20h/a
Carga Horária Total	80 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
O desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, produções artísticas, tendo como referência o livro didático e análise de obras de arte e exploração de ferramentas tecnológicas para uma melhor compreensão dos educandos.	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Instrumentos para desenho: esquadros, régua, compasso e materiais para pintura. ➤ Aplicativos para smartphones e sites da internet; 	
7. Avaliação	
Os alunos serão avaliados através de estudos dirigidos, participação e empenho nas atividades propostas, produções artísticas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).	
16. Bibliografia	
16.1. Bibliografia Básica	
BRASIL. <i>Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais</i> . Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013. FERRARI, Solange. <i>Por toda parte, 7º ano, ensino fundamental, anos finais. .2. Ed.</i> São Paulo: FTD, 2018	



**GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL**

**Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de
Ceilândia Centro Educacional 11**

**PLANO DE
CURSO**

Disciplina **MATEMÁTICA (7º anos A, B e C)** **Carga Horária: 120h**

Professor **Ivaldino Júnior**

1. Ementa

Estudo dos números naturais, inteiros e racionais, álgebra e equações, figuras planas, grandezas proporcionais, probabilidade, estatística, área e volume..

2. Objetivo Geral

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental I;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a resolução de problemas matemáticos e sua integração na sociedade.

3. Objetivos Específicos

- Compreender e utilizar os números inteiros para a resolução de problemas do cotidiano;
- Efetuar as operações envolvendo números inteiros;
- Compreender e utilizar números racionais para resolução de problemas do cotidiano;
- Efetuar as operações envolvendo números racionais;
- Interpretar figuras geométricas planas aplicando em diferentes contextos;

- Compreender e utilizar tabelas e dados estatísticos para resolução de problemas do cotidiano;
- Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas;
- Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade Temática 1</p> <p><u>Números Naturais</u>: Múltiplos e divisores de um número natural, Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema, Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema.</p> <p><u>Números Inteiros</u>: Origem e estruturação de números inteiros, Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos, Números opostos, módulo, comparações e simetria, Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada, Resolução de expressões numéricas e situações-problema.</p>	30h/ a
<p>Unidade Temática 2</p> <p><u>Números Racionais</u>: Identificação, conceito e representação geométrica, Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação, Expressões numéricas e situações-problema, Porcentagem, Acréscimos e decréscimos simples</p> <p><u>Álgebra e equações</u>: Linguagem algébrica: variável e incógnita, Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica. Operações, expressões e sentenças matemáticas, Conjunto universo e conjunto verdade, Resolução de situações-problema, Equações de 1º grau com duas variáveis</p>	30h/ a
<p>Unidade Temática 3</p> <p><u>Razão e Proporção</u>: Razão, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.</p>	30h/ a

<p>Probabilidade e Estatística: <i>Porcentagem, Probabilidade, Média, Amplitude, Pesquisa censitária e amostral.</i></p>	
<p>Unidade Temática 4</p> <p>Geometria: <i>Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem, Simetrias de translação, rotação e reflexão, Construção e classificação de ângulos, Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal, Circunferência como lugar geométrico, Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos de triângulos, Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado, Relações entre ângulos internos e externos.</i></p>	<p>30h/a</p>
<p>Carga Horária Total</p>	<p>120 h/a</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Instrumentos para desenho geométrico: esquadros, régua, compasso; ➤ Calculadora (de preferência científica); ➤ Aplicativos matemáticos para smartphones; ➤ Computadores (com softwares matemáticos instalados); 	

- TV de LED com entrada USB;
- Lousa Digital (quando disponível).

7. Avaliação

Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).

8. Bibliografia

8.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *A conquista da matemática, 7º Ano, ensino fundamental, anos finais*. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018.

8.2. Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina **Língua Portuguesa 7 anos**

Carga Horária: **120h**

Professor **Adhya Alves / Sarmânia Zarles**

1. Ementa

Práticas de leitura e escrita, práticas de análise linguística e semiótica, ortografização e sintaxe.

2. Objetivo Geral

- ▶ Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores;
- ▶ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a língua portuguesa e suas variações.

3. Objetivos Específicos

- Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário.
- Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica.
- Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.
- Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
- Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas

C/H

<p>Unidade Temática 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. • Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; • Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal • Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração 	30h/a
<p>Unidade Temática 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade • Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados) 	30h/a
<p>Unidade Temática 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição 	30h/a



**GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL**
**Secretaria de Estado de Educação Coordenação
Regional de Ensino de Ceilândia Centro
Educativa 11**

**PLANO DE
CURSO**

Disciplina : HISTÓRIA _ 7º ANO

Carga Horária: 120h

Professor Maria de Fátima Barbosa da Silva.

1. Ementa:

Nos 7º anos estudaremos a crise do Mundo medieval, os movimentos culturais como o Renascimento e Humanismo, às Reformas religiosas e seus impactos na transição da Era Medieval para a Era Moderna, a Expansão marítima e a chegada dos portugueses ao Brasil, assim como, os diversos sujeitos históricos que compõem a diversidade étnico cultural do povo brasileiro. Este percurso possibilitará ao estudante ter uma noção de tempo e espaço e sua importância nos caminhos percorridos pela humanidade. Além de possibilitar a interação com a História do nosso país e o início de sua formação econômica e social.

2. Objetivo Geral

- Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania.

3. Objetivos Específicos

- Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia.
- Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
- Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus.
- Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
- Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

- Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
- Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista.
- Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo.
- Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
- Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
- Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade.
- Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América.
- Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português. Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.
- Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
- Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.
- Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
- Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
<p>1º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias • A construção do conceito de modernidade • As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia • A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medievo no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno • As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá. • Saberes dos povos africanos e précolombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial 	<p>30h/a</p>

<p>2º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo. • Renascimentos artísticos e culturais. • Reformas religiosas: a cristandade fragmentada. • Descobertas científicas e expansão marítima. • O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios. • Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios. 	30h/a
<p>3º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano. • Formação dos Estados Modernos Europeus. • (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo. • A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência. • A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial. 	30h/a
<p>4º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas comerciais e mercantis da modernidade. • As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. • Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas. • As formas de organização políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias. • A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. • Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração. • As mudanças na sociedade colonial durante a mineração. 	30h/a
Carga Horária Total	<i>120 h/a</i>
5. Procedimentos Metodológicos	

O conhecimento será tratado metodologicamente favorecendo a compreensão dos princípios da totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição. Para isto os procedimentos serão ações com o intuito de dar aos alunos chances de opinar, discutir, participar, cooperar e transformar a direção social num processo, dinâmico, consciente e contínuo.

Utilizando para tal:

- Aulas expositivas;
- Diálogo e troca de ideias entre os alunos e entre eles e a professora;
- Leitura e interpretação de texto;
- Atividade de pesquisa;
- Trabalhos dirigidos, individuais ou em grupos;
- Exercícios de fixação

6. Recursos Didáticos

- Livro didático;
- Computador;
- Internet.
- Quadro branco.
- Projetor multimídia.
- Cópias de documentos históricos.

7. Avaliação

Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).

8. Bibliografia

- Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos finais. Brasília, 2014a. DISTRITO FEDERAL.
- BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC.
- Boulos Júnior, Alfredo. História sociedade e cidadania : 7º ano: Ensino fundamental: anos finais / Alfredo Boulos Júnior. _ 4ª Ed. _ São Paulo: FTD, 2018.

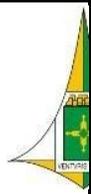
8º ANO

	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educacional 11</p>
<p>PLANO DE CURSO</p>	
Disciplina	Educação Física (8º F)
	Carga Horária: 120h

Professor	
1. Ementa Conhecimento sobre o corpo, Esporte (Esportes de marca, Esportes de precisão, Esportes de invasão, Esporte de rede/parede, Esportes de campo e taco e Esportes técnico-combinatórios), Ginástica (Ginástica de conscientização corporal), Danças (Danças de salão) e Práticas corporais de aventura na natureza.	
2. Objetivo Geral	
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais. - Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes. 	
3. Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. - Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. - Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. - Ampliar o conhecimento sobre alguns conceitos básicos relacionados com a educação física. - Vivenciar atividades com alongamentos e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo. - Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento. - Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. - Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente. - Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. 	
4. Conteúdo Programático	
Bimestres	C/H

<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - História da Educação física. - Conceitos relacionados com a educação física (atividade física, exercício físico, alongamento, aquecimento, capacidades físicas e esporte). - Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). - Noções de nutrição e alimentação saudável.. 	30h/a
<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.). - Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. - Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. - Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo. - Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência 	30h/a
<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação). - Diversidade de biotipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo. - Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia). 	30h/a
<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, 	30h/a

<p>corrida de aventura, slackline etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente. - Danças de salão 	
Carga Horária Total	120 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula e prática na quadra, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadra poliesportiva e sala de aula; - Bolas de diferentes tamanhos e peso; - Lousa, pincéis coloridos e apagador; - Cones, arcos, cordas e etc. 	
7. Avaliação	
<p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	
17. Bibliografia	
17.1. Bibliografia Básica	
<p>BRASIL. <i>Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.</p> <p>BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.</p>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11 de Ceilândia

PLANO DE CURSO

Disciplina **CIÊNCIAS (8ºANO A, B, C, D, E, F)**

Carga Horária: 120h

Professor **Luiz Carlos, Paulo**

1. Ementa

- Introdução a reprodução do Seres Vivos
- Tipos de reprodução
- O desenvolvimento dos animais
- Reprodução das bactérias, protozoários e fungos
- Introdução à reprodução das plantas
- Polinizadores
- Reprodução das Briófitas
- Reprodução das Pteridófitas
- Reprodução das Gimnospermas
- Reprodução das Angiospermas
- Glândulas e Hormônios corporais
- Sistema Genital e puberdade
- Fecundação
- Ciclo gestacional
- Métodos contraceptivos e preventivos
- Gravidez na adolescência
- Infecções Sexualmente Transmissíveis
- Sexo e Sexualidade
- Fontes e tipos de energia
- Energia renovável e não renovável
- Matriz energética
- A estrutura da matéria
- Átomos, elementos químicos e moléculas
- Substâncias puras e misturas
- Separação de misturas
- Introdução à energia elétrica
- Eletrização dos corpos
- Componentes do circuito elétrico
- Tipos de circuitos elétricos
- Consumo de energia elétrica
- Eficiência energética de aparelhos

- Consumo responsável da energia elétrica
- Fases da Lua e eclipses
- Características do movimento de rotação e translação da Terra
- Estações do ano
- Climas regionais
- Correntes oceânicas e atmosféricas
- Alterações climáticas

2. Objetivo Geral

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores do Ensino Fundamental;
- Aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar no meio, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

3. Objetivos Específicos

- Reconhecer e comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.
- Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
- Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
- Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias
- Selecionar argumentos com bases científicas que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética) com intuito de promover a inclusão e combater preconceitos.
- Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.
- Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana
- Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis), os tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades e analisar os impactos ambientais gerados
- Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.
- Compreender as instalações elétricas de nossas casas como um grande circuito, identificando os principais dispositivos elétricos utilizados reconhecendo a importância da segurança no uso da energia elétrica e o risco de choque elétrico.
- Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).
- Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia.

- UNIDADE TEMÁTICA: Matéria e Energia
- Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal
- Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável
- Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
- Identificar o sistema endócrino como regulador das atividades no nosso organismo
- Relacionar os hormônios e suas funções, assim como as consequências para o organismo em caso de alteração.
- Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.
- Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
- Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
PRIMEIRO BIMESTRE	30h/a
<ul style="list-style-type: none"> - Comparar diferentes estratégias reprodutivas dos seres vivos, associando a perpetuação do material genético com as mesmas. Conceitos básicos sobre mitose e meiose; - Analisar os tipos de reprodução (sexuada e assexuada), estudando suas principais características e associando-as ao tipo de indivíduo e suas vantagens e desvantagens; - Comparar as formas de desenvolvimento dos animais, como a direta e a indireta; - Compreender como esses seres vivos se reproduzem e qual a relação de alguns com as indústrias alimentícias; - Reconhecer os quatro grandes grupos das plantas: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas; - Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores; - Compreender a sua evolução no reino das plantas e quais estratégias utilizam na reprodução - Entender a importância da sua evolução em relação ao desenvolvimento do embrião e melhor exploração no seu habitat; - Comparar sua evolução biológica em relação os outros tipos de plantas, sua completa cadeia reprodutiva e sua importância para todos os níveis tróficos na natureza. 	
SEGUNDO BIMESTRE	30h/a
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de glândulas e suas principais características, associando a relação delas como os hormônios; - Entender as estruturas e relações dos aparelhos reprodutores com a produção de células 	

<p>reprodutoras, assim como as modificações corporais durante a puberdade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de fecundação dos hormônios envolvidos no sistema reprodutor; - Compreender todo o ciclo gestacional, desde a fecundação até o nascimento do ser humano; - Entender as características e aplicabilidade dos métodos contraceptivos e preventivos e compreender a importância dos mesmos; - Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade; - Entender basicamente os efeitos de algumas infecções sexualmente transmissíveis e possíveis consequências para o corpo e para a vida; - Compreender as diferentes dimensões da sexualidade. e sua maior abrangência frente ao sexo. 	
<p style="text-align: center;">TERCEIRO BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades. - Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. - Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. - Analisar a importância da energia elétrica no cotidiano do ser humano. - Compreender que a energia elétrica está relacionada às cargas elétricas presentes nos corpos. - Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc. - Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento. - Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.). Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais. - Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional. - Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional. Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica. 	<p>30h/a</p>

QUARTO BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das órbitas, inclinação do plano de órbita, inclinação do eixo de rotação. - Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita. - Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra. - Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica. - Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana 	30h/a
Carga Horária Total	120 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p>Aula expositiva com uso de recursos digital para exposição de conceitos, imagens e vídeos correlatos aos conteúdos ministrados. Uso de livro didático e de textos e atividades diferenciadas e realização de práticas correlatas que visem a cooperação dos estudantes.</p>	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> • Lousa, pincéis coloridos e apagador; • Projetor e caixa de som; • Livro didático; • Instrumentos e/ou modelos que simulem, se relacionem aos fenômenos ou conceitos estudados; • Aplicativos de uso colaborativo para exposição de trabalhos realizados; • Computadores do laboratório de informática para pesquisas expressas. 	
7. Avaliação	
<p>Acontecerá durante todo o ano letivo levando em consideração os conhecimentos abordados mediante a realização de atividades propostas, testes, provas bimestrais, seminários em grupos. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

8. Bibliografia

8.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.

8.2. Bibliografia Complementar

Telaris, Ciências, 8º ano: ensino fundamental, anos finais/Gewandsznajder, Pacca. 3. ed. – São Paulo: Ática, 2018.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina **MATEMÁTICA (8º anos A,B,C,D,E,F)**

Carga Horária: 120h

Professor

1. Ementa

Números racionais, potências e raízes, ângulos e triângulos, expressões e cálculo algébrico, equações, polígonos e transformações no plano, contagem, probabilidade e estatística, área, volume e capacidade, estudo de grandezas.

2. Objetivo Geral

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a resolução de problemas matemáticos e sua integração na sociedade.

3. Objetivos Específicos

- Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
- Efetuar as operações envolvendo números racionais;
- Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano;
- Resolução e elaborar, com e sem o uso de tecnologia, problemas que possam ser representados por equações polinomiais;
- Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
- Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas;

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
<p>1º bimestre</p> <p><u>Números racionais:</u> <i>Conjunto dos números racionais, operações com números racionais, porcentagem, dízimas periódicas.</i></p> <p><u>Potências, raízes e números reais:</u> <i>Potência de um número racional, propriedade da potenciação, números quadrados perfeito, raiz quadrada exata de um número não negativo, números reais.</i></p>	30h/a
<p>2º bimestre</p> <p><u>Expressões e cálculo algébrico:</u> <i>Uso de letras para representar números, valor numérico de uma expressão algébrica, monômio ou termo algébrico, polinômios.</i></p> <p><u>Equação:</u> <i>Equação do 1º grau com uma incógnita, equação fracionária com uma incógnita, equação do 1º grau com duas incógnitas, sistemas de equação do 1º grau com duas incógnitas, equação do 2º grau.</i></p>	30h/a
<p>3º bimestre</p> <p><u>Contagem, probabilidade e estatística:</u> <i>contagem, probabilidade, estatística, medidas em estatística;</i></p>	30h/a

<p><u>Estudos de grandezas</u>: grandezas, algumas razões especiais, grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais e regra de três.</p>	
<p>4º bimestre <u>Ângulos e triângulos</u>: ângulos, triângulos, congruência de triângulos, propriedade dos triângulos, construções geométricas. <u>Polígonos e transformações no plano</u>: Polígonos e seus elementos, diagonais de um polígono convexo, ângulos de um polígono convexo, ângulos de um polígono convexo.. <u>Área, volume e capacidade</u>: área de figuras planas, volume de sólidos geométricos, capacidade.</p>	<p>30h/a</p>
<p>Carga Horária Total</p>	<p>120 h/a</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Instrumentos para desenho geométrico: esquadros, régua, compasso; ➤ Calculadora (de preferência científica); 	
<p>7. Avaliação</p> <p>Serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores.</p>	

18. Bibliografia

18.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. *Matemática: Ciência e Aplicações, 2º Ano*. São Paulo: Saraiva, 2016.

18.2. Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.

PAIVA, Manoel. *Matemática: Paiva, 2º Ano*. São Paulo: Moderna, 2013.

IEZZI, Gelson. *Fundamentos de Matemática Elementar, vol 1-11*. São Paulo: Atual, 2013.

8.3 A conquista da matemática

José Ruy Giovanni Júnior ; Benedicto Castrucci.

FTD



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO Anual 2023

Disciplina **Arte 8º anos**

Carga Horária: 80h

Professor **Helena de Paula**

1. Ementa

Conceito de arte, elementos da comunicação visual e estilos de arte correlatos, história da arte antiga e medieval.

2. Objetivo Geral

➤ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a criatividade, o estudo da arte e sua integração na sociedade, fomentando talentos através das produções artísticas e o conhecimento da importância da evolução da arte na história da humanidade.

3. Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> > Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. > Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas. > • Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente. > • Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. 	
4. Conteúdo Programático	
Unidades Temáticas	C/H
Unidade Temática 1 Origem e o conceito das Artes Visuais • Elementos da linguagem visual: , ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade.Pontilhismo.	20h/a
Unidade Temática 2 Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional • Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. Optical Arte. As cores.	20h/a
Unidade Temática 3 • Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil • Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte	20h/a

<p>• Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922..</p>	
<p>Unidade Temática 4 • História da arte antiga; Egito, Grécia e Roma e Arte Medieval.</p>	<p>20h/a</p>
Carga Horária Total	80 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p>O desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, produções artísticas, tendo como referência o livro didático e análise de obras de arte e exploração de ferramentas tecnológicas para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Instrumentos para desenho: esquadros, régua, compasso e materiais para pintura. ➤ Aplicativos para smartphones e sites da internet; 	
7. Avaliação	
<p>Os alunos serão avaliados através de estudos dirigidos, participação e empenho nas atividades propostas, produções artísticas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

19. Bibliografia

19.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

FERRARI, Solange. *Por toda parte, 8º ano, ensino fundamental, anos finais. .2. Ed.* São Paulo: FTD, 2018



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina História – 8º anos A,B,C,D,E,F

Carga Horária: 120h

Professor Maria de Fátima Barbosa da Silva /Robson Leite Fonseca Junior

1. Ementa

No 8º ano, procuramos analisar as transformações ocorridas entre os séculos XVII e XIX. Partimos da construção da consciência histórica de que o mundo contemporâneo é estruturado com a eclosão das Revoluções Burguesas ocorridas na Europa. Procuramos inserir tais mudanças no contexto de crise do antigo regime, no qual a rigidez da estrutura política absolutista e da sociedade estamental, não acomoda as aspirações de liberdade de expressão e dinamismo exigido pelo capitalismo emergente. Desse contexto, procuramos destacar a relação entre tais eventos e os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, com ênfase no processo brasileiro e seus desdobramentos na construção de um estado soberano. Salientamos as dificuldades de transposição do ideário liberdade estabelecido nas revoluções burguesas e a inserção de grupos como indígenas e escravos, o que fica evidenciado no trato lento da abolição da escravatura no Brasil.

2. Objetivo Geral	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar o mundo contemporâneo, partindo das revoluções burguesas, inseridas no contexto da crise do Antigo Regime. Bem como estabelecer relação entre as revoluções burguesas e os processos de independência nas Américas e, em particular, nas suas implicações para a construção do Estado brasileiro após a independência. 	
3. Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. ✓ Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. ✓ Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. ✓ Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas. ✓ Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. ✓ Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento. ✓ Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. ✓ Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. ✓ Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX. 	
4. Conteúdo Programático	
Bimestres	C/H
<p><u>Primeiro Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo. • A questão do iluminismo e suas implicações. • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. 	30h/a

<p><u>Segundo Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Revolução Francesa e seus desdobramentos • Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano 	30h/a
<p><u>Terceiro Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Independência dos Estados Unidos da América • O processo de independência do Brasil. • Primeiro Reinado. • Período Regencial. 	30h/a
<p><u>Quarto Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. • O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão 	30h/a
<p>Carga Horária Total</p>	<p><i>120 h/a</i></p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Os conteúdos serão apresentados aos alunos através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão. O livro disponibilizado pelo PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático) e adotado pela escola será a referência para a construção das aulas. Sempre que possível as aulas serão incrementadas com a utilização de recursos multimídia.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	

- ✓ Lousa e pincéis;
- ✓ Livro didático adotado;
- ✓ Projetor Multimídia;

7. Avaliação

Os educandos serão avaliados seguindo os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, provas, participação e empenho nas atividades propostas. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas).

20. Bibliografia

20.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina Língua Portuguesa **Carga Horária: 120h**

Professor Sarmânia Zarles/ Silvana Soares

1. Ementa

Literatura, produção e interpretação de texto, uso crítico e reflexivo da língua portuguesa.

2. Objetivo Geral

Desenvolver a habilidade de comunicação oral e escrita, ampliar o vocabulário, a compreensão e domínio da língua portuguesa, estimular a criatividade e a expressão pessoal, desenvolver a capacidade de pesquisa e análise crítica, além de promover a reflexão sobre a linguagem em sua diferentes formas (verbal, visual, digital).

3. Objetivos Específicos

- Desenvolver a habilidade de interpretar diferentes gêneros textuais.
- Ampliar o conhecimento sobre as características e fatores que compõem a língua portuguesa.
- Aprimorar a capacidade de produzir textos coesos e coerentes, com clareza e adequação à situação comunicativa.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades de pesquisa.
- Desenvolver a habilidade de realizar análise crítica sobre diferentes formas de comunicação.
- Promover o uso consciente e eficiente de recursos digitais no processo de comunicação.
- Estimular a reflexão sobre questões importantes e relevantes da sociedade.
- Fornecer estratégias e ferramentas para desenvolver habilidades de leitura mais crítica e reflexiva.

4. Conteúdo Programático

Bimestres

C/H

<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: conto, poema e poesias. ● Linguagem denotativa e conotativa. ● Fonologia: acentuação gráfica. ● Morfossintaxe: frase, oração e período; termos essenciais da oração: sujeito e predicado; tipos de sujeito: determinado (simples, composto, oculto), indeterminado e inexistente; tipos de predicado (predicado verbal, nominal e verbo-nominal). 	30h/a
<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: crônica, charges e anedotas. ● Uso dos porquês. ● Semântica: formação das palavras ● Morfossintaxe - adjunto adnominal e complemento nominal; complemento verbal. ● Variedades linguísticas. 	30h/a
<p>3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: notícia, entrevista e reportagem. ● Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares. ● Morfossintaxe: vozes verbais (ativa, passiva ou reflexiva). ● Conjunções coordenativas; orações coordenadas. 	30h/a

<p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: artigo de divulgação científica e romance. ● Aposto e vocativo. ● Pontuação. ● Noções de colocação pronominal. 	30h/a
Carga Horária Total	120 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será por meio de aulas expositivas e dialogadas, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Textos literários; ➤ Vídeo, filmes, músicas e documentários. ➤ Jogos educativos; ➤ Materiais digitais como: blogs, podcasts e redes sociais nas suas práticas pedagógicas. 	
7. Avaliação	
<p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

21. Bibliografia

21.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. 2ª edição, Brasília, 2018.

Livro didático: TEIXEIRA, Lucia. **Apoema**: Português 8. 1. ed. São Paulo: Editora Brasil, 2018.

21.2. Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua port.* Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.

_. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina **GEOGRAFIA (8º anos A,B,C,D,E)**

Carga Horária: **120h**

Professor

1. Ementa

Durante o ano letivo, serão aplicados conteúdos relativo aos aspectos geográficos do continente america, africano e europeu. Tais conteúdos visam explorar o conhecimento dos estudantes acerca dessas regiões do planeta. Além dos conteúdos propostos, busca-se explorar o raciocínio acerca dos conceitos inerentes à disciplina de geografia: lugar, paisagem, território, região e espaço.

2. Objetivo Geral

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando o raciocínio geográfico em diversas situações do cotidiano, buscando o entendimento do mundo através do conceitos inerentes á geografia: Lugar, Região, Paisagem e Território.

3. Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano. • Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica. • Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África. • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano. • Analisar a formação territorial da América Latina. • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano. modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais. • Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana. • Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano e africano. • Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências. ~ • Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos. • Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na 	
4. Conteúdo Programático	
Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade Temática 1 POPULAÇÃO MUNDIAL: Crescimento Populacional, taxas de natalidade, taxas de mortalidade, Distribuição da população mundial, envelhecimento populacional, migrações e preconceitos, racismo e discriminação. POBREZA, FOME E EXCLUSÃO SOCIAL: O que é pobreza, linha internacional da pobreza, linha nacional da pobreza, causas da pobreza, a pobreza no século XXI, pobreza e fome, pobreza e exclusão social. DESIGUALDADES INTERNACIONAIS: Origens das disparidades econômicas, revolução industrial, economia de mercado, sociedade feudal à sociedade moderna, etapas da da revolução industrial, a quarta revolução industrial chegou, e você não passará imune a ela ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS: Fortalecimento das organizações internacionais, organização das nações unidas (onu), agencias espaciais e programas da onu, organização da cooperação de Xangai, outros tratados ou acordos</p>	40h/a

<p>militares, OCDE e outros grupos</p> <p>Unidade Temática 2</p> <p>REGIONALIZAÇÃO DO MUNDO: Como regionalizar o espaço mundial, os continentes, as massas continentais, a atual configuração dos continentes, as noções de velho, novo e novíssimo mundo, a ántartida, a situação do geopolítica da ántartida.</p> <p>REGIÕES GEOECONOMICAS: O NORTE E O SUL Países ricos e países pobres, como medir o desenvolvimento, ineicadores econômicos, distribuição social da renda, expectativa de vida, mortalidade infantil, educação, índice de desenvolvimento humano (IDH).</p>	
<p>Unidade Temática 3</p> <p>AS AMÉRICAS: ASPECTOS GERAIS: O continente, o idioma como diferença, identidade da america latina, américa anglo saxônica, aspectos gerais da américa, formação dos estados unidos, a presença da economia, espaço urbano e industrial dos estados unidos, o nordeste, centro financeiro e industrial, a porção sudeste do território, a costa oeste,</p> <p>PAISES PLATINOS, PAISES ANDINOS E MERCOSUL: América platina, Uruguai, Argentina, pobreza na argentina, paraguai, américa andina, venezuela, chile, colombia, equador, peru bolívia</p> <p>MERCO SUL: Expansão do mercosul, perspectivas do mercosul</p>	40h/a
<p>Unidade Temática 4</p> <p>A AFRICA ATUAL: O continente, aspectos fisiográficos, relevo, clima, flora e fauna</p> <p>A AFRICA ANTES DA COLONIZAÇÃO EUROPEIA: Colonização e descolonização, conflitos étnicos, culturais e militares, genocídio de ruanda, crescimento demográfico, crescimento econômico e urbanização, urbanização, atuação das potências globais na áfrica, relações brasil-áfrica</p> <p>AFRICA: ASPECTOS GERAIS Disparidades econômicas na africa, diversidades políticas e culturais, democracia, idiomas, religiões, regionalizações da africa, a africa setrentional, primavera árabe, a áfrica subsaariana</p>	40h/a

	30h/a
Carga Horária Total	120 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p>A formulação e execução dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com explicação mediante esquemas e exercícios, tendo como referência o livro didático. Em circunstâncias propícias, as aulas podem ser complementadas com o auxílio tecnológico (recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas) para um enriquecimento dos conteúdos aplicados.</p>	
6. Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Quadro, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático; ➤ recursos para representação do espaço geográfico : Globo, Mapas; ➤ Mapas geográficos; ➤ TV de LED com entrada USB; ➤ Lousa Digital (quando disponível). 	
7. Avaliação	
<p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

8. Bibliografia

21.3. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

21.4. Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.

	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educacional 11</p>	
<p>PLANO DE CURSO</p>		
<p>Disciplina</p>	<p>LEM/Inglês (9º anos A e B)</p>	<p>Carga Horária: 120h</p>
<p>Professor</p>	<p>Matheus Roberto</p>	
<p>1. Ementa</p> <p>Zero, first and second conditional, modal verbs should, must, may, might and the expression have to, linking words, passive voice, phrasal verbs</p>		
<p>2. Objetivo Geral</p> <p>➤ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando visualizar a Língua Inglesa como meio de comunicação global e desenvolver a compreensão da Língua Inglesa em diferentes contextos.</p>		
<p>3. Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão no mundo social; ➤ Desenvolver a compreensão da língua inglesa por meio das quatro habilidades linguísticas: listening, speaking, reading, writing; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência comunicacional e capacidade estratégica. ➤ Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Expressar ideias condicionais no presente e no futuro em textos escritos. ➤ Compreender e utilizar verbos e expressões que indiquem recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade. ➤ Apropriar-se de conhecimentos lexicais e semânticos relacionados ao uso de conectores (palavras e expressões de transição) na língua estudada. ➤ Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimento prévios, levando-se em consideração o objetivo do texto a ser escrito, o público-alvo e o tema abordado. 		
<p>4. Conteúdo Programático</p>		

Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade Temática 1 <u>Zero conditional:</u> <i>introdução do conceito e estrutura de frases condicionais sobre situações e ações e seus resultados no presente</i> <u>First conditional:</u> <i>introdução do conceito e estrutura de frases condicionais sobre situações e ações e seus resultados no futuro</i> <u>Second conditional:</u> <i>introdução do conceito e estrutura de frases condicionais sobre situações e ações imaginárias e hipotéticas e suas consequências</i></p>	30h/a
<p>Unidade Temática 2 <u>Should, must, have to:</u> <i>introdução dos verbos modais should, must e da expressão have to para dar conselhos e falar sobre obrigações.</i> <u>May/might:</u> <i>introdução dos verbos modais may e might para demonstrar incerteza sobre acontecimentos no presente e futuro.</i></p>	30h/a
<p>Unidade Temática 3 <u>Linking words:</u> <i>introdução de conectores utilizando para contrastar ou adicionar ideias, explicar causas e razões, mostrar propósito/finalidade, expressar efeitos, resumir ideias, dar exemplos e dar opiniões.</i></p>	30h/a

<p>Unidade Temática 4 <u>Passive voice:</u> <i>introdução do conceito e estrutura de frases com a voz passiva;</i> <u>Phrasal verbs:</u> <i>introdução, formas, conceito e exemplos de phrasal verbs.</i></p>	<p>30h/a</p>
<p>Carga Horária Total</p>	<p>120 h/a</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas e prática escrita em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Caderno de atividades produzidos pelos estudantes ➤ Dicionário escolar (Inglês-Português, Português-Inglês); ➤ Atividades impressas de revisão de gramática, vocabulário; ➤ Aplicativos tradutores para smartphones; ➤ Projetor Datashow; ➤ Lousa branca. 	
<p>7. Avaliação</p> <p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, projetos de prática escrita de textos orais, quiz de revisão, dinâmicas de revisão individuais ou colaborativas. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	
<p>22. Bibliografia</p> <p>22.1. Bibliografia Básica BRASIL. <i>Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais</i>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013. VALVERDE, Isaura. <i>English and More!, 1ª edição, PNLD 2020</i>. São Paulo: Richmond, 2018.</p> <p>22.2. Bibliografia Complementar BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Inglesa. Brasília: MEC, 2000. BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. SWAN, Michael, WALKER, Catherine. <i>Oxford English Grammar Course, 4ª edição</i>. New York: Oxford University Press, 2011.</p>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11 de Ceilândia

PLANO DE CURSO

Disciplina CIÊNCIAS (9ºANO A, B, C, D, E)

Carga Horária: 120h

Professor

1. Ementa

Estrutura da Matéria; Átomo e modelos atômicos; Elementos químicos; Tabela periódica; Ligações químicas; Funções químicas; Reações químicas; Ondas e luz; Ideias evolucionistas; Genética e hereditariedade; Unidades de Conservação; Terra e Universo.

2. Objetivo Geral

- ▶ Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores do Ensino Fundamental;
- ▶ Aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

3. Objetivos Específicos

- ▶ Compreender e diferenciar os diferentes tipos de matéria;
- ▶ Reconhecer o átomo como a menor parte da matéria e diferenciar suas sub partículas;
- ▶ Usar a tabela periódica como instrumento de consulta a fim de coleta de dados e diferenciação e classificação de elementos quanto ao número atômico;
- ▶ Discutir a formação de novas substâncias a partir de ligações entre elementos químicos;
- ▶ Identificar os tipos de ligações químicas e relacionar com as substâncias presentes no cotidiano;
- ▶ Identificar as funções químicas presentes no cotidiano;
- ▶ Identificar os tipos de reações químicas presentes no cotidiano;
- ▶ Conhecer as características de ondas e da luz;
- ▶ Conhecer a história do pensamento evolucionista;
- ▶ Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética;
- ▶ Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família;
- ▶ Compreender a atuação dos genes na constituição física dos organismos;
- ▶ Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana;
- ▶ Identificar e conhecer os tipos de doenças genéticas mais comuns;
- ▶ Conhecer os tipos de Unidades de Conservação e suas características;
- ▶ Conhecer os objetivos das Unidades de Conservação;
- ▶ Identificar os problemas ambientais que afetam a sociedade local, examinar suas causas e propor soluções.
- ▶ Conhecer os corpos celestes que fazem parte da via láctea e suas características;
- ▶ Descrever o formato e estrutura do sistema Solar;
- ▶ Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia;

4. Conteúdo Programático	
Unidades Temáticas	C/H
<p style="text-align: center;">PRIMEIRO BIMESTRE</p> <p><u>Estrutura da Matéria</u>: conceito de matéria, corpo e objeto; propriedades da matéria; estados físicos da matéria; mudanças de estados físicos da matéria.</p> <p><u>Átomos e modelos atômicos</u>: conceito e características do átomo e de sub partículas atômicas; estudar os modelos atômicos mais relevantes;</p> <p><u>Elementos químicos e tabela periódica</u>: nomenclatura, identificação dos elementos químicos e localização na Tabela Periódica.</p>	30h/a
<p style="text-align: center;">SEGUNDO BIMESTRE</p> <p><u>Ligações químicas</u>: ligações químicas iônica, covalente e metálica.</p> <p><u>Funções Químicas</u>: funções ácidos, bases, sais e óxidos.</p> <p><u>Reações Químicas</u>: equação química e componentes, reações de adição (ou síntese), reações de decomposição (ou análise), reações de simples troca (ou deslocamento) e reações dupla troca (ou permutação).</p> <p><u>Ondas e Luz</u>: tipos de ondas eletromagnéticas, características da onda sonora, composição da luz branca.</p>	30h/a
<p style="text-align: center;">SEGUNDO BIMESTRE</p> <p><u>Ideias evolucionistas</u>: história do pensamento evolucionista, ideias evolucionistas de Lamarck e de Darwin, conceito de seleção natural.</p> <p><u>Genética e hereditariedade</u>: Os estudos de Mendel, Leis mendelianas, transmissão de características genéticas; termos correlatos à genética e à hereditariedade; o ambiente, a competição e a hereditariedade, doenças genéticas, características e alterações que levam a elas.</p>	30h/a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina **MATEMÁTICA (9º anos)**

Carga Horária: 120h

Professor **Matheus Vieira Tiófilo**

1. Ementa

O curso visa consolidar e aprofundar os conhecimentos matemáticos adquiridos ao longo do Ensino Fundamental, de forma a preparar o aluno para o Ensino Médio. Serão abordados temas relacionados à **geometria, álgebra, análise de dados e resolução de problemas**, de forma contextualizada e interdisciplinar.

2. Objetivo Geral

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos matemáticos adquiridos no Ensino Fundamental;
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas cotidianos;
- Desenvolver o senso crítico e a capacidade de análise;
- Preparar o aluno para o Ensino Médio.

3. Objetivos Específicos

- Compreender e aplicar conceitos geométricos;
- Resolver equações e inequações;
- Trabalhar com funções e gráficos;
- Analisar e interpretar dados estatísticos;
- Resolver problemas que envolvam as habilidades acima.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas

C/H

<p>1º Bimestre:</p> <p><u>Propriedades de Potenciação:</u> Potência de base zero, Potência de expoente um, Propriedade da multiplicação de potências de mesma base, Propriedade da divisão de potências de mesma base, Potência de potência, Raiz de potência, Potência de números negativos.</p> <p><u>Propriedades de radiciação:</u> Radiciação de índice par e ímpar, Propriedade da multiplicação de radicais, Propriedade da divisão de radicais, Propriedade da potenciação de radicais, Simplificação de radicais, Operações com radicais.</p> <p><u>Racionalização de denominadores:</u> Racionalização de denominadores com raízes quadradas, Racionalização de denominadores com raízes cúbicas, Racionalização de denominadores com expressões racionais.</p>	<p>30h/a</p>
--	--------------

<p>2º Bimestre</p> <p><u>Equações do 2º grau:</u> Equações incompletas do tipo $b=0$, Equações incompletas do tipo $c=0$. Equações completas com o uso da fórmula resolvente da equação do 2º grau (Bhaskara), Método resolvente da Soma e Produto, Equações biquadradas, Resolução de problemas envolvendo as equações do 2º grau.</p> <p><u>Equações irracionais:</u> Resolução de equações irracionais, Transformar a equação em uma equação do 2º grau ou em uma equação linear, Resolução de problemas envolvendo equações irracionais</p> <p><u>Funções:</u> Plano Cartesiano, Conceito de função, Domínio e Contradomínio, Aplicações das funções em situações cotidianas, modelagem de funções simples, Função Afim, Gráfico da função Afim.</p> <p>Observação:</p> <p>Seria apropriado uma rápida revisão sobre equações do 1º grau:</p> <p><u>Equações do 1º grau com uma incógnita:</u> Equações com incógnitas em ambos os lados, Equações com frações e números decimais, Equações com parênteses e variáveis em denominadores</p>	<p>30 h/ a</p>
<p>3º Bimestre</p> <p><u>Geometria Plana:</u> Conceitos básicos de geometria: ponto, reta, plano, ângulo, polígonos. Classificação dos triângulos e quadriláteros notáveis. Cálculo de área dos triângulos e quadriláteros notáveis.</p> <p><u>Proporção e Semelhança:</u> Segmentos proporcionais, Razão e proporção, Feixe de paralelas, Teorema de Tales, Figuras semelhantes, Polígonos semelhantes Semelhança de triângulos, Teorema da Bissetriz Interna de um Triângulo.</p> <p><u>Triângulos Retângulos e Trigonometria:</u> Teorema de Pitágoras, Triângulos Pitagóricos, Triângulo Egípcio, Aplicações do Teorema de Pitágoras, Relações métricas no triângulo retângulo, Trigonometria, razões trigonométricas, ângulos notáveis.</p>	<p>30 h/ a</p>

<p>4º Bimestre</p> <p><u>Geometria Plana:</u> Conceito de circunferência, Comprimento da circunferência, comprimento de arco de circunferência, área do círculo, área do setor circular, área da coroa circular.</p> <p><u>Geometria Espacial:</u> Sólidos de revolução, cilindros circulares retos, área da base de um cilindro, área lateral de um cilindro, área total de um cilindro, volume de um cilindro, volume de um cilindro oblíquo. Cones circulares, área lateral de um cone, área lateral de um cone, volume de um cone.</p>	<p>30h/a</p>
<p>Carga Horária Total</p>	<p>120 h/a</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>Basicamente o desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Instrumentos para desenho geométrico: esquadros, régua, compasso; ➤ Calculadora (de preferência científica); ➤ Aplicativos matemáticos para smartphones; ➤ Computadores (com softwares matemáticos instalados); ➤ TV de LED com entrada USB; ➤ Lousa Digital (quando disponível). 	
<p>7. Avaliação</p> <p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

8. Bibliografia

8.1. Bibliografia Básica

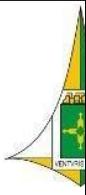
BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

Giovanni Júnior, J. R., & Castrucci, B. (2017). *A conquista da matemática 9* (9ª ed.). São Paulo: FTDEducação.

8.2. Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.

IEZZI, Gelson. *Fundamentos de Matemática Elementar, vol 1-11*. São Paulo: Atual, 2013.

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Centro Educacional 11
PLANO DE CURSO Anual 2023	
Disciplina Arte 9º anos	Carga Horária: 80h
Professor Helena de Paula	
1. Ementa Conceito de arte, elementos da comunicação visual e estilos de arte correlatos, história da arte antiga, medieval, moderna e contemporânea.	
2. Objetivo Geral ➤ Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao educando plena integração às diversas situações do cotidiano que envolvam a criatividade, o estudo da arte e sua integração na sociedade, fomentando talentos através das produções artísticas e o conhecimento da importância da evolução da arte na história da humanidade.	
3. Objetivos Específicos	

- > Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.
- > Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.
- > Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.
- > Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. Identificar profissões que envolvem o universo artístico.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade Temática 1 Origem e o conceito das Artes Visuais • Elementos da linguagem visual: , ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade, luz e sombra. Pontilhismo. Optical Art</p>	20h/a
<p>Unidade Temática 2 • Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. As cores. História da arte pré-história e idade antiga, Egito, Grécia e Roma.</p>	20h/a
<p>Unidade Temática 3 • História da arte Pré- Colombiana e Medieval. Arte Românica, Gótica, Bizantina e Renscimento. Perspectiva.</p>	20h/a

<p>• Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922..</p>	
<p>Unidade Temática 4</p> <p>• História da arte Moderna e contemporânea. Impressionismo, Expressionismo, Cubismo, Surrealismo, Dadaísmo, Fauvismo, Arte efêmera.</p>	<p>20h/a</p>
<p>Carga Horária Total</p>	<p>80 h/a</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>O desenvolvimento dos conteúdos será através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, produções artísticas, tendo como referência o livro didático e análise de obras de arte e exploração de ferramentas tecnológicas para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ➤ Livro didático adotado; ➤ Instrumentos para desenho: esquadros, régua, compasso e materiais para pintura. ➤ Aplicativos para smartphones e sites da internet; 	
<p>7. Avaliação</p> <p>Os alunos serão avaliados através de estudos dirigidos, participação e empenho nas atividades propostas, produções artísticas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

23. Bibliografia

23.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.

FERRARI, Solange. *Por toda parte, 9º ano, ensino fundamental, anos finais. .2. Ed.* São Paulo: FTD, 2018



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina História – 9º anos A,B,C,D,E
a

Carga Horária: 120h

Professor Robson Leite Fonseca Junior

1. Ementa

Na disciplina de História no 9º ano abordaremos um período entre o final do século XIX e todo o século XX. Essa análise tem foco direcionado para as transformações no mundo e suas implicações na História do Brasil.

Assim partimos do estudo do imperialismo europeu para estabelecermos relação entre as disputas imperialistas e a Primeira Guerra Mundial. Serão apresentados, nesse contexto, projetos políticos revolucionários de contestação da ordem capitalista, como a Revolução Russa de 1917. Analisa-se também a construção do totalitarismo no processo de crise dos anos 20 e do desencanto da civilização, o que culmina na elaboração de diversos projetos políticos autoritários, na Segunda Guerra Mundial e a conseqüente construção dos conflitos bipolares que se estabelecem no pós-guerra.

No que concerne a História brasileira analisaremos o processo de expansão e crise da economia cafeeira, da crise da mão de obra escrava, do incentivo à imigração e da construção de um projeto republicano que possibilita analisar permanências, mudanças e conflitos ao longo do século XX. Nessa elaboração da identidade nacional abordaremos a construção de um projeto de capitalismo no Brasil a partir da atuação do Estado, especialmente, na figura de Getúlio Vargas.

2. Objetivo Geral

Analisar o processo histórico no século XX para entender a relação entre disputas imperiais resultaram em regimes totalitários e conflitos mundiais. Analisar o nascimento da República no Brasil e a construção de uma identidade nacional até o final do século XX.

3. Objetivos Específicos

- ✓ Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa.
- ✓ Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
- ✓ Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
- ✓ Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930.
- ✓ Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade.
- ✓ Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

4. Conteúdo Programático

Bimestres	C/H
<p><u>Primeiro Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Imperialismo (1871-1914; Belle Epoque; Desdobramentos: conflitos entre potências europeias) • O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. • A Revolução Russa. 	30h/a

<p><u>Segundo Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais • A emergência do fascismo e do nazismo • A Segunda Guerra Mundial. • Guerra Fria. 	30h/a
<p><u>Terceiro Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Crise do Segundo Reinado • A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos • Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política • A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite • Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário 	30h/a
<p><u>Quarto Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Revolução de 1930 • O período varguista e suas contradições • Período democrático !946-1964. • Regime militar 	30h/a
Carga Horária Total	120 h/a
5. Procedimentos Metodológicos	
<p style="text-align: center;">Os conteúdos serão apresentados aos alunos através de aulas expositivas em sala de aula, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão. O livro disponibilizado pelo PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático) e adotado pela escola será a referência para a construção das aulas. Sempre que possível as aulas serão incrementadas com a utilização de recursos multimídia.</p>	
6. Recursos Didáticos	

- ✓ Lousa e pincéis;
- ✓ Livro didático adotado;
- ✓ Projetor Multimídia;

7. Avaliação

Os educandos serão avaliados seguindo os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, provas, participação e empenho nas atividades propostas. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas).

24. Bibliografia

24.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília, 2013.



GOVERNODODISTRITOFEDERAL
Secretaria de Estado de
EducaçãoCoordenação Regional de Ensino
de CeilândiaCentroEducativo11

PLANO DE CURSO
9º ANO

Disciplina	Língua Portuguesa	CargaHorária:200h
Professor	Silvana Soares Ferreira	
1.Ementa		
Literatura, produção e interpretação de texto, uso crítico e reflexivo da língua portuguesa.		
2.ObjetivoGeral		
Desenvolver a habilidade de comunicação oral e escrita, ampliar o vocabulário, a compreensão e domínio da língua portuguesa, estimular a criatividade e a expressão pessoal, desenvolver a capacidade de pesquisa e análise crítica, além de promover a reflexão sobre a linguagem em suas diferentes formas (verbal, visual, digital).		
3.ObjetivosEspecíficos		
<ul style="list-style-type: none">● Desenvolver a habilidade de interpretar diferentes gêneros textuais.● Ampliar o conhecimento sobre as características e fatores que compõem a língua portuguesa.● Aprimorar a capacidade de produzir textos coesos e coerentes, com clareza e adequação à situação comunicativa.● Estimular o desenvolvimento de habilidades de pesquisa.● Desenvolver a habilidade de realizar análise crítica sobre diferentes formas de comunicação.● Promover o uso consciente e eficiente de recursos digitais no processo de comunicação.● Estimular a reflexão sobre questões importantes e relevantes da sociedade.● Fornecer estratégias e ferramentas para desenvolver habilidades de leitura mais crítica e reflexiva.		
4.ConteúdoProgramático		
Bimestres		C/H
1º bimestre (revisão classe de palavras) <ul style="list-style-type: none">● Gêneros textuais: conto● - o conto (a estrutura do enredo e o conflito)● - o conto (o tempo e o espaço)● - carta aberta.● Interpretação de música.		50h/a

<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem denotativa e conotativa. • Fonologia: acentuação gráfica. • Morfossintaxe: frase, oração e período; termos essenciais da oração: sujeito e predicado; tipos de predicado (predicado verbal, nominal e verbo-nominal), verbo de ligação, predicativo do sujeito, transitividade verbal, complementos verbais. 	
<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: reportagem, notícia. • Noções de colocação pronominal; • Conjunções coordenativas; • Orações coordenadas; • O pronome relativo: • Como analisar sintaticamente o pronome relativo; • O pronome relativo cujo; • O pronome relativo onde; • Orações subordinadas substantivas. 	50h/a
<p>3º bimestre</p> <p>Gêneros textuais: - o debate regrado público - o debate regrado público: o papel do moderador - o artigo de opinião</p> <ul style="list-style-type: none"> • A concordância nominal • A concordância verbal • Concordância do verbo ser • Casos especiais de concordância • Concordância: verbos impessoais • Variação Linguística • As orações subordinadas adverbiais 	50h/a
<p>4º bimestre</p> <p>Gêneros textuais: - o texto dissertativo-argumentativo - a informatividade e a qualidade dos argumentos - o texto dissertativo-argumentativo: continuidade e progressão - O verso e seus recursos musicais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras de sintaxe • Regência nominal • Regência verbal • Crase • Colocação pronominal • As orações subordinadas adjetivas 	50h/a

Carga Horária Total	200 h/a
5.Procedimentos Metodológicos	
<p>O desenvolvimento dos conteúdos será por meio de aulas expositivas e dialogadas, com aplicação de exercícios de aprendizagem e revisão, tendo como referência o livro didático. Em momentos oportunos, as aulas podem ser enriquecidas com utilização de recursos multimídia e exploração de ferramentas tecnológicas, para uma melhor compreensão dos educandos.</p>	
6.Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Lousa, pincéis coloridos e apagador; ▶ Livro didático adotado; ▶ Textos literários; ▶ Vídeo, filmes, músicas e documentários. ▶ Jogos educativos; 	
<p>7.Avaliação Serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP.(Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

25. Bibliografia

25.1. Bibliografia Básica

BRASIL. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. 2ª edição, Brasília, 2018.

Livro didático: TEIXEIRA, Lucia. **Apoema**: Português 8. 1. ed. São Paulo: Editora Brasil, 2018.

25.2. Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua port.* Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.

Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 11

PLANO DE CURSO

Disciplina Educação Física

Carga Horária: 120h

Professor Samuel Alves Durães

1. Ementa

Dança e expressão corporal - Ritmos, movimentos, expressão corporal e criatividade;

Saúde e qualidade de vida - Alimentação saudável, prevenção de lesões, cuidados com a saúde e higiene pessoal.

Esportes coletivos – Handebol

2. Objetivo Geral

Promover a aprendizagem dos alunos por meio da prática de atividades físicas e esportivas, desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas e sociais.

3. Objetivos Específicos

1. Identificar e respeitar regras e normas dos jogos e brincadeiras, valorizando o espírito de cooperação e trabalho em equipe.
2. Desenvolver habilidades motoras como corrida, salto, arremesso e coordenação motora em atividades individuais e coletivas.
3. Compreender e aplicar princípios básicos dos esportes coletivos, como posicionamento em quadra, passes, marcação e finalização.
4. Explorar a expressão corporal por meio da dança, criando e apresentando coreografias e movimentos coordenados.
5. Desenvolver hábitos saudáveis de alimentação e higiene pessoal, valorizando a importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida.
6. Melhorar a autoestima e autoconfiança dos alunos por meio da prática de atividades físicas e esportivas.
7. Compreender a importância da prática esportiva para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos indivíduos.
8. Aprender a lidar com o sucesso e o fracasso, valorizando o processo de aprendizagem e a persistência em alcançar os objetivos.
9. Desenvolver a capacidade de liderança e trabalho em equipe, aprendendo a respeitar as diferenças e a contribuir para o bem comum.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade Temática 1</p> <p><i>Introdução à dança e movimento</i></p> <p><i>Dança e ritmos</i></p> <p><i>Dança e cultura</i></p> <p><i>Dança e emoções</i></p> <p><i>Dança em grupo</i></p>	30h/a
<p>Unidade Temática 2</p> <p>1. <i>Importância da atividade física para a saúde:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Conceito de atividade física e sua relação com a saúde;</i> • <i>Benefícios da atividade física para o corpo e mente;</i> • <i>Recomendações de atividade física para diferentes faixas etárias.</i> <p>2. <i>Fatores que influenciam a saúde e qualidade de vida:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Alimentação equilibrada e seu impacto na saúde;</i> • <i>Necessidade de descanso adequado para a recuperação do corpo;</i> • <i>Importância do lazer e do tempo livre para a qualidade de vida.</i> 	30h/a
<p>Unidade Temática 3</p> <p>1. <i>História e origem do handebol:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Origem do handebol e sua evolução como modalidade esportiva;</i> • <i>Regras básicas do handebol e sua aplicação na prática;</i> • <i>Conhecimento sobre a história e evolução do handebol no contexto nacional e internacional.</i> <p>2. <i>Fundamentos técnicos do handebol:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Passe: tipos de passes (peito, picado, por cima da cabeça), precisão e velocidade dos passes;</i> • <i>Drible: técnicas de drible, controle de bola e mudança de direção;</i> • <i>Arremesso: tipos de arremesso (em salto, suspenso, com rotação), precisão e força do arremesso;</i> • <i>Recepção: técnicas de recepção de bola (com as mãos, com os braços), controle e domínio da bola;</i> • <i>Defesa: técnicas de marcação, posicionamento e interceptação.</i> 	30h/a

<p>Unidade Temática 4</p> <p>3. <i>Táticas e estratégias do handebol:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Posicionamento básico em quadra: ataque, defesa e transição;</i> • <i>Conceitos de jogo coletivo: jogadas ensaiadas, movimentação sem bola, jogadas de pivô, trocas de posição;</i> • <i>Leitura de jogo e tomada de decisão: identificação de oportunidades de ataque e defesa, escolha das melhores opções de passe, arremesso e marcação.</i> <p>4. <i>Regras e arbitragem do handebol:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Conhecimento das regras oficiais do handebol e sua aplicação na prática;</i> • <i>Compreensão dos papéis e funções dos árbitros e respeito às decisões arbitrais;</i> • <i>Vivência da experiência de arbitragem em jogos de handebol, estimulando o respeito às regras e o fair play.</i> 	<p>30h/a</p>
<p>Carga Horária Total</p>	<p>120 h/a</p>
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>A metodologia de ensino da disciplina será baseada em atividades práticas, promovendo a participação ativa dos alunos, o trabalho em equipe e a cooperação. A avaliação será feita por meio da observação e registro das habilidades desenvolvidas pelos alunos, bem como da participação nas atividades e do progresso ao longo do período letivo. Além disso, serão utilizados recursos audiovisuais e materiais didáticos específicos para cada tema abordado.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Bolas de handebol: 2. Cones: 3. Quadra ou espaço adequado: 4. Recursos visuais: 5. Material de apoio: Livros, apostilas e manuais. 6. Coletes ou camisetas coloridas: 7. Placas de sinalização: 8. Dispositivos eletrônicos 	
<p>7. Avaliação</p> <p>Basicamente, serão aplicados e observados os seguintes critérios: estudos dirigidos, listas de exercícios, simulados, participação e empenho nas atividades propostas, ética e valores. Ocorrerão ao longo de cada bimestre, sendo incorporados ao critério de avaliação os projetos da escola, previstos no PPP. (Para alunos que necessitam de acompanhamento especial de aprendizagem, serão feitas avaliações adaptadas, acompanhando as adaptações curriculares).</p>	

26. Bibliografia

1. "Manual de Handebol: Fundamentos, Táticas e Treinamento" - Dario Danelon, Aniello Paolo Iannone
2. "Handebol: Aprendizado e Treinamento" - Manfredi, J. A.
3. "Handebol: Teoria e Prática Pedagógica" - Reis, Hélio José
4. "Aprendizagem e Ensino dos Jogos Esportivos Coletivos" - Greco, P.J.
5. "Handebol: Teoria e Prática" - Soares, C. J.
6. Dança na Escola: Teoria e Prática" - Silva, M. E. L.
7. Dança e Educação Física: Metodologia e Prática" - Marques, I. M.
8. Dançando na Escola: Uma proposta de Educação Física" - Lemos, L. C.
9. "Promoção da Saúde e Qualidade de Vida" - Simões, M. A.
10. "Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida" - Guimarães, A. C.
11. "Atividade Física e Qualidade de Vida" - Farias Junior, J. C.
12. "Atividade Física e Promoção da Saúde" - Nahas, M. V.
13. "Atividade Física e Qualidade de Vida na Terceira Idade" - Santos, M. J.